

Nanquim Dominada Pelo Saque E Pelo Terror

Cada vez mais debil a resistência nacionalista

Prevista a queda de Changai, dentro de poucos dias, em poder dos comunistas

Restrições à União Soviética até no Congresso Bolchevista de Paz

PARIS, 23 (R.) — O delegado americano Rogge afirmou a União Soviética no Congresso de Paz, a respeito das comunicações, de que a qual participam 59 nações, na sessão de hoje à noite.

"Há nos Estados Unidos discriminação contra minorias e mulheres — disse ele. 'Mesmo na Rússia há liberdade insuficiente para minorias políticas'. Rogge provocou surpresa falando em favor do governo dos Estados Unidos pela primeira vez desde que começou o Congresso.

"Temos de percorrer um rude caminho para resolver os problemas americanos — disse ele — mas uma solução terá de ser encontrada pelos nossos próprios cidadãos. Será encontrada por um partido popular, um partido pacífico. Não será pelo Partido Comunista — acrescentou, com surpresa da assistência.

O sr. Rogge declarou que era errado e jogo dos americanos com bombas atômicas, afirmando que os povos, mas que era igualmente errado fazer jogo com frases como 'imperialismo e capitalismo'.

Anteriormente, os delegados tinham feito manifestações entusiásticas quando o historiador britânico J. G. Crowther, anunciou: 'A cabana de receber a notícia de que as forças democráticas chinesas libertaram Nanquim'.

O "DEMO VERMELHO" — O sr. Crowther foi ainda mais ocaucionado quando apresentou o sr. Hewitt Johnson, Deputado Vermelho de Canterbury. O advogado Harvey Moore fez um apelo para um acordo na China e que foi recebido aos gritos de "nuuuu".

Respondendo a Rogge, o escritor soviético Zarembov disse que os homens que fizeram o Pacto do Atlântico tinham separado o passado do futuro.

"Temos — afirmou — uma arma mais poderosa que a bomba atômica: o conhecimento humano". Acrescentou que o povo russo não tinha animosidade contra os americanos, ingleses e franceses, e o serviu.

"Se o povo americano for esclarecido compreenderá que suas diretrizes, que falam no lançamento da bomba atômica são não só inimigas da Rússia, mas também das próprias americanas".

Falou, em seguida, o sr. Alexander Abukh, chefe da delegação alemã, que acusou as potências da zona oriental de estarem transformando a Alemanha Ocidental num posto de avanço, e o Ruhr num arsenal de guerra.

NOR ATAQUES ATÔMICOS — PARIS, 23 (R.) — Um cidadão canadense, James Endicott, declarou à mídia de 1.500 comunistas "partidários da paz", aqui reunidos, que "partes do território do Canadá (Conclui na 5.ª página)

Convocação especial do "Presidium"

No dia vinte e quatro de maio

Comunicado da emissora de Moscou

LONDRES, 23 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou que o Presidium Supremo da República Soviética Russa, a maior República constituinte da URSS, foi convocado para uma sessão especial, a 24 de maio.

CONTRATO ENTRE OS E.E.U.U. E IUGOSLAVIA

ZURIQUE, 23 (U.P.) — O engenheiro norte-americano Paul Lowinger informou que foi assinado, esta semana, em Belgrado, importante contrato entre uma firma norte-americana e o governo do marechal Tito. Trata-se de fornecer à Iugoslávia equipamentos para perfuração de jazidas petrolíferas no valor de vários milhões de dólares. Contudo, o contrato somente entrará em vigor se a Iugoslávia romper com o "Kominform".

OPERÁRIOS VERMELHOS — MOSCÚ, 23 (R.) — Estatísticas oficiais divulgadas, hoje, indicam que no primeiro trimestre do corrente ano havia na Rússia mais 1.400.000 operários do que no mesmo período do ano passado. Os dados publicados mostram que 900.000 ingressaram nas indústrias de construção e transporte e que 225.000 se dedicaram a pesquisas científicas e a serviços médicos. Os restantes se dividiram entre os diversos ramos de atividade.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO RUMENO

BUCAREST, 23 (U.P.) — O governo da Rumania anunciou uma modificação no Ministério. Entre os titulares nomeados figuram os srs. Simon Zeigher e Peter Blancu, ex-assistente de primeiro ministro, que foram designados como presidente e vice-presidente do Exército de Manejamento.

SUPER-GABINETE BULGARO

SOFIA, 23 (U.P.) — Um comunicado oficial do governo anunciou a criação de um "super gabinete" de 6 membros chefiado pelo primeiro ministro.

Essa entidade será conhecida como "bureau do conselho ministerial" e ficará incumbida de planejar os assuntos nacionais e estrangeiros na Bulgária.

ACORDO TCHECO-HUNGARO

PRAGA, 23 (R.) — A Tchecoslováquia e a Hungria assinaram, hoje, em caráter provisório, seu primeiro acordo comercial de apogeu.

"DESEJO" DE PAZ

LONDRES, 23 (R.) — A rádio rebelde helênica anunciou que o "gabinete grego livre estava desejoso de por um termo à guerra na Grécia, logo que as execuções acabassem".

"CONCESSÃO" DE PAZ

LONDRES, 23 (U.P.) — A agência Tass diz que os rebeldes gregos (Conclui na 5.ª página)



ENTREVISTA NA CASA BRANCA — Na conferência que manteve com o presidente Truman, o sr. Jaime Torres Bodet, diretor-geral da UNESCO — o órgão econômico social e cultural das Nações Unidas — abordou importantes questões relacionadas com as atividades do amplo setor da ONU sob sua orientação. No flagrante acima tomado durante a entrevista, vem-se além de Truman e Bodet, sentados, os srs. George V. Allen, assistente do Secretário de Estado norte-americano, e Merrill Cody, da Divisão de Informações do Departamento de Estado. (Foto I.N.S.)

Avião britânico metralhado na China

Propostas em torno da nova constituição alemã

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Departamento de Estado revelou ontem, à noite, que os Estados Unidos, Inglaterra e França pediram aos líderes ocidentais alemães que submetessem outras propostas em torno da nova Constituição alemã.

O sr. Robert Murphy, melhor perito do governo em assuntos alemães, está de viagem para Berlim, onde irá acompanhar o assessor do exército.

Os líderes da Alemanha ocidental protestaram contra as condições impostas pelas três grandes potências ocidentais, para o estabelecimento da república, queixando-se de que os aliados não podem conceder-lhe suficientes poderes. O Departamento de Estado deu publicidade a uma declaração dos chefes dos três grandes, transmitida ontem ao Conselho Parlamentar Alemão, em Bonn.

A referida declaração determinava que não poderia ser incluída Berlim na proposta republicana. Entretanto, prometeia (Conclui na 5.ª página)

Marcham para o local vasos de guerra norte-americanos

A emissora comunista confessa o ataque "a uma força naval"

CHANGAI, 23 (R.) — Um hidro-avião Sunderland, que realizava um voo de reconhecimento sobre a frente de batalha do Yangtze, foi danificado por fogo de fuzilaria, ao que parece, disparado pelos comunistas.

Não se sabe se o aparelho procurava chegar até o ponto onde se achava a corveta Amethyst, que continua sob o fogo dos vermelhos, entre Chanier e Nanquim. As balas perfuraram um dos principais depósitos de gasolina do avião, informando-se, todavia, que sua tripulação não sofreu baixas.

O avião regressou a Changai para sofrer reparos. Esse Sunderland, que levou medicamentos quinta-feira passada aos feridos a bordo do Amethyst, tentou ontem efetuar idêntica missão, mas foi afastado pelo intenso fogo comunista.

EM MARCHA DOIS CRUZADORES

LOS ANGELES, 23 (R.) — Os cruzadores americanos St. Paul, de 13.000 toneladas, e o Manchester, de 10.000, estão hoje a caminho da China, com numeroso

contingente de fuzileiros navais a bordo — anunciou-se hoje aqui. Um jornal de Los Angeles declara que os dois vasos de guerra zarparam ontem e tomaram o rumo da China. Entretanto, o contra-almirante Thomas Binford, que estava a bordo do Manchester, afirmou que ambas as embarcações iam fazer uma viagem de rotina.

ANUNCIAM

CHANGAI, 23 (R.) — Referindo-se ao ataque contra os navios de guerra britânicos no Yangtze, a emissora comunista de Peiping disse que "os comunistas tinham derrotado uma força naval combinada sino-britânica", acrescentando, ao mesmo tempo, que "um milhão de soldados comunistas já tinham atravessado a margem meridional do Yangtze, numa frente de 48 kms.

PROMETEU UM INQUÉRITO

CHANGAI, 23 (R.) — A rádio comunista de Peiping anunciou, esta noite, que a marinha britânica era culpada de intervenção direta na guerra civil chinesa. Disse que os navios britânicos tinham aderido às forças nacionalistas nos bombardeios contra as posições comunistas na margem setentrional do rio.

Os comunistas não sabiam que os navios atacados não eram nacionalistas chineses, somente tendo conhecimento de tal fato após o protesto britânico. Prometeram os comunistas um inquérito em torno do bombardeio do Amethyst, que estava agora em Chingking.

EXPLODIU A TEMPO

LONDRES, 23 (U.P.) — Informam de Dartmouth, costa sul, que o secretário do Partido Comunista Britânico Harry Pollitt, conseguiu escapar a tempo, antes que fosse agredido e atirado ao rio.

Foi a segunda ameaça contra a vida de Pollitt, depois que pronunciou, ontem, à noite, um discurso naquela localidade, procurando defender a atuação dos comunistas chineses que bombardearam a capital.

Os comunistas não sabiam que os navios atacados não eram nacionalistas chineses, somente tendo conhecimento de tal fato após o protesto britânico. Prometeram os comunistas um inquérito em torno do bombardeio do Amethyst, que estava agora em Chingking.

Foi a segunda ameaça contra a vida de Pollitt, depois que pronunciou, ontem, à noite, um discurso naquela localidade, procurando defender a atuação dos comunistas chineses que bombardearam a capital.

Os comunistas não sabiam que os navios atacados não eram nacionalistas chineses, somente tendo conhecimento de tal fato após o protesto britânico. Prometeram os comunistas um inquérito em torno do bombardeio do Amethyst, que estava agora em Chingking.

Começou a entrada dos comunistas na cidade

Changai também se encontra ameaçada pelos vermelhos — 5.ª coluna em ação

CHANGAI, 23 (De Gramma-Gentina, correspondente da REUTER) — As pontas de lança comunistas estavam já atingindo, hoje, a área meridional e oriental de Nanquim, rompendo a resistência nacionalista, cada vez mais fraca. Num movimento visando isolar Changai, a maior e mais rica das cidades chinesas, assim como um importante porto na embocadura do rio Yangtze.

O rápido e dramático colapso de Nanquim, capital nacionalista, e de toda a linha de defesa do Yangtze equivaleram deixar caminho livre a uma massa comunista, que ora se abate como uma avalanche sobre as comunistas nuanquim sobre Changai — anunciou uma fonte autorizada — o general Chiang Kai Shek chega a esta cidade, vindo de seu retiro de Fenghuu, na província de Chinkokinang.

Por outro lado, as notícias de que o líder chinês não queria assumir o controle dos exércitos nacionais, mas que foram confirmados oficialmente. Soube-se, entretanto, que Chiang Kai Shek se dirigira a Tancow, a toda pressa, afim de conferenciar com o presidente Li Tsung Jen. Depois, o presidente Li voltou a Nanquim com ordens para "lutar até o fim" contra os comunistas.

HORA DA ENTRADA

CHANGAI, 23 (U.P.) — Notícias de Nanquim dizem que a entrada triunfal dos exércitos comunistas está marcada para às 7 horas da manhã, correspondentes às 8 horas da noite de hoje, no Rio de Janeiro.

Desde o meio-dia de hoje, começaram a chegar mensagens políticas vindas da margem norte do rio Yangtze, para avisar o Manchê Central da China e outras repartições que os novos administradores comunistas assumiram seus cargos amanhã.

CORPO DE VOLUNTÁRIOS

NANQUIM (Por telefone para Changai), 23 (R.) — A capital da China é hoje uma cidade sem lei e sem ordem. As tropas comunistas ainda não a ocuparam, mas estão se organizando em formação para uma entrada formal na cidade, esperada para esta noite. A força policial deixou, não se sabe como, de existir, sendo organizado um corpo de voluntários pelo general Chiang Kai Shek, oficial reformado, que está dispersando todos os grupos populares.

Esse corpo de voluntários, que conta também com a cooperação do diretor de uma escola para moças de Nanquim, está debandando os arruaceiros e saqueadores que provocam situações para roubar e pilhar casas e estabelecimentos comerciais.

A 5.ª COLUNA AGE

NANQUIM, 23 (U.P.) — Os exércitos comunistas preparam-se para entrar nesta cidade amanhã, às 7 horas. Líderes civis de Nanquim cruzaram o rio Yangtze para das as boas vindas aos exércitos vermelhos.

A 5.ª coluna comunista tomou conta do governo desta capital. Muitos saqueadores acabam de ser fuzilados, o que fez cessar, em grande parte, as cenas de vandalismo e os distúrbios.

RESPEITADAS

NANQUIM, 23 (U.P.) — Pode-se informar agora as suas indústrias de pauco e pilhagem que correm nesta capital, na tarde de hoje. Até os postos policiais foram saqueados pela multidão. Contudo, destaca-se que as concessões estrangeiras e as embarcações foram praticamente respeitadas. Denúncias de saqueadores foram poucas.

LEI MANCIAT EN CHANGAI

CHANGAI, 23 (U.P.) — Sobre as forças nacionalistas e foram abandonando todas as posições ao norte desta cidade, e alto comando militar anunciou que Changai será defendida contra o assalto comunista. Foi proclamada a lei marcial (Conclui na 5.ª página)

VIOLAÇÃO DE CLAUSULAS REFERENTES AOS DIREITOS HUMANOS

LONDRES, 23 (Do redator diplomático da Reuter) — Espera-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizem consultas sobre a próxima providência a tomar em vista rejeição pela Bulgária, Rumania e Hungria das notas que lhes foram enviadas por aqueles 3 países acusando os 3 governos de violação das cláusulas referentes aos direitos humanos contidos nos tratados de paz. De acordo com os termos dos tratados de paz com os satélites da Rússia, próximo passo deverá ser uma consulta entre os chefes das missões diplomáticas britânica, norte-americana e, em cada uma das 3 capitais.

Se com isso não conseguirem a um acordo, parece inevitável, uma comissão de 3 homens deverá ser designada para considerar o caso. Essa comissão consistiria de um representante de cada uma das 2 partes em disputa, juntamente com um terceiro membro nomeado por um acordo mútuo entre as 2 partes. Se essa também nada puder resolver, o secretário geral da ONU poderá ser solicitado a designar mais um membro.

TELEGRAMA DA HUNGRIA A ONU

BUDAPEST, 23 (U.P.) — O governo húngaro enviou hoje um telegrama ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, recusando-se a enviar representantes à Assembleia Geral, para defender a Hungria contra as acusações no chamado caso da condenação do cardeal Mindszenty. O telegrama do governo húngaro diz que este não pode admitir intervenção em assuntos internos da Hungria.

PROFUNDA PREOCUPAÇÃO

LARE SUCCES, 23 (R.) — O Comité Político Menor das Nações Unidas decidiu-se contra o envio de uma comissão de inquérito à Europa, afim de investigar o julgamento.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Senhora, não se preocupe, use GYSOFAL

o antisséptico e desodorizante de confiança.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Êxodo generalizado de estrangeiros

CHANGAI, 23 (R.) — A's primeiras horas da tarde de hoje, Changai já não tinha notícias de Nanquim. A última informação indicava que os comunistas haviam começado a entrar na cidade ao meio dia. Todas as autoridades responsáveis já tinham, a essa hora, deixado a capital em vista de terem ruído as defesas legais da linha do rio Yangtze.

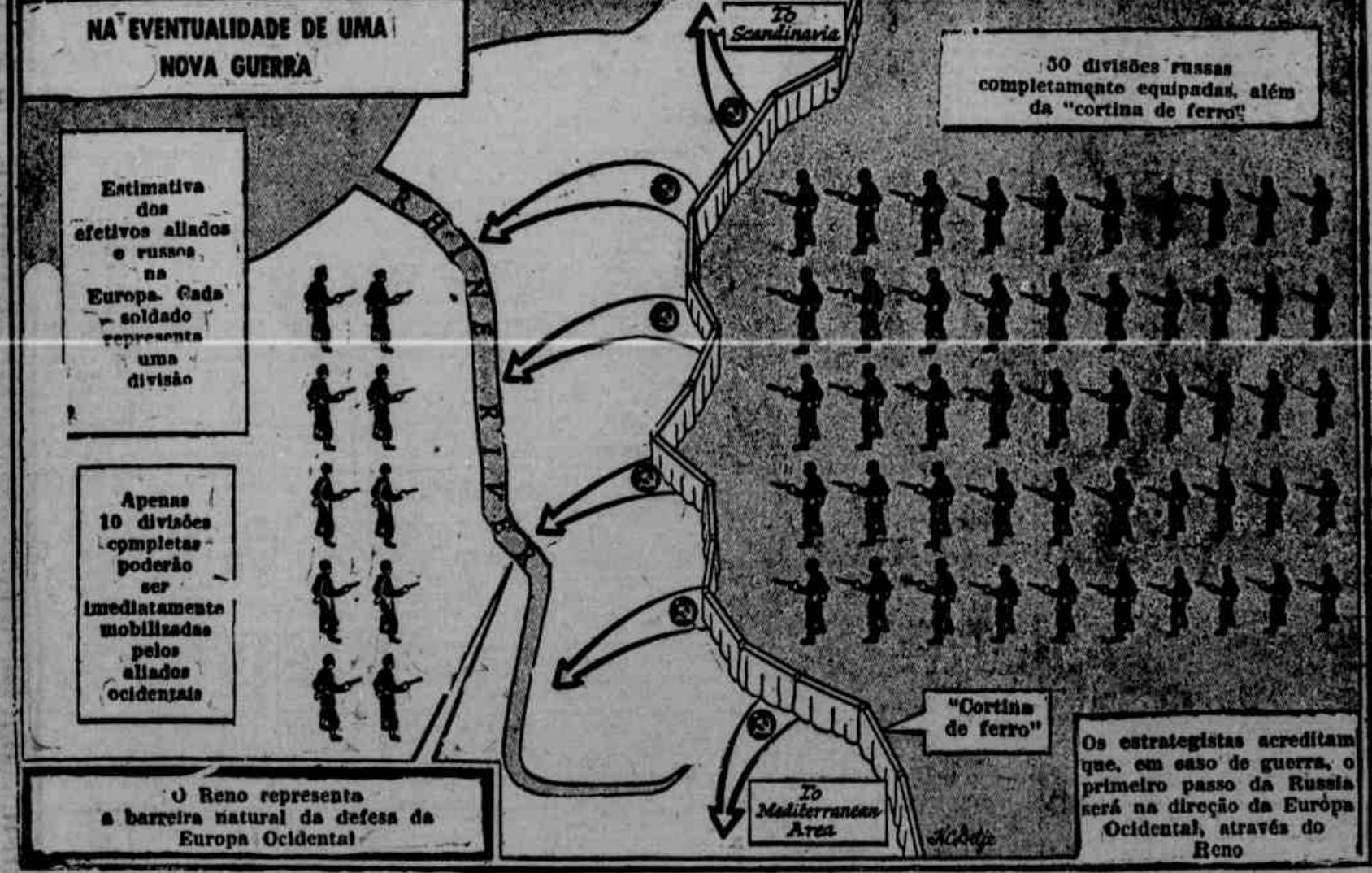
As forças policiais e militares que vinham mantendo ordem na capital retiraram-se à meia noite. Com sua partida, os bandos saqueadores começaram suas atividades nas casas desérticas, em uma pilhagem generalizada. O gabinete do prefeito, localizado perto dos escritórios da REUTER, em Nanquim, foi rapidamente reduzido a destroços.

A polícia, ao retirar-se, nem ao menos deixou alguns guardas para proteger as embarcações estrangeiras. O presidente Li Tsung Jen e o primeiro-ministro Ying Chio foram os últimos a deixar a capital. Pouco depois que partiram, os bandos pilharam as residências de ambos.

Uma notícia não confirmada circulou esta tarde em Changai, no sentido de que o generalíssimo Chiang Kai Shek havia deixado seu retiro em Fenghuu, dirigindo-se para a cidade de Chienkiang, onde pretende ficar.

O general Chin, comandante da guarnição de Changai, anunciou durante uma reunião de emergência entre os líderes civis e militares que a cidade passará, de hoje em diante, para o controle militar. Afirmando o general Chin que todas as providências serão tomadas para proteção do povo.

Considerável número de cidadãos estrangeiros, inclusive correspondentes de jornais, que chegaram hoje, pela manhã, a Nanquim, por via aérea, indicaram que estava em progresso na capital um êxodo generalizado de estrangeiros.



Segundo a opinião dos observadores e comentaristas internacionais, os efetivos soviéticos estacionados na Europa se elevam, hoje, a mais de 50 divisões perfeitamente equipadas e treinadas, em condições, portanto, de entrar em ação imediatamente. Os aliados ocidentais, segundo as mesmas estimativas, dispõem apenas de um quinto daquele total, sendo manifeste, por isso, a disparidade de forças.

Tiveram início as obras do Teatro de emergência

Dentro de poucos dias sua inauguração — Repertório novo e gente nova no elenco — Lenita Lopes apresentar-se-á como ensaiadora e atriz — O ator Barreto Junior declara que a provisória casa de espetáculos será do Recife e não dele exclusivamente — Será inaugurada com "Amor", de Oduvaldo Viana — Programa a realizar



Aspecto do início das obras do Teatro de Emergência "Almare" que o ator Barreto Junior inaugurará com sua Companhia Nacional de Comédias na avenida Dantas Barreto

Já tiveram início, no começo da avenida Dantas Barreto, as obras do Teatro de Emergência Almare, mandado construir pelo sr. Ademar Costa Carvalho para o ator Barreto Junior, que se com sua Companhia Nacional de Comédias. O nome de Almare foi dado pelo conhecido ator em homenagem ao doador da casa de espetáculos provisória, que será um dos centros de atrações teatrais do Recife dentro de poucos dias.

Além, cumpre assentar que o Teatro de Emergência é de construção desmontável, podendo ser transportado para qualquer local da cidade. Assim que forem reiniciados os trabalhos da avenida, o teatro será desmontado e transportado para outro ponto indicado pela Prefeitura que, desse modo, também será colaborando com o movimento teatral no Recife.

Ontem, a reportagem deste jornal encontrou-se com Barreto Junior e conversou sobre o andamento das

obras e o programa artístico a realizar, não depressa estejamos prontos a casa de espetáculos. Dando suas impressões, disse-nos o ator:

— Dentro de poucos dias será realidade palpável o Teatro de Emergência no Recife, graças a clareza de espírito do sr. Ademar Costa Carvalho, que está custeando a construção sem nenhum visio de lucro. E não é somente ele, o autor do projeto e da construção, mas também a Prefeitura Municipal, que está colaborando com o movimento teatral no Recife.

— O Teatro de Emergência Almare — assentou — não servirá somente à minha Companhia, como alguns podem supor; será de todo o Recife. Irá ocupá-lo conforme minhas necessidades, porém atenderá às necessidades de outros grupos e de outras companhias. Terá de harmonizar tudo, de modo a não haver descontentamento. O sr. Ademar Costa Carvalho mandou

construir o Teatro, mas não e monopolizá-lo. Não sou exclusivo, uma vez que o sr. nasceu para todos.

OS ENSAIOS DAS PEÇAS

Proseguindo em suas declarações, o ator Barreto Junior informou que a atriz Lenita Lopes (sua esposa) apresentará-se, não só como atriz, mas também como ensaiadora. Todas as peças a serem encenadas terão sua direção cênica e os ensaios dos vários originais estão sendo conduzidos por ela com mão segura e perfeito conhecimento de causa.

— O Teatro de Emergência — disse — estreará com Amor, uma obra de Oduvaldo Viana, que tem se constituído em verdadeiro sucesso em todas as vezes em que é representada no Brasil. Seguir-se-á João Bonfim, de Ernani Fomari, e grande original de Raimundo Magalhães Junior, Carlos Joaquina, que atingiu mais de cem representações pela Companhia de Jaime Costa, no Rio de Janeiro, quando de sua última representação. Nos dias Martes, de Eurico Silva, e outros recomendáveis originais de conhecidos autores brasileiros.

O ELenco

O elenco da nova Companhia Nacional de Comédias que o ator Barreto Junior irá apresentar no Recife no Teatro de Emergência é, em sua maioria, formado por gente nova, saída do amadorismo e alguns elementos que pisam o palcos pela primeira vez.

PEÇAS PARA CRIANÇAS

O teatro de adultos com peças especiais para crianças está em moda atualmente em todo o Brasil. No Rio de Janeiro e São Paulo, todas as companhias ou, quando menos, de que foi levado à cena o O Casaco Encantado, de Lucia Benedetti, estão incluindo em seus repertórios originais para a infância. O ator Barreto Junior, integrando-se na realidade do momento, já mandou buscar originais no Rio e São Paulo destinados à pequena audiência, para quem fará espetáculos especiais, aos domingos, no Teatro de Emergência.

Finalizando suas declarações Barreto Junior, com o gesto que lhe é peculiar, declarou que o fato de inaugurar o Teatro de Emergência, com uma temporada teatral, que marcará época nos annos do teatro recifense.

Congresso das municipalidades

Prosegue o trabalho das comissões organizadoras — A reunião efetuada na Secretaria do Interior

Reuniu-se, na Secretaria do Interior, os relatores gerais das diversas sub-comissões organizadoras do Congresso das Municipalidades de Pernambuco. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Dirceu Borges e secretariados pelo sr. Jordão Emerenciano. Compareceram os srs. Silvío Babelo, Luiz Inácio de Andrade Lima, Clelio Lemos, Lincoln Santa Cruz de Oliveira, Sizenando Costa, Hermanno Castro, Antonio de Andrade Coelho, José Vanderlei Braga, Amaro Cavalcanti, Vasconcelos Sobrinho, Duryval Lucena, Mário Coelho, Humberto Carneiro, Prázeres Coelho, Edgar Amorim e Adauto Teixeira.

As sub-comissões de Segurancas e Recursos Minerais apresentaram seus pareceres complementando-se desse modo as indicações para o trabalho geral do Congresso.

Foram entregues também as teses "Água, Riqueza do Matuto", "A necessidade das rotações de cultura", ambas da autoria do sr. Humberto Carneiro, e "Classificação das Propriedades Rurais para efeito de Zonamento", do sr. J. Dias e Humberto Carneiro.

O presidente convocou uma reunião geral da Comissão Organizadora, inclusive todos os membros das sub-comissões, para discussão e redação final do trabalho do Congresso. O local, dia e hora dessa reunião serão previamente anunciados.

Decidiu-se ainda divulgar logo as indicações seguintes das sub-comissões de Economia e Finanças, Ruralismo e Colonização, Fomento e Produção Vegetal, que se seguem: Relator geral — Clelio Lemos. — Tópicos de caráter essencialmente municipalista: a) — Planejamento econômico sobre bases municipais; b) — Crédito e meios de pagamentos e sua influência na economia municipal.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

NOTA: — No caso de doação de terras (alínea g) a assistência e benefício aos agricultores ficarão a cargo dos agro-pecuaristas.

FORMIDAVEL NUMERO D' "O CRUZEIRO"

A' venda, no Recife

"E mil vezes maior do que eu pensava" — disse um turista norte-americano a respeito do último Carnaval carioca. E por certo, resumiu o pensamento de todos os outros que, atraídos pela grande festa, vieram do estrangeiro assistir à passagem do tríduo de Momo, no Rio.

O último número d' "O CRUZEIRO" ainda é dedicado aos festejos carnavalescos e todas as suas reportagens são deslumbrantes narrativas dos três incomparáveis dias de entusiasmo que viveu a cidade maravilhosa. Podemos sentir, através das páginas da grande revista dos "Diários Associados" o que foram os bailes do Municipal, do Copacabana, do Gloria; a passagem triunfal de Piriquete, as escolas de samba, a parada dos ranchos e, mais do que tudo, a onça de luz e som que banhou a praça 11. As fantasias e o existencialismo...

Saindo do calor das sensacionais reportagens, podemos encontrar deliciosas colaborações literárias no novo número, que publica: "Recepção", excelente crônica de Cecília Mendes; "Os pulmões normais de Gustavo Corção", J. Rego Costa; "A margem do Itinerário", Austregesilo de Althayde; "Bahia, mestra da conciliação", Gilberto Freyre; "Recife-se no EE. UU.", uma revolução no Brasil?; "Drew Pearson, e a última página — a crônica de Raquel de Queiroz, sob o título "Olhos Azuis".

"Lamentando o tempo que milhares de pessoas de bem perdem em viagens inúteis", Vão Gogo apresenta aos seus milhares de leitores ensinamentos utilitários sobre a "Arte de Viajar". O autor conta como transpôs o Grand Canyon, atravessou o Novo México, chegou ao Kansas, Toledo e ao Missouri, "onde Mr. Harry S. (Surpresa) Truman costumava tocar piano com a Bacall sentada em cima". A parte humorística — sem dúvida a de maior sucesso jamais apresentada em qualquer revista do Brasil — se completa com "Pif-Paf", o incrível "Amigo da Onça" e "Caracóis".

Todas as seções estão maravilhosas. Entre elas, "Sete Dias", de Franklin de Oliveira; "O impossível acontece", Patricia de Queiroz; "Elizeta", Emily Post, e "No Mundo dos Livros", de Geraldo de Freitas.

"O Cruzeiro" ainda traz vários contos e romances, partes de cinema, assuntos femininos, figurinos e esportes. 225.000 exemplares foram tirados do novo número.

"ADORADORES DE ASTROS NA VARZEA DO RECIFE" E "RETRO DO AGRESTE"

Dois novos números d' "A CIGARRA", mensário de maior circulação no Brasil, estão circulando no Recife. Essa revista dos Diários Associados é tradicional pela infinidade de seções interessantes que publica, satisfazendo ao gosto dos mais exigentes leitores. Traz contos, reportagens e histórias verídicas, teatro e cinema, crônicas e variedades, uma grande seção de assuntos femininos, parte humorística, livros, testes, concursos, política, etc. etc.

Um dos novos números insere viva e pitoresca reportagem do médico e escritor pernambucano Gonçalves Fernandes e Pierre Verger, sob o título: "Adoradores de astros na Varzea do Recife". É uma narrativa completa do círculo prateado do mestre José Amaro Feliciano, instalado na Ipuanga e com centenas de adeptos. As fotografias das solenidades litúrgicas são sensacionais.

Outra reportagem interessantíssima é "Retiro do Agreste", na qual José Conde, com fotos de Medeiros, descreve a vida de Caruru, com suas feiras, seus cantadores, bonecos de barro e seus vaqueiros.

GURI

Para alegria de adultos e crianças também está circulando "Guri", com suas numerosas histórias completas em quadradinhos. Formidáveis são as aventuras do Capitão América, no "País da gente miúda"; "O Falcão dos Sete Mares", "Joca Marvel", "Frankstein", "Loura Fantasma" e outras.

UM AVISO IMPORTANTE — A partir de segunda-feira, todas as revistas associadas serão vendidas também no ponto instalado no escritório do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Os números a que nos referimos acham-se desde já à disposição do público recifense, nas demais bancas de jornais e revistas da cidade.

Os cantadores repentistas hoje no Santa Isabel

Bater-se-ão em desafios poéticos de grande efeito — Glosarão motes apresentados na hora — Audição de despedida do Recife — Vão ao Rio e São Paulo como embaixadores do folclore nordestino

Os cantadores sertanejos, que se acham no Recife, de viagem marcada para o Rio de Janeiro e São Paulo, hoje vão levar a mensagem da poesia popular nordestina, de que são os mais legítimos intérpretes, dando hoje, às 20 horas, no Santa Isabel, um recital de despedida.

Empenhar-se-ão em jogos poéticos de grande efeito, de glosar motes apresentados na hora, de audição de despedida do Recife — Vão ao Rio e São Paulo como embaixadores do folclore nordestino.

Os habitantes da orla do mar que desconhecem inteiramente, ao vivo, essas vozes matutas que vivem exclusivamente de improvisar versos e de cantar as belezas da terra, bem como de empenhar-se em duelos poéticos, durante os quais cada um deseja superar o adversário procurando assombrá-lo perante o público.

Os cantadores, que estão atualmente na cidade, têm sido convidados para fazer "cantorias" em casas de altas personalidades, numa demonstração da pujança de seu arte e de seu poder improvisador. Ainda ontem, à noite, os representantes deram uma audição especial para o governador Barbosa Lima Barreto, no palácio do governo, onde foram bastante aplaudidos.

O chefe do Executivo estadual e as pessoas que já se encontravam ficaram encantados com a agudeza mental dos cantadores, constando-se a reunião num ambiente agradável e folclórico. Em presença do governador os cantadores se bateram em martelos, moedas, etc., dando uma demonstração de cada gênero de cantoria, inclusive do "galope de beira mar", de uma poesia doce e envolvente, pela sua musicalidade.

Hoje, às 20 horas, os vates populares estarão no Santa Isabel, exibindo-se para o grande público recifense. Os ingressos para o recital da noite de hoje estarão à venda na bilheteria do teatro até momentos antes da audição.

Outra intervenção cirúrgica de certa importância foi a que realizou numa paciente atacada de surdez. A intervenção requereu uma técnica muito delicada, que somente agora, sendo difundida no mundo médico.

A surdez, em certos casos, pode ser curada. Quanto à operação aqui realizada, nada pôde ser feito de imediato, pois o período de cura leva 3 semanas e só é possível saber dos resultados depois do traumatismo cirúrgico.

O prof. Ermirio, que por sinal é pernambucano, saiu do Recife há 22 anos, fixando residência na capital da República. Aqui esteve, ligeiramente há 2 anos, para fazer a reportagem que acabou surpreendendo o progresso da cidade nesse aspecto do tempo. Visitou agora os novos e velhos hospitais e lastimou que os velhos não tenham amparo material necessário à sua finalidade. O que não se pratica é fruto exclusivo dos esforços dos seus médicos.

Quando aos novos hospitais, resumem — principalmente os particulares — todos os requisitos modernos exigidos pela Medicina.

Notou ainda que aquele velho espírito de rixa e rivalidade entre os médicos desapareceu, dando lugar a uma compreensão mais associativa da classe. Citou como principal exemplo a Sociedade de Otorrinolaringologia.

O prof. Ermirio, que por sinal é pernambucano, hoje, por via aérea para o Rio.

IOFOSCAL

Fortemente indicado para as crianças em idade escolar.

Da direita para a esquerda, os cantadores Severino Pinto, Otacilio Batista, Lourival Batista, Agostinho Lopes e Dimas Batista, em palestra com os jornalistas. Darão um recital no Santa Isabel, hoje.

Dr. Sylvio Paes Barreto, Oculista, Edif. Seguradora - 2º andar.

Pernambuco na Conferencia de Araxá

Declarações do sr. Mario Penna á imprensa — Virá ao Recife, o sr. João Daudt de Oliveira — "Especial homenagem a Pernambuco" — O papel das classes produtoras



O sr. Mario Penna, presidente do SESO no Nordeste, quando, em companhia dos seus funcionários, se desloca para o Recife, acompanhado de Maria Clea Coutinho, Luis Otília e Murilo Costa Rego, para a reportagem

Por motivo da próxima vinda a Pernambuco, do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Mario Penna, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Nordeste, reuniu os jornalistas em seu gabinete de trabalho, concedendo-lhes importante entrevista. Entre outros assuntos abordados naquela ocasião, o sr. Mario Penna referiu-se à reunião da Confederação Nacional do Comércio, realizada recentemente na capital do país, e à viagem que em breve o sr. João Daudt de Oliveira empreenderá a Pernambuco, com a finalidade de entrar em contacto com as classes comerciais do Estado e do mesmo tempo de articular as medidas preliminares da Conferência de Araxá, da qual participarão representantes de todos os Estados da União.

Iniciando sua palestra com os jornalistas, o sr. Mario Penna falou primeiro sobre a reunião da Confederação Nacional do Comércio.

REUNIAO DA CONFEDERACAO NACIONAL DO COMERCIO

"A reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio — disse o sr. Penna — nos levou à capital da República, nos últimos dias do mês passado. A convocação desta assembleia representativa das classes comerciais de todo o país visava, além de apreciar o relatório do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, o fim superior de dar balanço às atividades desenvolvidas pelos membros do comércio brasileiro no sentido de colaborar com o poder público, oferecendo soluções para o crescente entrelaçamento da economia com as questões políticas da Nação. Seriam ainda acertadas providências que o atual desenvolvimento destes problemas exigem da responsabilidade de quem, a si mesmo se investiram, nas classes produtoras nacionais.

O plenário voltou a sua pre-

AMANHÃ NO RECIFE, O ESCRITOR SÉRGIO MILLIET

A bordo do "Bilma" e com destino à Europa, está sendo esperado, amanhã, nesta cidade, o conhecido escritor paulista Sérgio Millet.

O sr. Sérgio Millet vai à França a convite da Biblioteca Nacional da França. No Recife, ao que se informa, fará uma conferência. Como diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo, e autoridade em assuntos de biblioteconomia, deseja conhecer as atividades do curso de Biblioteconomia do Recife.

Concursos para a ONU

RIO, 23 (Meridional) — A Organização das Nações Unidas fará realizar no Rio, em junho próximo, o concurso de provas para preenchimento de cargos iniciais de natureza administrativa e técnica de seu secretariado sediado em Lake Success, em Nova York. As inscrições para esse concurso, que será realizado em colaboração com o Itamaraty, estarão abertas até 10 de maio próximo, devendo os candidatos ter 20 até 27 anos e ser formados em instituições universitárias, conhecendo inglês e francês.

ferencia para Pernambuco, aclamando, para presidir esta reunião o presidente da Federação do Comércio Atacadista do Nordeste. A gentileza, e sobretudo a honra dessa escolha, a tomamos como uma especial homenagem a Pernambuco. E percebemos no sentido dessa homenagem que o comércio brasileiro acompanha o transe por que passa a economia nordestina. Não era o Pernambuco das glórias antigas aquela que estava sendo distinguido pelos representantes do alto comércio brasileiro: era o Pernambuco de hoje, Pernambuco lutando pela conservação de suas bases econômicas, empenhado na sobrevivência de uma hegemonia atacadista. Pernambuco de agora, abrindo os olhos para o deparamento de suas forças vitais e para a depreciação de sua capacidade produtiva.

O reconhecimento por brasileiros de outros Estados dessa situação, aliado à esperança com que eles acompanham o esforço que atualmente se inicia em Pernambuco pela reestruturação de sua economia, nos animaram a aceitar a honrosa incumbência de dirigir os trabalhos da última reunião da Confederação Nacional do Comércio.

O PAPEL DAS CLASSES PRODUTORAS NACIONAIS

"Não seria possível — continua o sr. Mario Penna — deixar sem destaque a atuação do presidente dr. João Daudt de Oliveira, em torno de quem se estruturam as forças econômicas brasileiras num patriótico movimento de verdadeira salvação Nacional, e da orientação, do augeamento e da defesa da capacidade produtiva do país.

Nesse sentido, vem o comércio brasileiro, num elevado exemplo de desinteressada cooperação com o governo, prestando o seu inestimável concurso, não somente no estudo e na solução dos mais importantes problemas econômicos e financeiros, mas ainda desenvolvendo uma ampla política de paz social através dos órgãos mantidos e dirigidos pelas classes produtoras em benefício dos seus cooperadores.

Não temos lembrança de que em qualquer momento da nossa história, tenham possuído as classes produtoras nacionais, uma tão aguda consciência dos deveres que lhes vão sendo impostos pela situação do país. Queremos nos referir à necessidade de nos adaptarmos a uma sucessão dos acontecimentos que modificam constantemente o panorama econômico e social dos demais países.

Esses problemas, têm sido enfrentados pelos líderes da produção nacional, quer através de estudos sistemáticos das nossas possibilidades econômicas e da defesa dos seus interesses nas conferências internacionais; quer através da orientação de uma política de progressiva congruência das forças interessadas na (Conclui na 2ª página)

AVISO

Dr. Antonio Pacheco de volta de sua viagem da America do Norte avisa aos seus clientes e amigos que se acha instalado no Edifício Ouro Branco sala 309. (38877)

Já em poder da justiça o inquerito sobre os acontecimentos de Exú

Nota oficial do governo do Estado

"Desde que se registraram as lamentáveis ocorrências de Exú, diversas vezes se manifestaram no sentido de que fosse nomeada uma comissão judiciária para a devida apuração das responsabilidades. De resto, a Constituição do Estado prevê, no artigo 88, que ao Tribunal de Justiça compete, mediante solicitação do Governador do Estado, a indicação de juízes para os casos de crime de gravidade, ou repercussão excepcional, a cujo respeito deva proceder a inquérito, formação de culpa e julgamento, se for o caso.

O Governo do Estado não fêz a solicitação prevista neste artigo da Carta de Pernambuco, por uma razão imperiosa: é que esse preceito fora considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, no julgamento de habeas-corpus impetrado por um dos acusados no crime da Pledade. "Este Tribunal (disse telegrama subscrito pelo seu Presidente) contra o voto do Ministro Aníbal Freire, decidiu de conformidade com o

voto do relator Ministro La Fayette de Andrade, do qual consta o seguinte: "Não posso conciliar a gravidade da infração com a ausência de uma Comissão Judiciária para a devida apuração das responsabilidades. De resto, a Constituição do Estado prevê, no artigo 88, que ao Tribunal de Justiça compete, mediante solicitação do Governador do Estado, a indicação de juízes para os casos de crime de gravidade, ou repercussão excepcional, a cujo respeito deva proceder a inquérito, formação de culpa e julgamento, se for o caso.

Se, depois disso, o Governo do Estado tomasse a iniciativa de pedir comissões judiciárias para proceder a inquérito e formação de culpa, não faltaria quem dissesse que se procurava apenas nulidade com que assegurasse a impunidade pela inexistência do processo. E nomear comissão judiciária apenas para o inquérito policial só se justifica no caso de haver autoridade policial acusada de estar envolvida no fato criminoso, o que não ocorreu em Exú, onde os que usaram armas no momento do conflito são de todo estranhos à administração estadual.

Entendeu, portanto, o Governo que seria mais útil à própria causa da justiça providenciar a conclusão rápida do inquérito policial, para que o caso chegasse sem demora às mãos do juízo competente, ao qual foram asseguradas todas as garantias, pondo-se à sua disposição numerosa força policial, que permanecerá em Exú até a conclusão do processo.

Pode ainda o Governo informar que o inquérito policial sobre o caso de Exú foi concluído no prazo da lei, isto é, de dez dias, por motivo da existência de flagrância contra um dos reus, e já se encontra em mãos da justiça.

Dr. Sylvio Paes Barreto, Oculista, Edif. Seguradora - 2º andar.

Dr. Sylvio Paes Barreto, Oculista, Edif. Seguradora - 2º andar.

Dr. Sylvio Paes Barreto, Oculista, Edif. Seguradora - 2º andar.

Dr. Sylvio Paes Barreto, Oculista, Edif. Seguradora - 2º andar.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos Diários Associados
FUNDADO EM 1923 — DIRETOR ANIBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife — Pernambuco. Rio de Janeiro — Serviço de Imprensa Ltda., Pr. Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odeon — sala 802); São Paulo — Serviço de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Comércio, 18 — 1.º andar; Macaé — Paraíba — Av. João Machado, 1075; João Pessoa — Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º andar; Campina Grande — Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 513, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para assinaturas: Rua da Liberdade, 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 230,00, semestral Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestral Cr\$ 220,00. Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORES.

DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1949

UMA COMISSÃO JUDICIÁRIA PARA O EXO

O governo do Estado emitiu ontem uma nota oficial, explicando os motivos por que deixou de nomear uma comissão judiciária para apurar o caso de Exu. É que o preceito da Carta de Pernambuco, que prevê, mediante a solicitação do governador, a indicação de um juiz, para casos de crime de gravidade ou repercussão excepcional, foi inquinado de "inconstitucional" pelo Supremo Tribunal.

Pela leitura da nota, parece que o Supremo julgou "inconstitucional" mais o julgamento do que o inquérito. Por que o julgamento é que cria o foro especial, ou foro privilegiado, proibido pela Constituição. O inquérito, não.

Nem se diga que autoridades policiais não estiveram envolvidas no fato, provado que estavam. O inquérito, previsto por uma lei, não contribuiu para a anulação do processo, antes poderia revestir-se de maior autoridade, pois os delegados da polícia que atuam no interior, todos eles estão a serviço do partido dominante.

Em declarações prestadas à imprensa do Rio, o deputado João Cleofas disse duas coisas que estão a demandar explicações complementares por parte do governo.

1.º — porque todos os componentes das principais famílias cujos chefes são filiados a U.D.N., não regressaram nas suas lares, as suas propriedades ou as suas atividades e continuam refugiados no Ceará e outros Estados.

2.º — porque os chefes das forças armadas que notoriamente tomaram parte direta no conflito.

Não temos interesses políticos nem no Exu, nem em qualquer outro município, pois o DIÁRIO não tem filiação partidária, mas como o caso está longe de ter sido encerrado, parecemos que a chamada "pacificação", que o governo anuncia, é muito mais aparente do que real.

Nem se faz pensar que "a numerosa força policial" que ali se encontra poderá sanar a situação. A coisa é muito mais séria do que a primeira vista parece ao governador, e a prova está no discurso recentemente proferido pelo deputado Expedito Sampaio, o que significa que o desejo da vingança continua reverberando, sem que o governo possa jamais contê-lo.

A SUCESSÃO

O senador Novais Filho prestou ao jornalista político "O Jornal" do Rio, algumas declarações interessantes acerca da sucessão presidencial.

De início, o representante pernambuco não é favorável a uma chamada "candidatura militar", fruto de uma imposição.

Não existe clima para isso. Nem as forças armadas têm pretensões políticas. Mas se possível escolher um candidato civil, não das forças armadas. Nem se diga que isso não é possível, pois não há presidente mais civil, mais impregnado do espírito civil do que o general Dutra.

Getúlio Vargas é uma caudilha, mas Dutra tem a mentalidade e o espírito legalista de um Prudente de Moraes. A prova está na exatidão com que cumpre a lei magna do país. Até hoje não se viu a figura de um político, que não se deixe envolver em uma situação de "poder" e "prestígio", que não se deixe envolver em uma situação de "poder" e "prestígio", que não se deixe envolver em uma situação de "poder" e "prestígio".

Explicando melhor o seu pensamento, disse o sr. Novais Filho: "O que acho possível, caso os políticos não se entendam, é buscar-se um candidato civil, porém escolhido nas forças armadas, um nome que sirva de bandeira para melhor agrupamento eleitoral em defesa das instituições e dos anseios do país. E nesse hipótese, quem conhece de perto a formação e o temperamento do general Canrobert, os seus métodos de ação, sempre prudentes e ponderados, não poderá negar que entre os militares, dignos de chefia de nação, está ele, pelas grandes qualidades que possui, além de sua conhecida experiência de administração."

Esta opinião do senador pernambuco está sendo ventilada.

Regime de usurpação

Antecedente de ATRAÍDO (Faz de D. A.)

Realizaram-se novas eleições presidenciais no Paraná, mas não houve nenhuma esperança de que o ato eleitoral possa produzir a pacificação de que tanto necessita a vida pública.

Realizaram-se agora os mesmos atos que invalidaram a eleição do Estado Getúlio Vargas em 1934, e os mesmos atos que invalidaram a eleição de Getúlio Vargas em 1934, e os mesmos atos que invalidaram a eleição de Getúlio Vargas em 1934.

Na verdade não houve plano, no sentido do embate de correntes para a escolha de um magistrado. Houve apenas a homologação, por parte de um partido único, para assegurar-se da vitória, exclusão de qualquer possibilidade de contestação.

No Paraná só um partido, o Colorado, tem existência legal. Os demais foram dissolvidos, os seus chefes presos e os seus membros privados de reunir-se e de ter voz na imprensa.

É um regime totalitário, falante e apertado como democracia. Não há na República o mínimo sinal das liberdades essenciais na vida democrática.

O que houve, pois, domingo, não foi uma eleição, mas uma farsa para consagrar o nome de um presidente já empodado e que se apoiou no governo pela violência das armas.

Inspira-nos profunda simpatia pelo povo paranaense e pelo seu bem que fazemos estes comentários.

A nação não terá paz política enquanto não restabelecer os direitos dos milhares de cidadãos que se acham excluídos e do maior número ainda que, dentro das fronteiras, não tem como exprimir os seus ideais. Os poderes públicos no Paraná não são legítimos, originam-se de uma hedionda usurpação.

Que o novo presidente compreenda a tragédia do seu país e pense em remediá-la, por meio de medidas que lhe restituam as liberdades de que se acha privado, há tantos anos.

AS REGIÕES DEVAZADAS DO TRABALHISMO INGLÊS

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 17 — O resultado das eleições municipais em Londres deverá ter trazido surpresa a certos meios conservadores do Reino Unido. Acreditava-se que eles não esperavam ver depressa a reviravolta que se entra a observar na opinião pública da Inglaterra em presença de um tipo de governo, o qual briga de cima com o sentimento individualista dos britânicos.

Raízes e impeto do laborismo são de boa cunha marxista. O que o socialismo inglês tem em mira atingir é o fim da propriedade privada e, portanto, da liberdade de iniciativa, da livre empresa. Ela gira, como todo movimento inspirado em Marx, na esfera econômica, e só isto explica os resultados estrondosos que obteve, no fim da luta com a Alemanha, ao lançar-se sobre os torres, desgastados e desarmados por uma política de guerra, capaz de aniquilar qualquer partido, pela severidade das medidas anti-populares, tomadas para alcançar a vitória.

Perguntar-se-á porque Marx logrou acimar-se, na aspersa da sua disciplina, no rigor dos seus métodos e na dureza das suas idéias, dentro de um meio de peculiaridades individuais e das profundas diferenças psicológicas, neste sentido, dos ingleses. É que o marxismo de

"SOU CONTRA O USO DE GRAVATAS, INCLUSIVE AS DE NUREMBERG"

Opinião do escritor Godofredo Rangel sobre o pedaço de pano que os homens carregam no pescoço

BELO HORIZONTE, 22 (Ocidental) — Em enquete realizada pelo "Diário da Tarde", foi solicitada a opinião sobre a gravata ao conhecido escritor Godofredo Rangel. "Zéboça" uma resposta contra esse ridículo pano que enrolamos em torno do pescoço. Muita gente acha que, ainda encoberta, a gravata serve para dar certa respeitabilidade. Faltosamente, não será um pioneiro desse movimento, porque me convenci da minha "provetividade", como diria o dr. Fauchet, nas duas vezes que saí de casa sem ela. Mesmo assim, apesar dessa covardia, sou contra o uso de quaisquer gravatas, inclusive as de Nuremberg."

Semana do Índio

SÃO PAULO, 23 (Meridional) — Encerram-se amanhã, nesta capital, as comemorações da semana do Índio, patrocinada pelo Serviço de Proteção aos Índios.

Homenagens ao ministro da Viação

JAGUARÃO, 23 (Meridional) — Acompanhado dos secretários de Agricultura e de Obras do Rio Grande do Sul, chegou a esta cidade o ministro da Viação, que foi muito bem recebido. Após passar em revista um esquadrão de 18 B.C., inaugurou o novo edifício do DCT, sendo homenageado com um banquete.

Em seguida, inspecionou as obras em construção do novo porto local, seguindo via aérea para Santa Vitória, onde se encontrará com o ministro de Obras Públicas do Uruguai, sr. Manuel Correia.

catador, na imprensa. O comunismo é o contrário disso, porque é pura e simplesmente um regime de servidão.

Publicando uma nota, na qual desmascara as manobras escusas dos vermelhos, a mocidade universitária de Pernambuco situa na única posição que lhe cabe: continuar lutando pelos ideais do bacharelado Democrático, seu mar e seu guia, morto pelas balas da ditadura fascista, e do reverso da medalha do despotismo bolchevista.

A despeito das combinações que se fazem com o objetivo de se obter um candidato à presidência da República; e das atitudes tomadas pelo general Dutra, de que de modo algum deseja ver o seu mandato prorrogado, continuam muitos políticos responsáveis a acreditar que não teremos uma sucessão normal. E muitos têm procurado o general Dutra, para supor as suas dúvidas e sugerir soluções inesperadas. Ainda ontem esteve com o presidente e deputado Israel Pinheiro, muito cético sobre o futuro das atuais combinações políticas. A seu ver, os políticos não se entenderão. Qual a solução? Segundo o senhor Israel Pinheiro, duas hipóteses podem solucionar a crise: a primeira, a prorrogação do mandato do presidente por mais um ano, e fim de que o país adquiesse maior maturidade política; e a segunda, a de que se extinguíssem as leis atuais competentes, de modo que o Congresso competisse a fazer o chefe de governo. Mas eleição indireta deixaria no poder, por mais quatro anos, o general Dutra. O presidente ouviu a sugestão do senhor Israel Pinheiro, admitiu que a situação política não é efetivamente promissora — mas não concordou com qualquer das hipóteses lançadas.

Colhemos esta informação no próprio Café, poucos instantes depois que o senhor Israel Pinheiro se despediu do presidente. É oportuno divulgar, porque caracteriza um estado de espírito do general Dutra, em face do problema sucessório. Não foi o senhor Israel Pinheiro o primeiro a talve não seja o último, e sugere ao general Dutra outros anos de poder. Contudo, o presidente tem se mantido intransigentemente fiel às suas primeiras declarações pu-

blicas sobre a sua gestão: nem mais um minuto no Café, depois que se agitou o seu prazo constitucional e tiver passado ao candidato legalmente eleito a posse no governo.

Outro, mais cético, clamando, partindo de um político experimentado como o senhor Israel Pinheiro, e de um político ministro, na hora em que o seu Estado procura unir-se — terá mais ceticismo, raso de estar? Em princípio, deve-se discordar inteiramente do representante de Minas: o desmascaramento do pleito eleitoral é menos do que uma constatação generalizada de peso para o regime, do que efetivamente uma simples manobra da política. Existe outro aspecto importante: o julgamento do senhor Israel Pinheiro implica, obviamente, na sua descrença na possibilidade da união política ministri-

Marx e do "Capital" não é bem o marxismo dos laboristas do maior Atiles e do Sr. Stafford Cripps. O marxismo trabalhista se desenvolve dentro de linhas peculiares britânicas, num plano de adaptação, em que fica completamente podada a sua violência nativa, sobretudo na órbita da liberdade de palavra, do reunião, de pensamento, etc.

Na realidade, na Inglaterra como existe marxismo na Rússia,

na Polónia, na Hungria, na Tchecoslováquia, na Rumania, na Bulgária, na Albânia e na Jugoslávia. Somente o marxismo da Rússia e o dos seus satélites, que se movem (ou não se movem, diríamos melhor) por detrás da cortina de ferro, é uma doutrina com uma prática sem liberdade.

Atitude espanhola
 Gilberto FREYRE

Não exageraria quem dissesse do Brasil de hoje que, considerado de perto e não visto apenas de longe ou turisticamente — pois os turistas são indivíduos cujo destino é o de se iludirem com as aparências, as aventuras, os arrebata-céus — lembra um país que tivesse sido devastado por inimigo. Esta é a condição, de parte considerável do Brasil, admitida uma ou outra zona de exceção. Mas foi o deserto Pernambuco o trecho do país que mais sofreu dos excessos do "asfaltamento" nos últimos anos da Ditadura de 37. Que mais sentiu os efeitos, uma dizem que da repercussão das batidas violentamente travadas na Europa, na África e na Ásia sobre nossa pobre economia ainda semi-colonial e nossa fraca cultura ainda de sub-europeus; outros pensam que de mal menos exótico e mais fácil de ter sido evitado, ainda que mal o seu tanto exótico e seu tanto difícil de curar.

O certo é que a situação de grande parte do Brasil é ainda agora a de um país que um invasor ou um conquistador tivesse saqueado e humilhado. E o esforço maior que se impõe aos brasileiros de responsabilidade intelectual ou de responsabilidade política — duas responsabilidades difíceis de ser separadas em dias críticos como os que atravessamos — é um esforço menos de restauração material que de recuperação moral e intelectual. São as constantes do caráter do brasileiro que estão em perigo, sob os golpes de maquiavelismo rasqueiro tanto dos políticos das chamadas "direitas" como dos da chamada "extrema esquerda".

Uma inspiração e um exemplo para esse esforço antes ético que simplesmente político de recuperação de caráter nacional, vem da Espanha de 36. Depois de devastada moral e materialmente pela vitória dos norte-americanos sobre seus restos de metrinh e de exército, a Espanha agra forças dentro de si mesma para fazer-se respeitar pelo seu espírito, pelo seu caráter, pela sua inteligência, pela sua arte, pela sua coragem de introspecção profunda.

Há anos que esse episódio me atrai. Em 1936, estando na Europa, esperava estudar na Espanha um livro que precipitadamente anunciara o chamado "Um brasileiro na Espanha". Esperava estudar o ponto de vista brasileiro da "guerra de 1936" outros aspectos do caráter e da inteligência espanhola. Inclusive a inteligência dos seus alfabetos magníficos, meus conhecidos desde 1933. Foi quando rebentou na Península a guerra civil. Da guerra civil de 36 pude apenas observar turisticamente no ano seguinte, estando outra vez na Europa e tendo a oportunidade de atravessar grande parte da Espanha de automóvel na boa companhia de meu amigo Paulo Inglês de Sousa, aspectos superficiais e pitorescos. De modo que aquela projeto de estudo ficou adiado. Mas não abandonado. Como abandonado não ficou a Espanha nas minhas preocupações de hispanófilo por afinidades não diretas de sangue mas de consciência que talvez nunca se arreata para o estudo de livros remotos.

Relendo um desses dias a entrevista em que um mestre como o sr. Otto Maria Carpeaux, falando ao poeta admirável que é o sr. Lado Ivo, nos adverte com voz amável contra o perigo das "influências predominantes" — e ainda piores que as predominantes são as exclusivas — de um povo velho ou forte sobre a inteligência de uma cultura de um povo jovem ou fraco, lembrei-me com satisfação que no mesmo sentido me manifestara em 1938 numa entrevista ao Jornal de Brasília. Como no mesmo sentido de velhas idéias minhas são as de mestre Carpeaux a respeito da Espanha de 36. Poderemos apren-

der muito na poesia portuguesa atual e na crítica anglo-americana", disse o sr. Otto Maria Carpeaux em sua entrevista de mestre. E acrescentou: "Sabotado eu gostaria de lembrar mais uma vez a Espanha: a Espanha de Antonio Machado, Juan Ramón Jiménez, García Lorca; a Espanha de Unamuno, Baroja, Pío de Ayala, a Espanha de Berio de Osenda. Não porque todos os espanhóis sejam gênios ou igualmente simpáticos mas porque realizaram depois de 1898 a renascença da Espanha".

Um "atitude espanhola" — de espanhóis de 36 — é realmente a que se impõe aos intelectuais brasileiros diante da humilhação, da própria invasão quase estranha, que foi para todos nós o desenvolvimento em nome do desenvolvimento a princípio manso e até suave, depois ostensivo e violento — de métodos autoritários de governo copiados dos nazistas e dos fascistas e aqui postos em prática por indivíduos cujas preocupações com coincidência com as necessidades ou as tradições e aspirações da comunidade brasileira exprimiam apenas seus interesses de invasores ou de arletores do poder, quando não também da riqueza pública. É uma "atitude espanhola" — de espanhóis de 36 — é a que vem de algum modo assumindo, entre nós, poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, e escritores como Frutuoso de Moraes Neto, José Lima do Rego, Raul de Queiroz, Luis Jrdim, Otávio Tarquínio, Gaspar Cruls, para não falarmos de José Américo de Almeida, Hermes Lima, Alvaro Lima, Luis Viana — entre outras tantas atividades políticas.

Há quem censure por isto Manuel Bandeira. Espanham-se alguns abstencionistas de ver o poeta que reconheceu grande poder o macleo trem para Passareda e ficar na cidade áspere onde não é amigo do rei clamando pelos direitos dos homens comuns. Há quem lamente em Manuel Bandeira, o que chama suas vulgaridades políticas. "Um poeta como Bandeira" — alguém disse quando soube que ele escrevera "China verde" — "não se pode" Há quem se compreenda poetas, intelectuais, artistas, sábios, professores, doutores, estudantes, num mundo diferente do mundo dos outros homens e sempre composto versos, escrevendo tratados, pintando paisagens, — tudo isso no vazio.

Críticas semelhantes já se fez a outro grande de Espanha da língua portuguesa que foi também grande da Espanha pela grandeza da personalidade e pela energia dos atos: Antero de Figueiredo. A memória dessa crítica insistente um dos maiores ensaístas de Portugal — o sr. Antonio Sérgio — pondo na boca de Valério, num diálogo que imagino sobre o poeta e a ação política, estas palavras que poderiam ser ditas também de Manuel Bandeira ou de Carlos Drummond: "Espanham-me, uma barba que não sei se mar... Que teria sucedido no melhor dos casos? Teriam entrado para as nossas letras uns volumes mais... mas na nossa história, haveria a menos uma grande Alma".

E é que Manuel Bandeira tem tido mais do que outro qualquer grande poeta atual do Brasil: uma grande Alma no meio dos brasileiros. Uma grande Alma que não esquece os homens comuns.

Uma grande Alma que luta pelos outros homens e não apenas pelo seu próprio engrandecimento. Uma barca que sai sempre ao mar quando há tempestade, gritos de naufrágio, piratas maldade e roubando.

Em que se encontra o espírito de um mestre como o sr. Otto Maria Carpeaux, falando ao poeta admirável que é o sr. Lado Ivo, nos adverte com voz amável contra o perigo das "influências predominantes" — e ainda piores que as predominantes são as exclusivas — de um povo velho ou forte sobre a inteligência de uma cultura de um povo jovem ou fraco, lembrei-me com satisfação que no mesmo sentido me manifestara em 1938 numa entrevista ao Jornal de Brasília. Como no mesmo sentido de velhas idéias minhas são as de mestre Carpeaux a respeito da Espanha de 36. Poderemos apren-

der muito na poesia portuguesa atual e na crítica anglo-americana", disse o sr. Otto Maria Carpeaux em sua entrevista de mestre. E acrescentou: "Sabotado eu gostaria de lembrar mais uma vez a Espanha: a Espanha de Antonio Machado, Juan Ramón Jiménez, García Lorca; a Espanha de Unamuno, Baroja, Pío de Ayala, a Espanha de Berio de Osenda. Não porque todos os espanhóis sejam gênios ou igualmente simpáticos mas porque realizaram depois de 1898 a renascença da Espanha".

Um "atitude espanhola" — de espanhóis de 36 — é realmente a que se impõe aos intelectuais brasileiros diante da humilhação, da própria invasão quase estranha, que foi para todos nós o desenvolvimento em nome do desenvolvimento a princípio manso e até suave, depois ostensivo e violento — de métodos autoritários de governo copiados dos nazistas e dos fascistas e aqui postos em prática por indivíduos cujas preocupações com coincidência com as necessidades ou as tradições e aspirações da comunidade brasileira exprimiam apenas seus interesses de invasores ou de arletores do poder, quando não também da riqueza pública. É uma "atitude espanhola" — de espanhóis de 36 — é a que vem de algum modo assumindo, entre nós, poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, e escritores como Frutuoso de Moraes Neto, José Lima do Rego, Raul de Queiroz, Luis Jrdim, Otávio Tarquínio, Gaspar Cruls, para não falarmos de José Américo de Almeida, Hermes Lima, Alvaro Lima, Luis Viana — entre outras tantas atividades políticas.

Há quem censure por isto Manuel Bandeira. Espanham-se alguns abstencionistas de ver o poeta que reconheceu grande poder o macleo trem para Passareda e ficar na cidade áspere onde não é amigo do rei clamando pelos direitos dos homens comuns. Há quem lamente em Manuel Bandeira, o que chama suas vulgaridades políticas. "Um poeta como Bandeira" — alguém disse quando soube que ele escrevera "China verde" — "não se pode" Há quem se compreenda poetas, intelectuais, artistas, sábios, professores, doutores, estudantes, num mundo diferente do mundo dos outros homens e sempre composto versos, escrevendo tratados, pintando paisagens, — tudo isso no vazio.

Críticas semelhantes já se fez a outro grande de Espanha da língua portuguesa que foi também grande da Espanha pela grandeza da personalidade e pela energia dos atos: Antero de Figueiredo. A memória dessa crítica insistente um dos maiores ensaístas de Portugal — o sr. Antonio Sérgio — pondo na boca de Valério, num diálogo que imagino sobre o poeta e a ação política, estas palavras que poderiam ser ditas também de Manuel Bandeira ou de Carlos Drummond: "Espanham-me, uma barba que não sei se mar... Que teria sucedido no melhor dos casos? Teriam entrado para as nossas letras uns volumes mais... mas na nossa história, haveria a menos uma grande Alma".

E é que Manuel Bandeira tem tido mais do que outro qualquer grande poeta atual do Brasil: uma grande Alma no meio dos brasileiros. Uma grande Alma que não esquece os homens comuns.

Uma grande Alma que luta pelos outros homens e não apenas pelo seu próprio engrandecimento. Uma barca que sai sempre ao mar quando há tempestade, gritos de naufrágio, piratas maldade e roubando.

Em que se encontra o espírito de um mestre como o sr. Otto Maria Carpeaux, falando ao poeta admirável que é o sr. Lado Ivo, nos adverte com voz amável contra o perigo das "influências predominantes" — e ainda piores que as predominantes são as exclusivas — de um povo velho ou forte sobre a inteligência de uma cultura de um povo jovem ou fraco, lembrei-me com satisfação que no mesmo sentido me manifestara em 1938 numa entrevista ao Jornal de Brasília. Como no mesmo sentido de velhas idéias minhas são as de mestre Carpeaux a respeito da Espanha de 36. Poderemos apren-

der muito na poesia portuguesa atual e na crítica anglo-americana", disse o sr. Otto Maria Carpeaux em sua entrevista de mestre. E acrescentou: "Sabotado eu gostaria de lembrar mais uma vez a Espanha: a Espanha de Antonio Machado, Juan Ramón Jiménez, García Lorca; a Espanha de Unamuno, Baroja, Pío de Ayala, a Espanha de Berio de Osenda. Não porque todos os espanhóis sejam gênios ou igualmente simpáticos mas porque realizaram depois de 1898 a renascença da Espanha".

O Momento Internacional

Os exércitos comunistas deverão fazer hoje a sua entrada triunfal em Nanquim. Ontem, foi o dia do saque. Os telegramas informam que, enquanto não chegam as forças regulares vermelhas, os saqueadores tomaram conta da cidade.

Isso já era do programa. Havia em Nanquim a 3.ª Coluna bem organizada, pronta para o ajuste de contas. Foi fácil executar o saque e o massacre, de acordo com o plano pre-estabelecido. Onde quer que exista uma célula comunista, ali estará um núcleo pronto para a ação, em caso de necessidade.

Ainda agora, no juri que se está realizando nos Estados Unidos, para julgar os líderes comunistas, acusados de conspiração contra o regime, revelou-se que os elementos vermelhos têm instruções para sabotar a indústria e desmoralizar a população, caso haja uma guerra com a Rússia.

A mesma coisa o farão todos os membros do P.C. espalhados no mundo, pois todos eles obedecem cegamente às ordens de Kominform.

Não há novas informações a respeito da atitude do governo inglês, com relação ao incidente havido entre os vermelhos e as forças navais britânicas. Possivelmente na quarta-feira, o governo enviará uma declaração à Câmara dos Comuns, havendo da parte dos funcionários em Londres, a convicção de que o ataque deve ser revidado para resguardar o prestígio do governo de Sua Magestade, comprometido por uma agressão tão insolente e perversa.

O governo americano não está interessado, segundo se diz de Washington, em reanudar seus esforços para a uniformização dos armamentos da América Latina. Isso porque as autoridades americanas estão sobretudo preocupadas com o plano de ajuda militar às potências do oeste da Europa, de acordo com o Pacto de Atlântico.

Tudo mundo sabe que a Rússia detém efetivos militares muito superiores aos que as democracias ali possuem. A "pacífica" Rússia, que manda agitar no mundo bandeiras brancas, é a mesma que alinha numerosas divisões prontas para o ataque, enquanto no atual momento as democracias não dispõem de mais de 10 divisões.

Nestas condições, quem é que ameaça a paz? São os 10 milhões aliados ou os 100 milhões russos?

Basta este fato para mostrar o cinismo afrontoso com que a Rússia manobra a sua propaganda. Essas pacíficas são os detentores dos maiores armamentos e dos mais elevados efetivos de guerra. Para que tanto soidado e para que tanta munição?

Será para desfilas diante do Kremlin? Somente, ninguém pensa que atrás das 10 divisões aliadas, está o campo russo. Porque se a Rússia tiver o atrevimento de desfechar o golpe, entrará em ação o mais formidável sistema de defesa e ataque aéreos, que o mundo jamais assistiu.

A ESTRATÉGIA DAS ALIANÇAS

Costa REGO
 (Resumo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 21 — O sistema de alianças regionais criado contra a expansão russa tem sua estratégia. Trata-se de uma grande linha de bases aéreas, cujo centro é a Inglaterra com a Alemanha, prolongando-se à África do Norte, França, Grécia, Itália, Espanha, Portugal, Cazaquistão, Turquia, Irã, Afeganistão, Índia, China, Japão e Coreia.

Essa linha desce um gigantesco arco de círculo, cobrindo exatamente o eixo de ação dos aviões. Para completá-la, o torne-la eficiente, os Estados lançaram tipos inimagináveis de aparelhos, muitos já de reação, capazes de obter velocidades acima de mil quilômetros por hora, podendo realizar vôos de navegação e de vista a três mil quilômetros. O bombardeiro chamado B-36, por exemplo, em vôo autônomo, percorre mais da metade do meridiano terrestre.

Quando se observam tais progressos, chega-se a pensar que os próprios aerodromos não são mais necessários. De fato, o rádio de ação, em princípio, sugere a base. A base, porém, não é que uma contingência proporcional ao raio de ação.

Com respeito a este ponto, seria lícito admitir uma pequena dúvida: aumentam os Estados Unidos o raio de ação de seus aparelhos para torná-los mais efetivos ou para economizar os recursos destinados a bases? As duas hipóteses conciliam-se, mas é evidente que a segunda tem bastante no âmbito da questão.

O mundo está cheio hoje de bases aéreas construídas pelos Estados Unidos, e estas verdadeiras bases de caráter militar redobram, além de grande copia de munições e armamentos, a capacidade de lançar uma segunda onda de ataque de trinta aviões e de serviço de dez mil homens!

em débito devem procurar pagá-lo para evitar a cobrança judicial. — A Junta Médica chama, amanhã, as seguintes candidaturas: Gilberto Pereira de Lima, Antônio de Souza e Silva, Orlando de Silva, Roberto José, Antônio de Souza e Silva, Fernando de Souza e Silva, Raul de Castro Delgado, José Francisco de Souza, José Ulbricht, João de Souza, Luís Leite, Abalardo de Castro, José Antônio de Nascimento, João Cipriano de Araújo, Celso Azevedo, Cardim, Maria das Neves Florentina, Beatriz Teles Barreto, Blazer, Amador, Manoel Pereira de Silva, Eliseu de Oliveira, Geraldo de Souza Rangel, Uvaldeia Rodrigues Araújo, Alício de Costa Mendes, Arvelino Joaquim do Nascimento, Francisco Martins Pereira e Hamilton Francisco de Araújo.

DIETETICA DE BOMBAS DA CAPTIVIDADE
 A Diretoria de Bombas da Capital está aguardando a publicação do edital da Prefeitura, sobre coleta do imposto de indústria e profissão, para então proceder ao lançamento da taxa de bombas.

PRÉFETURA
 Está em chamada para pagamento na Tesouraria da Prefeitura, até o dia 30 de corrente, os impostos de taxa predial da zona de São José.

Região de São Paulo
 Regiões de São Paulo e de São Paulo, com a multa regulamentar. — Os impostos e taxas em atraso, até 1948, já estão sendo rematados para juízo. Os contribuintes.

DIETETICA DE BOMBAS DA CAPTIVIDADE
 A Diretoria de Bombas da Capital está aguardando a publicação do edital da Prefeitura, sobre coleta do imposto de indústria e profissão, para então proceder ao lançamento da taxa de bombas.

PRÉFETURA
 Está em chamada para pagamento na Tesouraria da Prefeitura, até o dia 30 de corrente, os impostos de taxa predial da zona de São José.

Região de São Paulo
 Regiões de São Paulo e de São Paulo, com a multa regulamentar. — Os impostos e taxas em atraso, até 1948, já estão sendo rematados para juízo. Os contribuintes.

DIETETICA DE BOMBAS DA CAPTIVIDADE
 A Diretoria de Bombas da Capital está aguardando a publicação do edital da Prefeitura, sobre coleta do imposto de indústria e profissão, para então proceder ao lançamento da taxa de bombas.

PRÉFETURA
 Está em chamada para pagamento na Tesouraria da Prefeitura, até o dia 30 de corrente, os impostos de taxa predial da zona de São José.

Região de São Paulo
 Regiões de São Paulo e de São Paulo, com a multa regulamentar. — Os impostos e taxas em atraso, até 1948, já estão sendo rematados para juízo. Os contribuintes.

DIETETICA DE BOMBAS DA CAPTIVIDADE
 A Diretoria de Bombas da Capital está aguardando a publicação do edital da Prefeitura, sobre coleta do imposto de indústria e profissão, para então proceder ao lançamento da taxa de bombas.

PRÉFETURA
 Está em chamada para pagamento na Tesouraria da Prefeitura, até o dia 30 de corrente, os impostos de taxa predial da zona de São José.

Região de São Paulo
 Regiões de São Paulo e de São Paulo, com a multa regulamentar. — Os impostos e taxas em atraso, até 1948, já estão sendo rematados para juízo. Os contribuintes.

FATOS DIVERSOS

Luta a socos dentro do ônibus

O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia de plantão — Outras ocorrências policiais

A presença do comissário Roberto Pinto, da jurisdição policial do bairro do Recife, compareceu, ontem à tarde, a sra. Maria dos Prazeres, residente à rua da Silva, nº 131, 1.º andar, que foi queixar-se contra Juremir de tal, vulgo Blagode. Acusou-o de agressão.

Comunicou a mesma autoridade, em seu relatório ao delegado do 1.º distrito, que, pela

madrugada de ontem, mandou recolher ao xadrez daquele posto policial, os seguintes indivíduos: Edson Severino dos Santos, vulgo Rato; José Ferreira da Silva, conhecido pelo apelido de Zé da Carreira; e Dorgival Antonio dos Santos, para averiguações de furtos.

Aos 13 horas de ontem, os policiais Alcides Pereira de Andrade e Nobre Teixeira de Brito

Nanquim, etc.

(Continuação da 1.ª página)

está na cidade, com ordem às tropas para fustigar todos os saqueadores, no local.

INFORMADO O DEP. DE ESTADO

WASHINGTON, 23 (R.) — O conselheiro geral dos Estados Unidos em Changai, sr. John Cabot, informou por telegrama ao Departamento de Estado que advertiu a todos os cidadãos norte-americanos que não tenham relações comerciais com o regime comunista em Nanquim.

O sr. Cabot declarou que o comandante nacionalista em Changai informou que a cidade "será defendida a qualquer custo" e que a situação é insustentável, assim, transportes de mulheres e crianças estrangeiras para locais mais seguros.

COMPLETAMENTE ES-MAGADA

NANQUIM, 23 (R.) — Tropas do exército comunista começaram a penetrar em Nanquim às primeiras horas da manhã de hoje.

Todos os membros do governo e altas personalidades civis e militares já abandonaram a capital. Todas as notícias procedentes da frente de batalha indicam que a linha de defesa nacionalista ao longo do Yangtze foi completamente esmagada.

PADEMONÍO

NANQUIM, 23 (R.) — A capital da China está transformada num pandemônio, sem lei e sem ordem. Os exércitos comunistas ainda não ocuparam a cidade, mas estão se concentrando em suas posições para uma entrada em massa, hoje, à noite.

DEFEZADO

NANQUIM, 23 (R.) — O governo militar nacionalista e as forças da polícia que viviam mantendo a ordem nesta capital, evacuaram a cidade à meia noite de hoje. Multidões invadiram as casas e lojas desertas, depredando tudo em sua passagem à procura de viveres.

A RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE

NANQUIM, 23 (R.) — A central da Polícia foi saqueada durante o dia de hoje.

Também a residência do presidente Li Tsung Jen foi depredada de tudo o que poderia ser removido.

EVACUADAS

NANQUIM, 23 (R.) — A importante cidade de Chinkiang foi evacuada pelos exércitos nacionalistas hoje, pela manhã.

Um correspondente da Reuters anunciou, em despacho recebido que, até bem pouco antes da evacuação de Changai, todas as posições nacionalistas naquela área foram evacuadas e os comunistas levaram a efeito duas novas travessias do Yangtze hoje, pela manhã.

DEIXADOS NA CIDADE

CHANGAI, 23 (R.) — Os exércitos nacionalistas evacuaram a cidade de Wuhu, a 60 milhas sudoeste de Nanquim, às primeiras horas de hoje.

De acordo com os últimos despachos, as forças comunistas já se acham a apenas 3 milhas a oeste daquela cidade.

EM CHANGAI

CHANGAI, 23 (U.P.) — Foi confirmada a notícia de que o presidente Li Tsung Jen e o primeiro-ministro Ho Ying Chin se encontram aqui, organizando as repartições provisórias para o governo.

Além disso se sabe que o sr. Ting assumirá o posto de ministro da Defesa Nacional em Changai ou Cantão.

FOI ANUNCIADO QUE O SR. LI Tsung Jen deu ordem ao seu ajudante para que conseguisse a cessão do edifício da Broadway Mansions, de 18 andares, para as repartições do governo.

Entretanto, quando Li soube que o prédio é atualmente ocupado por correspondentes estrangeiros, entrou em contato com os diretores da Associação do Esforço Moral para não estabelecer seus ministérios.

NAO REGRESSOU

CHANGAI, 23 (U.P.) — Fontes responsáveis afirmam que o generalissimo Chiang Kai Shek não regressou a Chikow, devido às atividades dos guerrilheiros na zona de Fegwa.

O generalissimo se encontra em Hongcho, porém poderia ir a Cantão ou Amoy, segundo o informado.

EVACUACAO DOS INGLESES

LONDRES, 23 (R.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que as autoridades britânicas em Changai prepararam planos para a evacuação de 4 mil cidadãos ingleses daquela cidade.

Acrescentou que a decisão sobre se será efetuada uma evacuação em massa foi deixada em mãos do conselheiro britânico.

Todos os cidadãos ingleses residentes em Nanquim estão sãos e salvos.

AOS AMERICANOS

CHANGAI, 23 (R.) — O conselheiro norte-americano John Cabot, advertiu, hoje, aos cidadãos americanos de que deveriam

evacuar Changai o quanto antes, a não ser que motivos superiores os obriguem a permanecer na cidade.

Citando uma proclamação do comandante da guarnição nacionalista, dizendo que Changai será defendida até o limite da força humana, o conselheiro declarou que os recentes ingleses no rio Yangtze com as belonaves inglesas demonstravam claramente que os americanos não poderiam contar com uma evacuação de emergência.

Propostas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

"estudar com simpatia" qualquer novo plano alemão para o estabelecimento de uma Alemanha federada, em que os Estados individuais tivessem oportunidade de serem independentes e vigorosos.

Os chanceleres também prometem estudar qualquer ponto, assegurando aos Estados parte suficiente para tratar de assuntos que afetam os interesses de outros.

NEGOCIACOES

LAKE SUCCESS, 23 (U.P.) — Os meios bem informados das Nações Unidas dizem que estão sendo realizadas conversações com representantes alemães, a fim de encontrar uma fórmula capaz de levantar o bloqueio de Berlim. Assim, o delegado soviético, sr. Malik, teria procurado recentemente o embaixador norte-americano, sr. Jessup, para sugerir a possibilidade de conversações entre os "4 Grandes", nesse sentido.

Tanto o sr. Jessup quanto o sr. Malik recusaram-se a comentar essas informações, mas o certo é que o diplomata norte-americano vem levando a efeito constantes viagens entre Lake Success e Washington. Os funcionários da ONU adiantam que, possivelmente mais tarde, o presidente Ewatt participará dessas negociações.

DIVERGENCIAS

BERLIM, 23 (U.P.) — Há indícios de que o contra-bloqueio ocidental da Alemanha Ocidental está causando crescente divergência entre os líderes comunistas e as autoridades em assuntos econômicos alemães.

O jornal "Telegraph", licenciado pelos britânicos, diz que o comandante soviético general Vassily Chulikov foi solicitado a resolver as divergências entre a comissão econômica e os chefes comunistas.

ANEXACAO DE 80 KMS. A HOLANDA

AMSTERDAM, 23 (R.) — Oficial da polícia holandesa atravessaram a antiga fronteira com a Alemanha, tomando posse, desse modo, dum território de cerca de 80 quilômetros de frente e de 10 de largura, em obediência ao recente acordo das potências ocidentais. A anexação foi levada a efeito pacificamente, sendo logo iniciado o registro.

INCORPORACAO A BELGICA

FUBEN (Belgica), 23 (R.) — Cerca de 20 quilômetros quadrados da Alemanha tornaram-se território belga hoje, pela manhã. 6 pequenas áreas no sul de Aachen, com apenas duas localidades habitadas, Bilchoven e Losheim, foram incorporadas à Bélgica sem nenhuma cerimônia pública para comemorar o acontecimento.

Violação, etc.

(Continuação da 1.ª página)

mento do cardeal Josef Mudenda, prímaz da Hungria, e dos pastores protestantes búlgaros.

O comitê rejeitou, por 30 votos contra 4, a proposta cubana para estabelecer um organismo de 11 nações que deveria estudar exaustivamente a prisão do cardeal e dos ministros protestantes. Despois disso, os cubanos não se fizeram representar.

O comitê exprimeu outrossim sua profunda preocupação em face das graves acusações feitas contra os governos com respeito à supressão dos direitos do homem e liberdades fundamentais naqueles países. A Bulgária e a Hungria foram convidadas a absterver-se, e cumprir suas obrigações constantes os tratados de paz. O assunto ficará na ordem do dia para ser discutido quando a Assembleia voltar a reunir-se em setembro próximo.

IOFOSCAL

O tortificante indicado para as crianças em idade escolar

evacuar Changai o quanto antes, a não ser que motivos superiores os obriguem a permanecer na cidade.

Citando uma proclamação do comandante da guarnição nacionalista, dizendo que Changai será defendida até o limite da força humana, o conselheiro declarou que os recentes ingleses no rio Yangtze com as belonaves inglesas demonstravam claramente que os americanos não poderiam contar com uma evacuação de emergência.

Impressionante suicídio na Capunga

Cinco minutos depois das 20 horas de ontem, em sua residência, à rua das Creoulas n. 238, na Capunga, o comerciante Antonio Antunes Correia, casado, de 25 anos, por questões de fôro íntimo, para suicidar-se, ingeriu um tóxico.

Dentro de poucos segundos os efeitos da estranha droga se fizeram sentir de modo violento e o treloucado disse às pessoas da família o que praticara.

Imediatamente, foram tomadas providências sobre sua remoção para o posto da Assistência, onde Antonio Antunes deu entrada às 20.15, sendo atendido pelos cirurgiões Luiz Casado e Antonio Lucas, médicos de serviço.

A despeito dos esforços empregados, 10 minutos depois faleceu no P. S., sendo o cadáver removido para a sala-depositos daquela hospital.

O delegado José Corrêa, autoridade de plantão na Secretaria da Segurança, interveio na ocorrência, compareceu ao local e ali foi o investigador dos pormenores do caso, notificando os nomes das testemunhas para instauração de inquérito.

Hoje de manhã, após o exame de autópsia a verificar-se no necróterio, o corpo será entregue à família, para sua cremação, e ali, a tarde, o enterro para o cemitério de Santo Amaro.

Capturados, no Pina, dois perigosos ladrões

O comissário Hottom Cossuero, da jurisdição policial do Pina, em sua ronda habitual durante a noite de ontem, em companhia de guardas-civis de seu destacamento, capturou os ladrões Juremir Gonçalves de Alcantara e Alexandre Barbosa. O primeiro, reincidente em casos de furtos, agia como um verdadeiro "rato" nos terrenos da Base Aérea, de onde desviava pequenos objetos e ferramentas encontrados ao acaso.

O último furtivo, ontem de manhã, 300 cruzeiros de bolos, pertencentes a uma fábrica localizada à rua da Conceição, naquela arrabalde. Ambos foram ontem mesmo, transferidos para o xadrez da Secretaria da Segurança, onde ficaram à disposição do sr. Edson Maranhão, delegado de Investigações e Capturas, mediante ofício assinado pelo comissário Hottom Cossuero, e afirmam de que sejam processados.

Convidado a comparecer à delegacia do 1.º distrito

O delegado Paulo do Couto Malta, da jurisdição policial do 1.º distrito, por intermédio do DIÁRIO, solicita a presença, em caráter urgente, daquele departamento de polícia, do sr. João Antonio da Silva, que residia à rua do Bom Jesus n. 20.

Além disso, o delegado solicita a necessidade do mesmo depor no processo a que responde o réu João Belmiro Ramos.

Reduzido a frangalhos o automóvel

FORT DODGE, 23 (U.P.) — Quatro jovens de 17 a 19 anos de idade pereceram ontem, à noite, quando o trem "Illinois Central" colidiu em total velocidade com seu carro, num cruzamento a cerca de 3 quilômetros desta cidade.

O trem, que corria a 100 kms., reduziu o automóvel a frangalhos. A tripulação da locomotiva disse não ter visto o veículo passar pelo cruzamento.

Importantes declarações do astrônomo

FILADELPHIA, 23 (R.) — O astrônomo britânico, sr. Harold Spencer, fez hoje importantes declarações à imprensa sobre o tempo, a aceleração da terra e o relógio atômico que está sendo construído em Washington.

Ele disse que o relógio atômico é o mais preciso já construído, com uma margem de erro de 100 mil milhões de segundos por ano.

Ele também disse que o relógio atômico é o mais preciso já construído, com uma margem de erro de 100 mil milhões de segundos por ano.

Convocação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

se ofereciam "a favor concessões máximas" ao governo de Atenas em novas sondagens de paz dirigidas pelas Nações Unidas e pela Conferência de Paz, de Paris.

Citando informações da agência Eias, a Tam diz que os rebeldes fizeram uma proposta de fim à guerra civil, quarta-feira última, oferecendo-se para cessar a luta desde que sejam suspensas as execuções em massa, garantidos os direitos democráticos e "assegurada a possibilidade de viver-se sem temor de morte".

Acrescenta a agência que o apoio dos guerrilheiros declara textualmente:

"Violando por fim a tragédia da guerra civil, o governo provisório democrático propõe várias vezes cessar as operações militares para que seja encontrada uma solução pacífica. Todas essas propostas foram, porém, rejeitadas. Hoje, mais uma vez, atendendo às milhões de vítimas repetidas, oferecemos a paz."

AUTOMOVEIS RENAULT

4 CV.



Preço Cr\$ 36.500,00

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDOR: João C. Tavares da Silva

Agência — Seção de peças — Oficinas

Rua do Muniz, 162 — fone 6538

DECELAÇÃO

SUB-PREFEITURA — ORDEM BENEDITINA — SERVIÇO PÚBLICO — RELIGIÃO

Do sr. José Mario Serrano, sub-prefeito da cidade, recebemos, com pedido de publicação:

"Na sua seção "A política de frente e de perfil", a edição vespertina da "Folha da Manhã" publicou uma nota atacando o meu procedimento como sub-prefeito desta cidade. Convm salientar que não é essa a primeira vez que aquele órgão de imprensa cede às suas colunas para publicações de tal natureza, o que se torna lamentável, desde que elas encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Quando a parte da nota em que se encerram inverdades, calúnias e mentiras. Não tenho, no momento, o propósito de responder ao redator da nota e sim o de esclarecer a verdade ao povo de Olinda. Sobre tudo, porque supunho que o seu autor é um indivíduo mental, político desta cidade e que não goza de nenhum prestígio no seio da sociedade olindense."

Ativam-se os preparativos para a viagem do pres. Dutra aos E.E. Unidos

RIO, 23 (Meridional) — Ativam-se os preparativos para a viagem do general Dutra aos Estados Unidos. O senador Ferreira de Souza e o deputado Souza Costa, que o acompanharão, estiveram hoje no Catete, em companhia do sr. Raul Fernandes.

O sr. Pereira de Lira participou da palestra que foi presidida pelo general Dutra. Cegitosa, nessa primeira reunião, das medidas preliminares sobre eventuais conversações que poderão surgir com as autoridades norte-americanas.

RECEPCAO NO CONGRESSO WASHINGTON, 23 (U.P.) — Rumores que circularam ontem no Capitólio, dizem que o Senado e a Câmara aprovariam as medidas no sentido de que ambas as casas recebam o presidente Dutra e ouçam o seu discurso.

Não obstante, os líderes do Congresso até agora declinaram de fazer comentários em torno dessas informações.

PROGRAMA

WASHINGTON, 23 (R.) — Os funcionários dos Estados Unidos, em cooperação com funcionários da embaixada do Brasil, aqui, estão completando seus planos para a recepção ao presidente brasileiro, general Eurico Dutra, em maio próximo.

Além disso há qualquer indício quando a Casa Branca anunciará o itinerário da excursão do presidente brasileiro, mas espera-se que isso seja feito poucos dias antes de sua chegada aqui, a 18 de maio.

Entretanto, sabe-se que o general Dutra passará alguns dias em Washington e o mesmo número de dias em New York. Também visitará as obras do Vale do Tennessee. Aliás, o presidente Dutra já manifestou ter muito interesse em conhecer aquela obra.

AS REGIÕES DEVASTADAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

no programa das nacionalizações. Sua execução tem resultado, em vários campos, onde ela se exerce, catastróficas para o contribuinte. Custa mais caro, muito caro, e de menos rendimento, a administração estatal do que a privada.

Os efeitos das estradas de ferro e outros serviços de transportes são esmagadores. A tradição da livre empresa já se vê em protesto contra a intromissão do Estado nas relações da economia do país. E, quando acontece que essa intervenção se tornou apenas obstrucionista das vias do trabalho nacional, ela leva a que está ocorrendo presentemente no Reino Unido, ao desgosto do governo, isto é, da maioria do parlamento, e o tem nas mãos as suas redações.

Como todos os perigos naturais de futuro ideológico, os laboristas, sem embargo do insucesso das nacionalizações já feitas, insistem em arremessar-se a este ano a outras novas. As empresas de assegurar, cimento, água, e de seguros para o comércio atacadista, estão todas na boca para o round nacionalizador de 49.

Que irá acontecer em 1950? Se o princípio do rodízio partidário continuar sendo a chave da democracia inglesa, talvez as regiões devastadas do trabalho nacional venham a ser refrescadas pelos bombeiros, hoje em retirada, da liberdade de iniciativa pelos voluntários da free enterprise.

Avião britânico, etc.

(Continuação da 1.ª página)

dearum navios de guerra britânicos no Yangtze.

ACADIDOS OS VERMELHOS

BLACKPOOL, Inglaterra, 23 (U.P.) — O vice-primeiro ministro Herbert Morrison acusou a pequenos grupos comunistas de inspirar as recentes greves nas docas desta capital. Acrescentou que os comunistas britânicos fariam propaganda, no sentido de que as greves facilitam as revoluções.

107 VITIMAS

SHANGAI, 23 (R.) — As vítimas do cruzador "London", "Amethyst" e "Consort", mortos em consequência dos ataques comunistas contra 4 belonaves inglesas nas águas do Yangtze, foram sepultados hoje, no cemitério de Chikow, em Changai, num túmulo comum.

Segundo dados extra-oficiais, o total das vítimas nos 4 vasos de guerra britânicos é de 107, sendo 47 mortos e 60 feridos, a maioria dos quais gravemente.

NENHUMA TENTATIVA

LONDRES, 23 (U.P.) — O Almirante anunciou que os comunistas estão atravessando o Yangtze, mas não fizeram nenhuma tentativa para apoderar-se da corveta britânica "Amethyst". Acrescentou que entre os mortos figura o próprio comandante do navio, primeiro tenente Skinner, que sucumbiu devido aos ferimentos recebidos.

HEROISMO DO TELEGRAFISTA

LONDRES, 23 (R.) — Todos os jornais britânicos ressaltam, hoje, o heroísmo do telegrafista a bordo da corveta inglesa "Amethyst", que foi bombardeada pela artilharia naval comunista, no Yangtze, quando se dirigia para Nanquim, a fim de proteger os cidadãos britânicos na capital nacionalista.

Durante quatro dias inintermitentemente, o telegrafista João Ribeiro, 31; Mosier, 32; e Soriano, 33, foram os únicos sobreviventes da corveta.

Cartas

OLINDA — Hoje e amanhã "Amplificadora" com Loreta Young e Joseph Cotton.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã "Fronteiras do amor", com José Mojica.

Plantão de farmácia

De plantão, hoje, a "Farmácia S. José", à rua do Sol.

O caminho que está "ABAFANDO" em todas as estradas!



RESTAM POUCAS UNIDADES DOS MODELOS

19C - 165" - 5 toneladas — Reduzido

22C - 165" - 7 " — Simples

22L - 185" - 7 " — Reduzido

PARA ENTREGA PRONTA

COMPLETO STOCK DE PEÇAS — DISPRINTA —

Escritório Vig. Tenório, 95/101 Fone 9322

Oficinas S. Gonçalo, 138 Fone 2099

NOTÍCIAS DO PORTO

Navios entrados ontem — Os esperados hoje e amanhã

Ontem registrou-se a entrada dos seguintes navios:

— Campos Sales, navio misto, do Lóide Brasileiro, procedente do norte, conduzindo carga e passageiros em trânsito, atracou no armazém 3.

— Anaribá, cargueiro da Companhia Nacional de Navegação Costeira, procedente dos portos do sul, atracou no armazém 13, onde desembarcou 8.230 volumes de mercadorias de vários gêneros.

Para hoje, estão sendo separados os seguintes:

— Colombia, procedente dos portos europeus, para o armazém 6.

— Lóide Foz, cargueiro do Lóide Brasileiro, procedente do sul, atracará no armazém 15, de onde será para Trindade e Nova York.

— Hilary, procedente da Europa, para o armazém 3.

— Itambé, da Cia. de Navegação Costeira, procedente dos portos do norte, conduzindo passageiros, atracará no armazém 12, de onde será para Macaé, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

— Macaé, procedente da América, ficará no largo.

Restrições, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

de está sendo preparadas como base para ataques aéreos de longo raio de ação, contra a União Soviética.

Declarações emitidas no sentido de hoje, do Congresso Pró-Paz, patrocinado pelos comunistas nesta capital:

"Passamos pela vergonha de ser forçados a entregar nossas riquezas para o uso da potência imperialista, a fim de que seja esse minério utilizado para a guerra e a destruição, ao invés de ser empregado para benefício de todos."

"O cruzador britânico — continuou — expulsou das águas do Yangtze pelas armas do exército da República chinesa foi alvejado por artilharia americana e canadense. Não tenho dúvida alguma de que quando Churchill apresentar o seu próximo relatório aos novos ministros americanos do novo britânico, irá querer-se de como o plano Marshall na China resultou em graves danos para os interesses ingleses."

O sr. Johnson, "depois de ter sido aplaudido pelo auditorio ao longo, esta manhã, no recinto da Sala Placard."

O sr. John Wywood, da delegação da Rússia, alegando representar 30 mil ministros eslovacos, sugeriu o seguinte slogan para o Congresso: "Pela paz, toda paz, guerra nada". Disse que os ministros da Rússia não estavam dispostos a retirar do solo chinês para que seja este utilizado na preparação de guerra contra a URSS.

Os delegados aplaudiram também ao entusiasmo o piloto russo Alexei Merzvet, herói, da União Soviética, que, sem uma das pernas, conseguiu subir à tribuna sem auxílio. Merzvet, que vestia o uniforme da força aérea russa declarou: "A geração jovem de todos os países possui a juventude soviética, a sua amiga e camarada, que luta em comum pela paz e por um futuro melhor."

APLAUSOS

PARIS, 23 (R.) — delegados ao Congresso Mundial de Paz, patrocinado pelos comunistas, que se realizava atualmente nesta capital, seguindo-se de suas estradas, romperam em efêmeras aplausos quando o presidente anunciou, esta manhã, após o término da sessão, que fora informado que as forças democráticas chinesas libertaram Nanquim.

ruptos, o telegrafista permaneceu na cabine de rádio, expedindo mensagens, ao mesmo tempo em que as granadas comunistas atingiram o navio, ocasionando avarias e baixas a bordo, até que foi mortalmente ferido. Sua identidade ainda não foi revelada. O fato foi narrado pelos sobreviventes da corveta.

INFILTRARAM-SE NA INDONÉSIA

WASHINGTON, 23 (R.) — O sr. Paul Rinaud, ex-premier da França, revelou aqui que as tropas comunistas chinesas continuam a infiltrar-se pela Indonésia. Disse o sr. Paul Rinaud que essa infiltração tem por objetivo auxiliar as forças comunistas nativas.

Faleceu a marquesa de Salamanca

RIO, 23 (Meridional) — Faleceu hoje, em Buenos Aires, a marquesa de Salamanca e condessa de Los Llanos, Helena Martínez de Roz. Figura da mais ilustre dos tempos atuais, no novo e no velho mundo, sua morte teve dolorosa repercussão em nossos meios sociais.

CLÍNICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente Livre de
Clínica Psiquiátrica
da Escola de Medicina
e Cirurgia de São Paulo
ELEKTROCHOQUE, ELEKTROTHERMIA e ELEKTROIRADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Angústia, Obsessões, Fobias
Distúrbios Nervosos e da
SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e
do Adulto
Psicoterapia Analítica dos casos
Indicados

Cons. Edifício Almare, sala 201 - 2.ª. Av. Guararapes, 154
das 13 às 18 horas. Res. Cande da Boa Vista, 329 — RECIFE

Radio

A. A. C. R. P.

A estas horas — podemos afirmar — já a realidade e Associação dos Cronistas Rádiofonos de Pernambuco. A ideia nasceu num almoço na casa de Luis Maranhão, lá na rua da Alegria, em dias do ano passado. O próprio Luis Maranhão, que é um veterano batalhador do teatro e do rádio, lançou durante a reunião a ideia de uma mesa. Bom pernambucano, pertencente ao ramo de uma das mais tradicionais famílias do Estado, Maranhão — a exemplo de seus ancestrais — ao que a melhor ocasião para o lançamento das boas ideias é durante os almoços e jantares, sobretudo nos íntimos, bunda

— No momento, já temos um Recife ambiente para o estabelecimento de um órgão em torno do qual se congreguem os elementos que diariamente escrevem sobre rádio. Imponho-me, pois, a duas estações e brevemente de mais outra. Logo, nada mais natural do que juntar os elementos dispersos numa entidade, classe, com a qual não há exclusividade de irarubilar pelo engrandecimento da rádio pernambucana.

passa — salvando — e com — de realidades iniciais que nem eles mesmos aproveitam, com flagrante prejuízo para o público e para o progresso de nosso rádio. Precisamos de coesão e pontos de vista definidos, que contribuam para o elevatíssimo nível cultural do E. do S., através de tão poderosa força que é o rádio. Os críticos radiofônicos representam, para o público, o roteiro que deve orientá-lo por intermédio de opiniões sinceras, honestas e construtivas. Isto não quer dizer que so-

des que pertenciam às emissoras deixem de clogia-la ou que se refiram a sua estação. Nunca; de maneira nenhuma. O que preciso, antes de tudo, é pensar no público radio-escuta e ambiente radiofônico local. Este deve sempre ir para a frente porque não estamos trabalhando para nós mesmos e nem para o presente. Assiste-nos o dever de legar qualquer coisa imperecível aos que nos sucederem. É este é o programa Associação dos Cronistas Radiofônicos da Pernambuco, de

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS CRISTÃOS RADIOFÔNICOS

Maranhão (presidente), J. Ba-
Custa (tesoureiro) e Geraldo
Bar (secretário).

Para presidir os trabalhos de instalação, foi aclamado o sr. Luís Maranhão, o qual, declarado aberto os trabalhos, convidou o sr. Geraldo Seabra para secretariar a reunião. Seguiram-se prolongadas discus-

ções em torno das finalidades a que se destina a novel entidade, resultando desses debates um esquema de programa geral da A. C. R. P. que terá como objetivos: congregar e confraternizar todos os militantes da crítica radiofônica no Estado; estabelecer uma constante aproximação com os demais grupos de crítica radiofônica do país.

ção entre todos os elementos de rádio; prestigiar, por todos os meios, seu acúsculo, a Casa do Radialista de Pernambuco; promover concursos para a escolha anual dos melhores artistas do Estado e batalhar pela elevação do nível cultural do rádio pernambucano.

Procedeu-se, assim, a eleição de uma diretoria provisória, composta de três membros, a cujo cargo ficará a confecção do ante-projeto de estatuto da Associação, bem como adotar outras providências iniciais relativas à vida da A. C. R. P. Foram eleitos diretores os ares. Luis

MUNDO DE LUZ E SOM

LUPINO

— Não sei se "Vale do destino".
concedi... a... me é "Vendaval de paixões
vem não esquecer. — L. A

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Melodia te", com Merle Oberon.
 Amanhã — "Robin Hood, o príncipe dos ladres", com Jonathan HAYES.
 TRIANON — Hoje — "V de paixão", com Paulette Goddard.
 Amanhã — "Amor por telefone", com Annette BACH.

PARQUE — Hoje — "Correio da Manhã", com Gene Tierney.
Amanhã — "Belinda", com Ayrton.

MODERNO e BOA-VISTA
Hoje — "Memórias e corações", com Stewart Granger.

Amahã — "O destino se
com Louis Hayward.

ROYAL — Hoje — "O
destino", com Ida Lupino.

Amahã — "A vida dos
dos".

POLITEAMA — "A volta de
James" com Henry Fonda.

O sorriso conseqüerem luminar-lhe o rosto. Mesmo rindo, mesmo sorrindo, essa claridade passa resvalando, sem abalar e rictus permanentemente trágico, sem abrir nenhuma zona de bondade, na atormentada fisionomia de Ida.

Negando acesso a lembranças de

outros filmes vistos pela Lúpton, o colunista talvez se tenha deixado perturbar por uma presença tão profundamente feminina em que se misturam raras graças adolescentes e imaturas, e demandadas experiências de vida. Cheguei a pensar de raspão na história para só ver

Nem sempre o cronista tem facilidade de exprimir-se, mas ele diria que em "Vale do destino" Abra-

trala todos os elementos do filme, desde o argumento à atmosfera, da fotográfica à participação do "cast", ficando na tela somente, o pobre ser sofredor que tendo fugido às vozes das grandes arvores e dos fortes ventos, regressou para eles após a intermitência de uma fuga pelos

caminhos de um idílio frustrado
— Naviosinhos de brinquedo ba-
tidos por tempestades de mentira,
montando em arrefeio de mima.
Um maremoto de banheiro e um
polvo uma porção de vezes octope-
do. John Wayne tá dubio, Ray
Milland tá corretozinho. Susan
com Lewis Wilson.
8. JOAO — "A canção t-
ci-el", com Alex Smith
Grant.
OLINDA (FEITOSA) — "A
ma", com Preston Foster, e
serie de "O morengo", com
Wilson.

Hayward tão ao sorte e Paulette CORDEIRO — "Um amor
Goddard tão-tão. O nome de fil- da vida" e o seriado "O fan

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Câncer e distúrbios do trato e reto. Retite. Hemorroides.

CONDI: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 1

FRANCO FAVORITO O NAUTICO

O Flamengo promete repetir a façanha dos seus congêneres

Capaz de repetir o feito do Ibis, do Great-Western e do Moinho — Sob a direção de Cabelli o esquadrão alvi-rubro Esmeraldo na equipe alvi-negra — Sherlock será o juiz — Amadores na preliminar

No estádio dos Afritos, prosseguirá hoje, o campeonato pernambucano de profissionais e amadores, apresentando a disputa entre o Clube Náutico Capibaribe e o Esporte Clube Flamengo. Pela primeira vez, estes dois clubes jogarão oficialmente no certame de 1949, apresentando as suas equipes aos aficionados. Este é o quarto jogo da tabela, colocando em luta um "grande" e um "pequeno" clube. E se a moda pegou, tudo indica que teremos uma peleja duríssima com escorço apertado para o "grande" clube. Pelo menos foi o que apreciámos nas pelejas anteriores, quando Ibis, Great Western e Moinho reagiram energicamente contra América, Santa Cruz e Esporte, respectivamente.

Acontece que, embora saibamos que não há lógica em futebol, neste caso do jogo Náutico x Flamengo, a lógica deve ser invocada. Dai porque devemos admitir que os alvi-rubros são os favoritos absolutos da partida e deverão vencer por um elevado escorço. E' indiscutível a melhor classe do Náutico, agora dirigido pelo competente técnico uruguaio Humberto Cabelli. Está em formação o plano de 1946, cujo primeiro trabalho deverá alcançar absoluto êxito. Cabelli está trabalhando e conta com excelente material.



ZECA — goleiro do Náutico

PRONTOS OS QUADROS PARA A LUTA

O conjunto do Náutico será o mesmo que enfrentou o Treze, em Campina Grande. Zeca defende o arco com Sidônio e Lula na zaga e a intermediária composta por Jamirinho, Zéleão e Dico. No ataque, teremos Zezinho, Ivanildo, Bororó ou Correia, Correia ou

Fernandinho e Carlos Alberto. Todos os titulares estarão em ação despendendo-se dentro da nova orientação técnica. Resta a Cabelli resolver o caso do comando do ataque e da meia esquerda. Se Correia jogar no centro, Fernandinho será o meio; se for Bororó, o comandante Correia será o meio. As demais posições estão ocupadas com os seus donos.

Quanto ao quadro do Flamengo não foi anunciada a sua constituição. Afirma o ten. Colares que a equipe está pronta para entrar em ação mas que não deve anunciar a sua escalação. Aliás, pouco se sabe sobre os novos jogadores que lançará o alvi-negro. Dizem que Esmeraldo será o meio direito, o que já representa uma grande conquista, pois todos conhecem as qualidades do antigo defensor do Treze. Com outros elementos da categoria de Esmeraldo o glorioso alvi-negro estará apto a enfrentar a jornada que inicia.

PROVIDÊNCIAS OFICIAIS

Para os jogos de amadores e de profissionais entre Náutico e Flamengo, foram tomadas as seguintes providências:

Profissionais — NÁUTICO x FLAMENGO — Campo do Náutico. Juiz — Argemiro Felix. Juizes de linha — Ivanildo Bezerra e Leon Markman. Horário: 15.25, com 10 minutos de tolerância.

Amadores — o representante do América. Juiz — Lindolfo Messias. Juizes de linha — Arsenio Brito e Horacio Miranda. Horário: 13.30, com 10 minutos de tolerância.

Nos bastidores esportivos

1 — Ontem, finalmente, mudou de sede a Federação Pernambucana de Desportos. Depois de atravessar tantos anos e tantas situações boas e difíceis, no pardeiro da rua da Imperatriz, passou a funcionar a entidade regional de futebol no bairro do Recife, altos do Café Central. Foi mais uma vitória do presidente Leopoldo Casado.

2 — Náutico e Flamengo jogarão à tarde de hoje, nos Afritos, dizendo-se que a peleja não oferecerá nenhuma atração. Mas o comentarista Sentinela afirmou que vale a pena ir ao estádio alvi-rubro, assistir a estreia do goleiro Neves, ex-titular da equipe secundária do Tacaruna. Neves foi contratado pelo Flamengo.

3 — O prefeito de Goiana, dr. Lauro Raposo, acaba de oferecer duas medalhas para a grande prova de ciclismo, Recife-Goiana, no próximo domingo. E industrial José Urbano também ofereceu uma porção de dúzias de garrafas do famoso guaraná Solimões.

4 — Ontem, finalmente, a torcida teve conhecimento de que a cartela do centro médio de Quilina, do América, tem o número 2089. O número foi muito jogado mas o pítipe da torcida não chegou a assustar os banqueiros. Deu um milhar completamente diferente.

5 — O América raptou um centro médio do Esporte, a mais tarde, contritiu um penitente que estava nas cotizações do campo de terra e mar. Mas as relações entre os dois grandes clubes continuam amistosas, segundo nos informou o sr. Rubem Moreira. Entre ele e o presidente José Lourenço, então, existe grande amizade.

6 — Santa Cruz x Great Western, e Esporte x América são as duas pelejas de hoje, no campeonato juvenil de futebol. Esta é a mais importante rodada que nos ofereceu, até o momento, o certamen mirim.

7 — Vai ser conhecido o mais popular jogador de futebol do nordeste do Brasil, num dos mais emocionantes concursos esportivos que já se promoveu no ar. 100 mil cruzeiros serão distribuídos em prêmios, estando toda a cronica esportiva do nordeste integrada para a maior divulgação do concurso.

8 — O Clube Náutico Capibaribe anunciou a apresentação de BINGO para o primeiro sábado de maio. Valtosos prêmios estão sendo adquiridos e que serão distribuídos entre os alvi-rubros felizardos desta grande noite de atrações. Todo mundo conhecerá a regra de BINGO.

9 — Cerca de 500 automóveis de pedal participará da manhã esportiva de hoje, no estádio do Derby, promovida por uma das nossas firmas comerciais. Trata-se do mais concorrido certamen mirim já realizado no norte do país e um acontecimento que desperta as atenções do nosso meio esportivo.

10 — Ontem foi um dia de grande atividade na I Olimpíada Alvi-rubra, disputando-se várias provas importantes. Hoje, na piscina do Clube Português, teremos um sensacional concurso de natação.

NO HIPODROMO DA MADALENA

Atraente programa de 6 pareos na 16.ª corrida da temporada

Malanguena, Bandoleiro, Zumby, Carau e Serrano na principal carreira da tarde turfística de hoje — "Meeting" esportivo-social no Prado da Madalena — Como está organizado o programa — Nossos palpites

Val o Jockey Clube de Pernambuco promover hoje, no hipódromo da Madalena, a 16.ª corrida oficial da temporada de 1949, terceira da administração do desembargador Orlando de Aguiar. Todos os esforços da atual diretoria do Jockey estão voltados para o esboço de uma temporada de grandes dificuldades provocadas pela falta de animais de corrida. Mas dentro de alguns dias estarão chegando os 15 parelheiros adquiridos no Rio Grande do Sul, havendo maiores possibilidades para a formação dos programas com pareos mais concorridos e sensacionais.

Durante o meeting de hoje o Departamento Social, sob a orientação do professor Monteiro de Moraes, oferecerá um atraente sorvete diante aos associados e famílias, tocando excelente orquestra. O movimento técnico estará bastante animado com a apresentação de interessantes programas de seis pareos, onde figuram os mais destacados parelheiros da pista de Lucas, Malanguena, Bandoleiro, Zumby, Carau e Serrano disputando a principal carreira da tarde, que atrai as maiores atenções dos apostadores.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfística de hoje, foi organizado o seguinte programa de seis pareos:

1.º pareo — 800 metros — Prêmio "Água Fria" — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

2.º pareo — 1.000 metros — Prêmio "A Suma" — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 300,00.

3.º pareo — 1.500 metros — Prêmio "Thais" — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

4.º pareo — 1.100 metros — Prêmio "Tropelito" — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

5.º pareo — 1.000 metros — Prêmio "Bela Vista" — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

6.º pareo — 1.100 metros — Prêmio "Bela Vista" — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

1.º pareo — 800 metros — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

2.º pareo — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 300,00.

3.º pareo — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

4.º pareo — 1.100 metros — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

5.º pareo — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

6.º pareo — 1.100 metros — Prêmios: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 200,00.

Colocação de açúcar, etc.

(Conclusão da última página)

O sr. André Ramon prossegue: "Agradeco o apoio de v. excia. para a realização da obra, mas não posso deixar de registrar a falta de interesse da Câmara Municipal em responder às informações. Acreditamos que encerrado esse assunto, salvo se a Mesa quiser indagar do caminho errado que tomou o original do ofício de 15 de fevereiro do Ministério do Exterior, não por este caso, mas para evitar contratempos idênticos".

contrar-se o original nesta casa, onde protocoladamente foi entregue. Sr. presidente, agradeço a v. excia. as providências que tomou e o ministro do Exterior, a pretensa e interesse que demonstrou na manobra de responder às informações. Acreditamos que encerrado esse assunto, salvo se a Mesa quiser indagar do caminho errado que tomou o original do ofício de 15 de fevereiro do Ministério do Exterior, não por este caso, mas para evitar contratempos idênticos".

ESTÁ NO PORTO O VAPOR "PARIMA" CHEGOU O SEU VAUXHALL

Agentes

Moreira, Irmãos Comércio S. A.

Fones 6336 - 6883

Rua da Concórdia n. 278

Recife

Pernambuco

(5381)

CAMPEONATO SUBURBANO

Farroupilha x Tacaruna a única atração da rodada

No campo da Estrada Velha a luta entre os tricolores de Campo Grande e do Salgadinho — Outros jogos em Santo Amaro e Giquiá — Providências

Sem que apresente nenhum clássico de atração, a terceira rodada do campeonato da segunda divisão suburbana poderá oferecer resultados importantes nas colocações que se vão definindo pouco a pouco. Quatro jogos estão programados para a tarde de hoje, nos gramados arrabaldados, movimentando nada menos de 8 agremiações proletárias que lutam por uma situação de maior evidência no futebol do Estado. Enquanto o campeonato de profissionais vai apresentando as decepções das pelejas entre "grandes" e "pequenos", os aficionados vão preferindo os campos suburbanos, onde assistem a duelsos mais equilibrados e empolgantes. Farroupilha x Tacaruna, na Estrada Velha e Iris x Água Fria, em Santo Amaro, são as duas pelejas da zona norte, enquanto jogarão na zona sul, no estádio de Giquiá, Botafogo x Oriental e Odeon x Locomoção. De todos estes jogos, julgo salientar a disputa entre o Farroupilha e o Tacaruna, dois tricolores de Campo Grande e Salgadinho, respectivamente. O clube de Lourival Silva conta com uma grande vitória sobre o Guararapes, campeão da zona, enquanto que os pupilos de Pedro Paiva venceram o Iris em seu primeiro jogo. De fato, as duas equipes que lideram a tabela vão se defrontar num duelo empolgante.

Os demais encontros não oferecem grandes atrações. O Iris tentará uma reabilitação frente ao Água Fria, que já conta com uma vitória. Os dois jogos de Giquiá são positivamente fracos, restando apenas a atração das equipes que jogarão pela primeira vez, quando todos desejam conhecê-las.

PROVIDÊNCIAS OFICIAIS

Para os jogos suburbanos de hoje, foram tomadas pelas providências competentes as seguintes providências:

ZONA SUL

BOTAFOGO x ORIENTAL — Campo do Yolanda. Juiz dos 1.ºs. quadros — José Pereira dos Santos. Juizes de linha — Milton Fagundes e José Barbosa de Albuquerque.

Juiz dos 2.ºs. quadros — Manoel Simão da Silva. Horário — 8 horas para os 2.ºs. quadros e 13.40 para os 1.ºs., ambos com 10 minutos de tolerância.

Representante para os 2.ºs. quadros — o delegado do Atlético.

ODEON x LOCOMOÇÃO — Campo do Yolanda. Juiz dos 1.ºs. quadros — Oscar Macedo. Juiz de linha — Eugênio Sebastião da Silva e João Vicente de Oliveira. Juiz dos 2.ºs. quadros — Arceio dos Santos. Horário — 9.40 para os 2.ºs. quadros e 15.15 para os 1.ºs., ambos com 10 minutos de tolerância.

quadros, ambos com 10 minutos de tolerância.

Delegado para os 1.ºs. quadros — o representante do Operário.

ZONA NORTE

IRIS x AGUA FRIA — Campo do Ibis. Juiz — Florivaldo Leal dos Santos. Juizes de linha — Alberto Augusto dos Santos e Severino Pereira.

Juiz — Etelvino José da Silva para o 2.º quadro. Horário — 13.40 para os 2.ºs. quadros e 15.15 para os 1.ºs., ambos com 10 minutos de tolerância.

Delegado — o representante do Atlético.

FARROUPILHA x TACARUNA — Campo do Água Fria. Juiz dos 1.ºs. quadros — João Martins da Paz. Juizes de linha — José Evangelista da Silva e Joaquim A. de Lira.

Juiz dos 2.ºs. quadros — Amadeu Bomann. Horário — 13.40 para os 2.ºs. quadros e 15.15 para os 1.ºs., ambos com 10 minutos de tolerância.

Delegado — o representante do Atlético.

Nossos Palpites

BOTAFOGO x ORIENTAL, 1 LOCOMOÇÃO, 4 x ODEON, 2. AGUA FRIA, 3 x IRIS, 1. FARROUPILHA, 1 x TACARUNA, 1.

BRACHOPP x JOCOMERCIO EM PREMIO AMISTOSO

Jogarão, hoje, no campo do Colégio São Luiz, em Ponte d'Uchoa, as equipes do Jocomercio e do Brachopp, este último composto de funcionários da Cia. Cervejaria Brahma, disputando uma partida amistosa, que terá real brilhantismo, em virtude da forma em que se encontram os dois esquadros.

Para este encontro o diretor de esportes do Brachopp Esporte Clube solicita o comparecimento dos seguintes jogadores no local da pugna, às 7.30 horas, sendo punidos os faltosos:

Isaac — Tavares — Wilson — Reginaldo — Rubens — Escobar — Geraldo — Nestor — Onildo — Montarroyos — Gil — Walter — Luiz — Antonio — Germano — Ernani.

Surgem os peruanos como difícil obstáculo para os brasileiros

Assim mesmo os nacionais são os favoritos da peleja — Como formarão os dois quadros — Gratificações extras aos "incas" — Rodada dupla em São Paulo

RIO, 23 (Meridional) — Todas as atenções do mundo carioca estão voltadas para a sensacional peleja de amanhã, em disputa do campeonato sul-americano de futebol, em que se defrontarão os selecionados do Brasil e do Peru. Surgem os peruanos como o mais sério obstáculo a ser transposto pela seleção invicta do Brasil, líder absoluto do certame continental.

Em seus compromissos anteriores, quando apenas caíram diante dos paraguaios, demonstraram

os peruanos possuir uma equipe magnífica, inequivocamente a maior atração do campeonato. Assim mesmo, diante da categoria do adversário, surgem os brasileiros como francos favoritos da peleja, acreditando-se que vencerão por uma diferença ampla.

Para este jogo o Brasil disputará em São Paulo, e dirigido pelo inglês mr. Barrick, os quadros jogarão assim constituídos:

BRASIL: Barbosa — Augusto — Wilson — Eli — Danilo — Noronha — Tesourinha — Zizinho

Otávio — Jair — Simão. PERU: Arsenio — Fuentes — Arce — Pacheco — Gonzalez — Calderon — Drago — Castillo — Gomes Sanchez — Mosquera — Pedraza.

DOIS JOGOS NO PACAEMBU' S. PAULO, 23 (Meridional) — Em prosseguimento ao campeonato sul-americano de futebol, jogará, amanhã, nesta capital, Uruguai x Colômbia e Equador x Bolívia.

SERÃO GRATIFICADOS OS PERUANOS

RIO, 23 (Meridional) — A seleção peruana encara com seriedade o compromisso de domingo com os brasileiros. Diante da derrota dos paraguaios, estão agora os peruanos em condições de assumir a liderança, bastando vencer os brasileiros. Para isso, todos os dirigentes e jogadores se mostram empenhados ao máximo, havendo mesmo otimismo entre os integrantes da delegação peruana. Hoje, estivemos entre os peruanos e soubemos, por informação de um dos jornalistas da delegação, que há um prêmio excepcional, em caso de haver vitória sobre os brasileiros. Se conseguirem quebrar a invencibilidade dos brasileiros, assumindo ao mesmo tempo a liderança do campeonato, terão os jogadores peruanos titulares e reservas, uma gratificação toda especial. Daí haver maior ânimo e disposição de vencer o nosso quadro.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pelo — Sifilis e Venéreas com curso especializado no Rio de Janeiro Cons. "Ed. Almare" — Sala 111 Av. Guararapes Residência: Aragão, 108

CHEGARAM A S. PAULO OS AVIADORES DE PERNAMBUCO

Chegarão ontem a São Paulo os pilotos pernambucanos que levam uma representação de três Fairchild do Aero Clube de Pernambuco para a grande festa aviatória de hoje, em Araraquara.

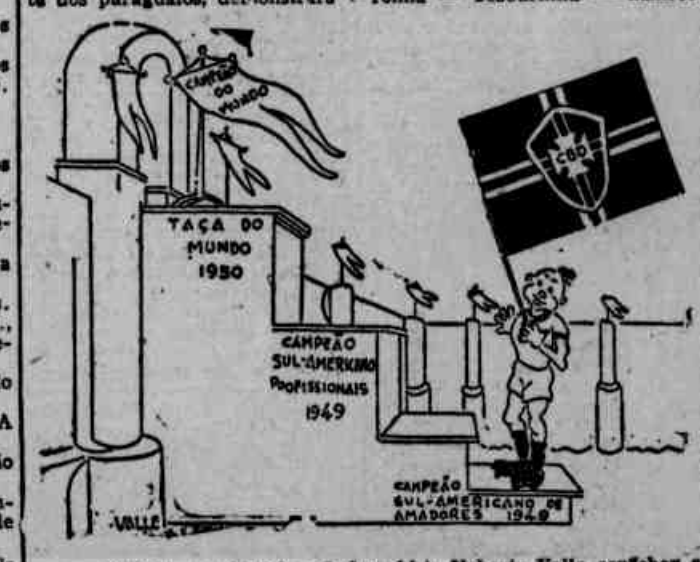
Cumprindo a rigor os planos previamente traçados, os nossos aviadores pernambucanos, na capital paulista, para chegar hoje, pela manhã, a Araraquara.

Essa foi uma surpresa que repercutiu agradavelmente na reunião semanal de ontem, da diretoria do Aero Clube de Pernambuco, pelo que representa de demonstração, de perícia e capacidade técnica, adquiridas nas instruções ministradas no Encanto Moça.

Os diretores do Aero Clube apreciaram ainda diversos assuntos, principalmente a campanha de melhoramento da sede e dos hangares, que está sendo levada a efeito pelo esforço do vice-presidente, sr. Luis Brotherhood, que para isso tem contato com a boa vontade do presidente, dr. George Latache, e de numerosos associados.

Ficou ainda resolvido sneter uma ampla campanha financeira, principalmente para atualização das mensalidades dos sócios em atraso, que são, desde já, convidados a cooperar com a diretoria na liquidação de seus débitos.

Desta cooperação depende, em grande parte, a vida do Aero Clube, agora com uma numerosa frota de aviões em atividade.



— QUE "BOMBADA!" — O desenhista Norberto Valle confabula a sugestiva charge que publicamos acima. Realmente, ... está p'a nós.

Odilon Moraes venceu a prova de resistência

5.000 metros em pleno Capibaribe — Como se desenrolou a competição da I Olimpíada Alvi-Rubra

Num ambiente de grande entusiasmo e vibração foi disputada, ontem, no rio Capibaribe, a longa prova noturna de 5.000 metros, parte integrante da I Olimpíada Alvi-Rubra. A competição contou com numerosos concorrentes e manteve um transcurso sensacional, assistida por numerosa assistência.

O nadador Odilon Moraes, desde a partida colocou-se à frente dos demais concorrentes, seguido de perto por José Calado Fulco, Nilson Soares, Everaldo Bechara e Marcelo Bezerra. Esta colocação manteve-se até a altura do Geometre. Acontece que as fortes maréas impediram o desempenho dos nadadores, provocando completa transposição nas colocações.

1.º lugar — Odilon Moraes, em 39.50", pertencente à Bandeira Vermelha-Branca;

2.º lugar — José Calado Fulco e Nilson Soares, pertencentes às Bandeiras Branca e Vermelha-Branca;

3.º lugar — Everaldo Bechara, da Bandeira Vermelha;

4.º lugar — Marcelo Bezerra, da Bandeira Branca;

5.º lugar — Hermilio Kirinos, da Bandeira Vermelha-Branca;

6.º lugar — Gastão Veloso, da Bandeira Vermelha-Branca;

7.º lugar — Julio Mendes, da Bandeira Vermelha.

AOS PRODUTORES DE LESTE CONVITE

Ficam convidados os produtores de leite da capital e do interior, a comparecer a Reunião que se há de realizar na próxima segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial de Pernambuco, para estudo dos problemas relativos ao preço e produção do leite no Estado.

(5555)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr\$ 2.250.000,00

Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências, disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1938, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de Cr\$ 910.316,40 (novecentos e dez mil trezentos e dezesseis cruzeiros e quarenta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1948, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 30 de Março de 1949, representa uma porcentagem de 20 % sobre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1949

A DIRETORIA

ESPORTES (Continua na página seguinte)



Julio Bolbochan - campeão argentino

O torneio maior do ano atual, a bem, fosse menos importante em qualidade do disputado em 1947, por ausência do campeão argentino Héctor Rossetto e dos ex-campeões nacionais, Herman Pilnik e Carlos H. Maderna, se caracterizou pelo notável feito de que os três classificados nos primeiros postos, Julio Bolbochan, Carlos Guimard e Pedro Martín, finalizaram a prova invictos. De mais, os vencedores da prova de Seleção de 1947 e 1948. Expositos e Shocron, conseguiram, não só a vantagem prevista por regulamento para serem incorporados definitivamente a categoria superior, sendo que obtiveram brilhantes êxitos.

O campeão de 1948, Julio Bolbochan, voltou a repetir outra magnífica performance, de não perder uma só partida, avançando-se por meio dele, 14 e 13,5 do ex-campeão nacional Guimard. Merece assinalar-se o estilo inconfundível de Bolbochan, sua maneira segura de jogar e a de efetuar notáveis combinações no momento oportuno. Em uma última rodada, tinha que jogar com Casas e era necessário o triunfo para conseguir ser campeão. Nesta partida, Bolbochan, numa posição nada fácil, mediante o acertado sacrifício de uma peça por fim e resistência do jovem Casas, que, por ter perdido, não pôde obter a percentagem para ingressar na categoria superior.

Carlos Guimard se desempatou em suas melhores tempos e o feito de haver finalizado invicto, nos recorda aquele primeiro grande match contra Gran do classificar-se pela primeira vez campeão argentino. Suas partidas têm um corte notável, tanto mais, na parte final do meio do jogo e nas finais.

Terceiro e quarto, empatados, Martín e Shocron. O desempenho de Martín é verdadeiramente extraordinário, que o perfil como

um dos mestres argentinos mais seguros e difíceis de superar. Não perdeu nenhuma partida e, justamente, pelo estilo seguro, deixou de ganhar um ou dois finais que tinha pendentes. Sendo campeão, não há dúvida de que ele chegará sem dúvida a escalas das posições mais invejáveis no torneio de Seleção. Ainda que de um temperamento nervoso, seu jogo demonstra todas as características de ser um habilidoso do tabuleiro. Só perdeu com Bolbochan, Guimard e Luckis.

Em quinto chegou Benko, o competidor que mais entusiasmou pelo jogo e que pôde sobre o tapete todo seu saber para lograr um xadrez artístico, como efetivo! Suas partidas denotam um desenvolvimento dos mais interessantes, porém, quicá, seu ponto fraco, o encontramos nos plantões do jogo, muitas vezes contra a teoria. Porém assim mesmo, obteve um resultado que é todo um êxito.

O mestre Luckis começou fraco, para logo reagir em forma notável.

Expositos, ao computar nove e meio pontos, demonstrou ter grandes aptidões e merece integrar a categoria superior.

Muito teórico e hábil para levar a cabo planos táticos. Algumas das partidas que ganhou neste torneio, terminaram em forma brilhante.

Dos demais competidores poucos ou nada pode dizer-se. Exatando-se a Sanguinetti, que esteve debaixo de seus antecedentes anteriores e de Corte, que tem invariavelmente no relógio seu mais sério inimigo (deixa figurar melhor) pode dizer-se que o jovem Casas, tem ainda muito tempo para ganhar um torneio de Seleção e chegar a ser um integrante de categoria superior.

Sigue a colocação dos competidores do torneio e umas partidas do mesmo.

CAMPEONATO ARGENTINO DE 1948

1.º lugar Julio Bolbochan	14 pontos
2.º lugar C. Guimard	13,5 pontos
3.º lugar P. Martín	12 pontos
4.º lugar Shocron	12 pontos
5.º lugar Benko	11 pontos
6.º lugar M. Luckis	10,5 pontos
7.º lugar Expositos	9,5 pontos
8.º lugar R. Sanguinetti	9 pontos
9.º lugar C. Rábizo	8,5 pontos
10.º lugar J. Hago	8 pontos
11.º lugar A. Piro	8 pontos
12.º lugar F. Casas	6,5 pontos
13.º lugar Martínez	6 pontos
14.º lugar Boretto H.	5,5 pontos
15.º lugar Camaró	5,5 pontos
16.º lugar Bahamonde	5 pontos
17.º lugar J. C. Corte	4,5 pontos
18.º lugar C. Mendez	4 pontos

BRANCAS: NEGRAS: JULIO BOLBOCHAN SHOCRON MARTÍNEZ BENKO

1.º P4R P4B; 2.º C3BD, C3BD; 3.º P3CR.

Esta é a forma cerrada de tratar a defesa Sicliana, em que o negro deve tratar de evitar P4D, posto que isto significaria retornar a uma abertura com efeitos contraproducentes para o segundo jogador.

3.º P3CR; 4.º B2C B2C; 5.º P3D P3D; 6.º C2R C3B.

Justamente aqui, o negro não joga na forma devida, que era P3R para C2R, afirmando romper o C3D e jogando brancas de B3R, preparando B4D.

7.º B2D.

Jogada inocua. Ainda podia jogar-se C2D, para realizar o bloqueio em D2 depois de B3R.

8.º B3R, D1B.

Para evitar o O-O, porém, como se vê, o plano de Bolbochan era justamente converter o sistema cerrado ao aberto!

9.º D2D P4TR.

Contra B6T, porém já estão estrategicamente inferiores.

10.º P4R T1CD; 11.º P4D1 P4P; 12.º C4P P3TD; 13.º T1D P4CD; 14.º P3T P3C.

Fatal pela debilidade do quadro 1D. Dos males, o melhor era rocar.

15.º P4P TxP.

Tomam com a torre, pensando evitar P3R, porém...

16.º P3R1 P4P1.

Este perde em seguida, podem as 16.º C4C; 17.º B3C P4P 18.º P4P C3T 19.º C3D com vantagem ou sendo 16.º C2T; 17.º C5D1 ou também C4R.

17.º C4C B4C 18.º B4B xq R1B. Si 18.º B4B7; 19.º D8D, mate. 19.º D8D xq.

As negras abandonam. Uma amostra e interessante partida, que demonstra o cuidado que se precisa ter com a defesa Sicliana!

Desenvolvimento da natação

Orlando Breno de ARAUJO

Técnico de natação do Nautico, para os "D. A."



A água sempre foi indicada como meio prático e eficaz para a recuperação da energia perdida, a reeducação muscular, melhorar as condições físicas etc. sendo aconselhado, pelos médicos, os banhos de mar e de termas como meio de cura para determinadas doenças. Todavia, aqueles que se dedicam a praticar desportos, especialmente de esportes, têm se ressentido da falta de piscinas em

nosso Estado, pois as existentes não são em número suficiente para atender os numerosos grupos de nadadores e nadadoras que se entregam à prática da natação, lutando contra esse difícil problema.

Os nossos rios, com suas águas infestadas de miasmas deletérios à saúde humana, mostram, na tonalidade, toda a imundície dos despejos feitos por hospitais, cortumes, usinas e habitantes de sua zona ribeirinha, tornando-se ainda piores os seus tufos marginais recobertos de uma crosta lodosa e nauseante, onde pululam e proliferam todas as espécies de microbios infecciosos, chegando a tirar a coragem do nadador que, prezando a sua saúde, sente necessidade de se entregar a "delícia" de um treino em suas águas. Nasas praias, se bem não estejam na mesma situação de nossos rios (exceto da praia do Pina, com seu celebre cano) não se prestam muito bem para esse fim, por causa das ondas e maré que prejudicam, sobretudo, o estilo e a velocidade. Demais a água do mar sendo mais densa que a água das piscinas, em virtude da grande quantidade de sais minerais nela dissolvidos (cerca de 35 gramas por litro) favorece muito a flutuabilidade dos nadadores que estranham a água "doce" das piscinas, fazendo tempos inferiores aos obtidos na água salgada, sendo comum, no principiante, faltar a paciência quando, após alguns dias de treinos na água do mar, vê fugir um resultado obtido à custa de ingentes e mal orientados treinos. Para outros o progresso é extremamente lento, tornando-se necessário interessar e estimular os iniciantes para que não deixem de nadar com regularidade, recorrendo algumas horas por semana para tomarem contato com a água; enquanto que outros com incrível facilidade, obtêm resultados excepcionais em poucos dias. Mas, tudo isso está subordinado a fatores fisiológicos inatos em certos indivíduos. O controle neuromuscular é de grande vantagem na correção de defeitos de estilo que prejudicam a consequente velocidade.

Apontam-se erros e defeitos e uma, demonstrando-se como corrigi-los e, imediatamente, sente-se o prazer de vê-los desaparecer como que por encanto; enquanto outros passam meses com uma simples e defeituosa colocação de braços sem que aprendam a corrigi-la, muito embora esteja o técnico em cima chamando-lhe atenção.

Felizmente a situação foi em parte resolvida com o oferecimento da piscina da S.ª Cia. de Fuzileiros Navais, cujo comandante, com seu alto espírito de compreensão e camaradagem, não quis permitir que os infortúnios frutos do progresso técnico pernambucano se estivessem por falta de treinos especializados. Daí lá a cédula nos clubes que possuem seções de natação, num gesto de franco cavalheirismo.

Não fora esse gesto digno dos maiores louvores, e como poderiam os técnicos, encarregados do preparo de suas equipes, corrigir defeitos de seus

educandos, se a piscina da Escola de Aprendizes de Marinheiros encontrasse com seu aparelho de elevação danificado e o do Clube Português a privação de seus associados? Leve-se em consideração o que foi exposto linhas atrás, acrescentando-se que os clubes que se aplicam a esse desporto não possuem lugares adequados ao seu desenvolvimento, e fácil será ver quão difícil se antolha a resolução de esse problema.

Os grandes nadadores não são obras de magia. Não há lampadas de Aladim capazes de improvizar-lhes ou criá-los. São os treinos pertinazes e metódicos, sob orientação técnica especializada, que poderão fazê-los surgir paulatinamente do seio da mocidade. E para isso torna-se mister a construção de piscinas, com um vasto programa de competições estimulantes, que ponha em mais estreito contato os nadadores.

Ontem rev. cheio de suaves recordações, quatro medalhas que me foram conferidas como prêmio de provas disputadas no "Concurso Aquático DIÁRIO DE PERNAMBUCO", e fiquei pensando que seria mais um estímulo para todos nós, se o Departamento Esportivo dos "Associados" tornasse o exemplo dado por seus irmãos do Ceará, criando uma prova semelhante à que é disputada anualmente entre a cidade do Mucuri e o Viaduto Moreira da Rocha. Poderiam, seus encarregados, criar a "Prova Cidade do Recife" numa distância de 5.000 metros entre as praias do Pina e o Largo da Boa Viagem, conferindo prêmios até a 5.ª colocação, convidando ainda os Estados vizinhos a participarem da mesma, com subvenções tiradas do nosso comércio para garantir a estadia de suas delegações. A própria Prefeitura Municipal, que tem dedicado verbas especiais ao desenvolvimento de outros esportes, e parece ignorar por completo a existência da natação em Pernambuco, mostrando-se completamente isenta de qualquer ligação com o desenvolvimento da mesma, bem poderia seguir os exemplos de suas congêneres em outros Estados, auxiliando diretamente a Federação Aquática Pernambucana, na elaboração de programas e distribuição de prêmios, incrementando a prática do esporte de Weismuller, dando ao Brasil homens mais fortes e aptos a defendê-lo.

Pena é que contemos com tão pouco apoio por parte dos dirigentes de nosso Estado, permanecendo em quase completa estagnação esportiva, entregues a um parcial ociosidade nesse setor, quando tão fácil seria apresentarmos soberbos espetáculos de graça e beleza, aproveitando a boa vontade daqueles que se entregam com prazer — assim que lhes permitam seus afazeres escolares — à prática desse nobre esporte, sem empecilhos ou mostras de fraguza, tendo como ideal a formação de equipes bem treinadas aptas a disputarem o próximo Concurso Aquático instituído pela FAP.

Precisamos de um homem de visão extensa, de raízes penetrantes, que saiba engerar e compreender o ritmo catastrófico que toma todo esporte, contando com uma verba insuficiente para seu desenvolvimento; precisamos de um homem disposto a empregar-se com abnegação e desprendimento nessa campanha de incalculável valor moral; de um homem que lute ao lado do comandante Zinha, presidente da FAP; de Luiz de Melo Rego, Luiz Sabino Pinho e Aluisio Santos, respectivamente diretores de natação do Nautico, Esporte e Barroco, levando a cabo tão urgente tarefa, e em cujo desfecho confie todos os seus associados, ambientando-se convenientemente ao mundo contemporâneo com seus destinos e interesses, pois estes condizem com a direção e a evolução da natação em Pernambuco e, se os clubes que compõem a FAP, continuarem trancando (como têm feito até agora), o rumo da natação na terceira capital do país, o campeonato de 1949 será — temos disso certeza — o mais bem disputado dos anos da natação nordestina.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 23/4/49:

32602	— Rio	2.000.000,00
13062	— São Paulo	400.000,00
02919	— São Paulo	200.000,00
18247	— Curitiba	100.000,00
09415	— Campinas Grande	50.000,00
19183	— São Paulo	20.000,00

Os bilhetes de números 13066 — 13068 — 03216 e 03218 estão contemplados com Cr\$ 30.000,00 cada um. O bilhete n.º 20933, com Cr\$ 30.000,00 foi vendido pela Casa da Fortuna.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2.º e 3.º prêmios com Cr\$ 400,00.

é impedido o progresso previsto para uma provável revelação.

Com a difusão da técnica da natação — por um estrangeiro ou por nacionais de real valor como Cachimbo, Luiz Lima ou Salto — melhor poderia ser aproveitada a robustez e a energia física de um brasileiro do interior, melhor aproveitada pela ausência dos vícios e corruptions das metrópoles. Este é o principal obstáculo que impede o lançamento no cenário esportivo brasileiro das revelações, que, estamos certos, existem em Recife. Fortaleza, Porto Alegre e de um modo geral, em todos os centros esportivos do país onde a natação é praticada.

Temos presenciado ultimamente a aparição de autênticos campeões nacionais oriundos de outras capitais. Assim se no ano passado os mineiros eram os campeões de basket-ball, se os gaúchos Diebold e Zancani tornaram-se olímpicos, porque na natação dificilmente aparecem campeões vindo de outros Estados? Será que não existem? Deixaremos que a resposta seja dada por aqueles que nos lerem.

Há muito lutamos para reconquistar aos argentinos a supremacia da aquática masculina continental. Até hoje não o conseguimos. Mas linhamos a compreensão dos nossos campeões femininos e de possuir uma equipe capaz de manter o título por algumas temporadas.

Porque perdemos o Sul-Americano de Natação

Joir MORAIIS (Para o "D. F.")

O campeonato sul-americano de natação foi um fracasso, e o esforço que vem desenvolvendo o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, Chefiado por este grande desportista, capitão Silvio de Magalhães Padilha vem a Municipalidade do Estado de contratar um técnico de natação norte-americano, para difundir os meios de treinamento postos em prática na América do Norte e preparar um grupo de interessados em desenvolver a natação no Brasil. Aliás não só São Paulo como Minas Gerais vem ultimamente se projetando com destaque no cenário natatório apresentando valores de real mérito à aquática brasileira. São Paulo e Minas ligados ao Rio e consequentemente os mais depressa influenciados para corrigir as falhas existentes.

Seria de grande proveito para a natação brasileira a "organização de cursos técnicos para técnicos de natação", principalmente os dos Estados do interior. Sim, porque o que se vê na maioria das vezes dentro da natação — mesmo no Rio e centros onde ela está mais desenvolvida — é um técnico, tendo a mão um bom valor em ascensão e depois deste alcançar um bom índice dentro do estilo que pratica, não sabe, ou melhor, não tem segurança da apresentação que deve dar ao nadador para que este suplante o nível em que estacionou levado por sua capacidade pessoal. Geralmente observa-se o técnico influenciando o nadador para outros estilos ou então estoura-lo com treinos e "tiros" constantes. Há ainda os casos em que com medo do "estouro" o técnico mantém um nível fraco de treinamento acabando por matar o entusiasmo

Este trabalho de renovação não deve ser tarefa exclusiva dos centros esportivos mais adiantados como Rio, São Paulo e Minas. A exemplo do que acontece no futebol, Atletismo, Basketball, etc. os estados precisam cooperar preparando e apresentando elementos capazes de brilhar entre os mais categorizados. Acompanhando os esportes na Capital da República, e muito particularmente a natação, podemos notar a raridade com que aparece um elemento de real valor para a natação brasileira oriundo de um Estado do norte ou do sul.

Alas falando em renovação de valores não podemos deixar de nos referir a um outro ponto fraco da organização esportiva brasileira. Trata-se do reduzido número de técnicos especializados existentes no Brasil, o que serve como entrave ao desenvolvimento das qualidades dos valores que aparecem, sempre, em vários

Pulmões Fortes E DESIMPEDIDOS!



Pulmões saudáveis e arejados, onde não "moram" micróbios! Pulmões que fazem inveja, são pulmões "tratados" com o Cognac de Alcatraz! Evite as tosse, as gripes e as bronquites; enfrente as chuvas e os "golpes de ar", desmoralize os resfriados, tomando o Cognac de Alcatraz Xavier. O Cognac de Alcatraz Xavier previne as doenças pulmonares.

Melhe-se como um pinto, mas, tome **COCNAC de ALCATRÃO** É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER & A.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Departamento de Desportos da Capital

Para a escolha de campos e juizes para os jogos que serão realizados nos dias 1 e 5 de maio próximos, dos campeonatos misto, maduros, juvenil e 2.ª categoria estão sendo convidados para uma reunião, na próxima terça-feira, 26 do corrente, na nova sede da Federação, a Avenida Marques de Olinda, os representantes das filiais de Moinho, Santa Cruz, Ibiá, Nautico, Flamengo, Iolanda, Atlântico, Guaraná, Operário, São Paulo, Guarapetes, Iri e Atenienses.

Dia 1.º — MOINHO x SANTA CRUZ, misto e amadores; NAUTICO x FLAMENGO e IBIÁ x MOINHO, juvenil.

Dia 5 — IBIÁ x NAUTICO.

Serviço de portões.

Para o serviço de portões, no jogo de hoje, o Departamento de Finanças desta Federação escalou os porteiros e bilheteiros abaixo, os quais devem estar no campo do Nautico, às 15 horas:

Barbosa — Jaime — Duda — Fernando — José — Leite — Djalma — Nezinho — Expedito — Campelo — Claudio — Braz — Amaro e Borges.

Se quisermos reconquistar os bastões perdidos e conservar os conquistados muitos sacrifícios serão necessários. É preciso que façamos e lancemos em competições continentais elementos da estirpe de um Bonacich, de um Manueto e de uma Ellen Holts. Não queremos ser derrotados e afirmar incapacidade para produzi-los. Sabemos que somos capazes e os exemplos ali estão, com a mocidade de Aran Bogossian, de Edith Groba. Os valores são feitos, mas de uma maneira muito demorada. Tornar-se necessário que se façam em maior número e que não se espere o desaparecimento das estrelas de Piedade Coutinho de Willy Jordan para que se cogite de seus substitutos.

A renovação tem que ser feita em maior escala do que aquela que vem sendo feita nos dias de hoje. A matéria prima existe, os bons lapidadores, embora em menor número, também, portanto, só o trabalho eficiente se faz esperar.

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO

ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS DOENÇAS DO RETO E ANUS

(Provas de funções do Fígado, Entúbeos Duodenais — tratamento das Hemorroidas etc.)

Diariamente das 16 às 18 horas

Consultório: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.

Residência: Av. João de Barros n.º 561.

Prefira a marca firmada pelo tempo!

a mais pura e eficiente do mundo

para • fazer sabão • exterminar insetos • desentupir pias e lavatórios • lavar roupas e paredes



EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

Representantes: DENIS PAREDES & CIA Recife

REPRESENTANTE: Denis Paredes & Cia. Av. 10 de Novembro, 154 RECIFE

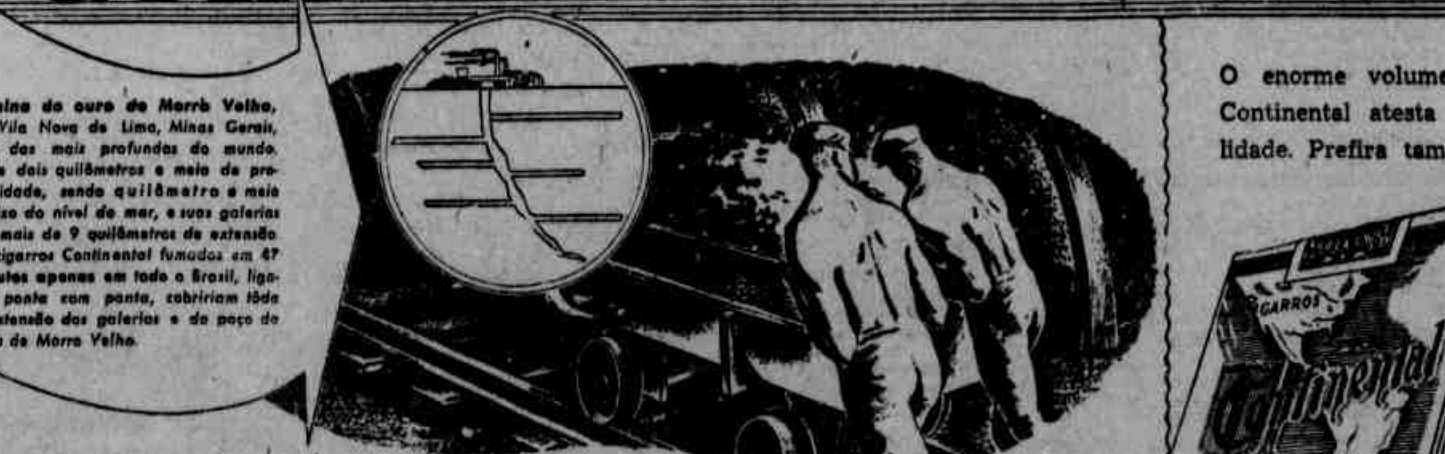
CORRESPONDENTE EM PORTUGUÊS

Organização industrial deste Estado precisa de correspondente em português, datilógrafo experiente, de preferência com conhecimentos de taquigrafia e do sexo masculino, com boa remuneração.

Cartas para INDUSTRIA PERNAMBUCANA, na caixa deste jornal.

(5530)

CURIOSIDADES



A mina da ouro de Morro Velho, em Vila Nova de Minas Gerais, uma das mais profundas do mundo, made das quilômetros e mais de profundidade, sendo quilômetros e mais abaixo do nível do mar, e suas galerias têm mais de 9 quilômetros de extensão. Os cigarros Continental fumados em 47 minutos apenas em todo o Brasil, ligando os pontos com pontas, cobrindo 1800 a extensão das galerias e da poça do mina de Morro Velho.

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

CIA. DE CIGARROS Souza Cruz

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante do jornal há cartas para as seguintes pessoas:

- C — Clóvis Santos Filho e Caixa Postal 1017, C. A. S.
- F — Ferreira, F. P.
- I — Importador estrangeiro.
- J — José Patrocínio Gomes, João Franquillo de Oliveira.
- L — Lico, Local, Lula Moura.
- M — M. T.
- O — Observador Social, Ofício.
- P — P. J.
- R — Responsável no Assunto, Representante.
- S — Serviço de Praça, S. M.
- T — T. P., Técnico em Lubrificação.

Telegramas para: dep. Barros Carvalho, José Inácio, Sociedade e Lula Cardoso Aires.

Objetos e documentos: um registro civil do sr. Benedito Eustáquio de Melo; uma carteira de identidade do sr. Benedito Alexandre Alves; um Legação expedido na rua da Silva, e uma outorga.

Horas: uma certidão de imposto de renda assinada pelo sr. Geraldo Estácio Borba; um chavaleiro; uma carteira profissional do sr. Wilson Flores, residente de Lima; um certificado de reservista do sr. Bastos Copelato.

Companhia Uzina Tiuma

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 30 de abril de 1949

SRS. AÇIONISTAS:

De acordo com os nossos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação as contas da safra de 1948/1949 e o respectivo balanço, fechado em 31 de dezembro p. passado.

Nossa produção nessa safra foi de 249.378 sacos de açúcar cristal e 1.433.933 litros de álcool, não nos tendo sido possível continuar a fabricar os nossos tipos especiais, que tanta preferência vinham conquistando, devido às condições gerais a que teve de ser submetida a produção açucareira nessa safra.

Os lucros apresentados não nos animam, pois, a propor ainda nessa safra, qualquer distribuição de dividendo, julgando mais prudente a continuação da política que vimos adotando, com vossa aprovação, de formação de reservas.

Assistamos, entretanto, com todo prazer, a decisão que achardes por bem tomar, continuando, como sempre, prontos a dar a todos os srs. Acionistas detalhadas informações sobre nossos negócios.

Tiuma, 5 de Março de 1949

FILENO DE MIRANDA
Presidente

ARNALDO XAVIER CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Usina Tiuma, por seus membros infra assinados, tendo encontrado em perfeita ordem o balanço e contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1948, e de parecer que sejam os mesmos sancionados pela Assembleia Geral, que, igualmente, deve aprovar as providências sugeridas pela administração, quanto à aplicação dos lucros verificadas.

Tiuma, 4 de Março de 1949

JOAQUIM DA COSTA CARVALHO

WILFRID RUSSEL SHORTO

MARIO DE ALBUQUERQUE MELO

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO

Usina de Açúcar:		
Fábrica	11.466.100,00	
Rede Transportadora	4.754.479,90	
Propriedades Agrícolas	3.491.963,40	
Obras para Serviços de Irrigação e de Abastecimento de Água	3.312.923,30	23.027.467,20
Usina Destiladora	12.000.586,00	
Estoque:		
Almoxarifado, c/Estoque	2.106.690,10	
Materiais em Trânsito	3.559,90	
Semoventes	1.478.133,40	
Ferramentas em Uso	250.186,90	
Serviços de Assistência Social	97.863,30	
Móveis e Utensílios	1.293.172,70	5.231.606,00

DISPONIVEL

Caixa	293.274,80
-------------	------------

REALIZAVEL A CURTO OU LONGO PRAZO

Títulos, Ações e Valores	12.322.643,50
Engenho São José, c/Hipoteca	257.770,30
Cerâmica Bicopeba Limitada	747.868,40
Contas Correntes	3.063.691,90
	16.391.972,00

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Safra de 1948/1949	4.239.689,30
Safra de 1949/1950	2.469.094,30
	6.724.783,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ações Cautiônicas	60.000,00
Devedores por Aval	382.000,00
	442.000,00
	Cr\$ 64.111.689,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:

Capital	10.000.000,00
Fundo de Reserva	18.977.777,60
Lucros Aplicáveis	6.309.893,40
	35.287.671,00

EXIGIVEL A CURTO OU LONGO PRAZO

Bank of London & South América Limitada, c/Hipoteca	1.100.000,00
Fileno de Miranda, c/Especial	4.596.668,80
Letras a Pagar	5.382.993,20
Destiladora Pernambucana, c/de Arrendamento	5.134.812,90
Contas Correntes	8.097.797,60
Responsabilidades Diversas	3.000,00
Banco do Brasil S/A, c/Penhor	663.899,60
Assistência Social do Decreto-Lei n.º 9.827	343.276,00
	35.305.812,50
Instituto de Açúcar e de Alcool, c/Hipoteca	2.788.280,90

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Provisão para Devedores	309.945,00
-------------------------------	------------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria	60.000,00
Responsabilidades por Aval	382.000,00
	442.000,00
	Cr\$ 64.111.689,50

Demonstração da conta de Lucros & Perdas

DEVE:

a Administração 1947/1948	Cr\$ 1.528.900,30
a Assistência Social 1947/1948	2.036.552,20
a Contabilidade 1947/1948	748.670,00
a Compra de Canas 1947/1948	15.297.971,80
a Fabricação 1947/1948	1.932.270,90
a Reparações 1947/1948	2.488.479,40
a Transportes 1947/1948	1.131.712,30
a Provisão para Devedores	306.945,00
a Honorários do Conselho Fiscal	3.000,00
a Fundo de Reserva	293.238,00
a Lucros Aplicáveis	879.714,00
	Cr\$ 31.667.454,50

HAVER:

de Provisão para Devedores	Cr\$ 259.963,00
de Açúcar 1947/1948	29.404.980,10
de Alcool 1947/1948	1.985.732,70
de Almoxarifado, c/Movimento	16.758,70
	Cr\$ 31.667.454,50

FILENO DE MIRANDA
Presidente

ARNALDO XAVIER CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Gerente

JOSE CALDAS JUNIOR — Contador registrado sob o n.º 35.45 na D. E. C. e n.º 32 no C. R. C.



MODERNIZE O SENHOR as suas escritórias, servindo-se da linha OLIVETTE, a última palavra da técnica moderna em máquinas de escrever (tipos escritórias, carros de 11 a 27", portáteis e semi-portáteis), máquinas de somar e multiplicar (com o registro das operações) e equipes para contabilidade. OLIVETTE tem o melhor material e corresponde eficientemente às necessidades de um serviço rápido e perfeito.

olivetti

Carros desde 11" a 27"

Portáteis, preço: Cr\$ 2.650,00

Modelo Semi-Portátil OLIVETTE
Preço: 3.390,00

Máquinas de escrever - Somar e multiplicar - Contabilidade

Distribuidores exclusivos:

PERNAMBUCO COMERCIAL LTDA. ...
Rua da Aurora, 363 — Recife, Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

Firma de Representações e Conta-Propria, desta praça, procura um sócio com o capital de Cr\$ 50.000,00 a fim de desenvolver os seus negócios, garantindo uma retirada mensal de Cr\$ 2.000,00, mínimo.
Cartas para Dandubio na posta Restante deste Jornal.
(38922)

TRANSFORMA-SE O MUNDO
Nem Tudo é Triste na Cidade de Celle
Vida alegre de um povoado da famosa ponte aérea da Alemanha — 1.500 mulheres divertem-se e procuram divertir os outros — O dólar realiza milagres

Arthur LUDWIG

BERLIM — O melo mais prático de obter celebridade talvez seja o de adquirir hábitos um tanto livres. Desta forma ficou situado no limite das zonas inglesas e americanas da Alemanha. Já durante a guerra começou a simpatia cidade a ser notada devido aos "raids" aéreos dos aliados. Nos informes de guerra do exército alemão seu nome aparecia continuamente. Foi, porém, no início do bloqueio de Berlim que a pequena cidade de Celle começou a adquirir retumbante fama. Por toda parte comentava-se e ainda se comenta hoje esta cidade — a facilidade da vida, a abundância de dinheiro e o quanto é divertido esta espécie de lugar encantado. Divertido para todos, menos para os habitantes nativos que tiveram de protestar perante o Conselho Municipal, pois a imoralidade se apossou da cidade. Como parte principal da ponte aérea, foram construídas duas bases de aviação em Celle. Para nelas servirem, chegaram 3.000 americanos jovens, alegres, bem nutridos e com dólares em abundância devidos aos seus copiosos honorários. Os comerciantes do lugar cuidaram logo de prover suas lojas de impecáveis meias nylon, luxuosos abrigos de peles, bolsas, pês e esmaltes, enfim, tudo quanto pode despertar a fantasia feminina. Sempre — isto é inevitável em toda parte — existiu em Celle mulheres facéis. Mas a vitalidade e as bem providas bolsas dos nadas mesquinhos soldados da América do Norte, e o ambiente de tentação criado pelo florescente comércio de grande luxo, atraíram para Celle mais de 1.500 mulheres, pouco preocupadas em serem apontadas como exemplo de senhoras virtuosas. As que chegaram bem ataviadas, melhoraram sua pompa. As outras elegantes passaram-se sem perda de tempo. Ali estavam os esplendidos e vigorosos aviadores da América, que não discutiam os dólares. Agarradas aos seus robustos braços passavam as belidades recém-chegadas pelas ruas de Celle, por entre os edifícios barrocos da era do renascimento, ou faziam agradáveis excursões pelos arredores, refesteladas em magníficas limousines.

Numa semana, um restaurante de Celle vende mais champagne do que durante um ano inteiro antes da guerra. A indústria do taxi progrediu de modo surpreendente. Circulam mais de cem carros de aluguel pela área diminuta da pequena povoação. Os chauffeurs ficam cansados. Trabalham durante vinte horas na maioria dos dias e adormecem, incontinentemente, em qualquer parte, mal o casal de namorados sai do carro e diz-lhe que espere um momento enquanto a senhora compra um pacote de "Camel".

As casas de "rendez-vous" também auferem lucros enormes. E, estimuladas pelo exemplo, — o mundo é assim — muitas casas respeitáveis alugam quartos por horas.

Os habitantes de Celle continuam apresentando protestos ao Conselho Municipal, que não se decide, mas não se sabe porque, a tomar medidas moralizadoras. Como agir contra os soldados do exército de ocupação? Os chefes americanos como é óbvio, não se preocupam com semelhantes assuntos. E, de outro lado, a população está alegre, animada e florescente.

É certo que todas as semanas se efetua uma grande "batida" que na realidade não serve de nada. Os G.I. são avisados por suas gentis amiguinhas e tudo acaba como se nada tivesse passado. São bem poucas as beladíssimas que são obrigadas a abandonar o povoado por injunção das autoridades. Por vezes 25 por cento delas ingressam nos hospitais. Porém, geralmente, restabelecem-se rapidamente.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim

DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultório e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2384

Dr. Antonio Aureliano

MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 às 18 hs.
Edifício S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Recife, Avenida Afonso Olinense, 1946 — Varzea
(27071)

Dr. JOSE HENRIQUES

CIRURGIA GERAL, DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Prof. Arsenio Tavares

Cirurgia Geral — Vias Urinárias — Ginecologia — Partos
Cons: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 8.º andar — S. 812. — de 14 às 17 horas
Res. Av. Boa Viagem, 335º — Fone. E. V. 78

DR. DOURADO DE AZEVEDO

DOENÇAS DO RETO E ANUS — Do Hospital Central e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dor — Edifício S. Amaro, Rua da Palma 216, 2.º andar — Fone 666, de 14 às 18 horas, aos sábados, das 9 às 13 horas

Dr. J. de Andrade Medeiros

Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diárias, menos aos sábados
Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar
Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas — Telefone 6107
Residência: Rua D. Bosco, 521 — Telefone 2322

DRA. CONCEIÇÃO LINS

Doenças de senhoras — partos operatórios
Ondas curtas (aparelho portátil) para aplicações em domicilio
Consultas: 3as, 4as e 5as das 16 às 18 horas, sábados das 10 às 12 horas
Consultório: Rua da Imperatriz, 529 — Torre

Dr. J. Bittencourt

MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar
Das 10 1/2 às 12 e das 15 1/2 às 18 horas
Residência: Rua de Espinheiro, 229 — Telefone: 23385

Dr. DI LASIO

Doenças Nervosas e Mentais
Cons: 18 às 19 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2685; e de 16 às 18 — Ed. dos Bancários — 18.º andar — Fone: 6577. Res: Rua Viscondessa de Livramento, 246 — Derby — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. HARRY PACHECO

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE PELE E SÍFILIS
Consultório: Edifício Ouro Branco, 7.º andar — Sala 701, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.
Residência: Rua da Saudade, 444 — Fone 2674. (38281)

Dr. JOSE MANOEL DE SA

Doenças nervosas e mentais
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultório: Av. da 3.ª de Novembro, Edifício S. Amaro, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 14 às 16 horas. Residência: Travessa da Bahia, 106 — Derby. Fone: 2849

Dr. LUIZ TAVARES

Docente da Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: Edifício do Banco de Comércio — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 às 18 horas. Residência: Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

Dr. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES — Eletroterapia Médica — Injeções — Fisioterapia — Narco-análise
Consultório: Edifício IAPATEC, salas 601 e 607
Fones: 2620 - 7432

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER

FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Röntgenoterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMAR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — Fone: 2385. (3796)

Dr. João Asfora

Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquitos — Raios X
Consultório: Rua dos Hospícios, n.º 71
Residência: Avenida Beira Mar, n.º 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. JOÃO ALFREDO

Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica — Hemorroidas — Hernias — Varizes — Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edifício Trianon — Salas 201 e 202 — Das 15 às 18 horas.

Dr. JASON VIEIRA DE MELLO

Clínica Médica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultório: Edifício Sertão, sala n.º 505 — 5.º andar
Horário: 14 às 16 horas
Residência: Rua Bispo Cardoso Ayres, n.º 145
Tel. 2848 (35678)

Dr. PERSEU CASTRO DE LEMOS

Clínica Cirúrgica Ginecologia
Consultório — R. da Palma — Edifício SAEI, 3.º — Sala 316 Das 16 às 18 horas, exceto aos sábados
Residência — Estrada do Araraial 2846 — Casa Amarela Recife — Pernambuco

Dr. NORBERTO SCHIFF-DEGGER

Cirurgia Geral
Vias Urinárias — Proctologia
Consultas: 2as, 4as e 6as das 10,30 às 11,30 hs. — 3as e 5as das 15,30 às 17,30 hs.
Consultório — Edif. ALMARE, 3.º andar, salas 303-304
Residência — Avda. Rosa e Silva, 1599 — fone 28379

Dr. Adalberto de Sousa

Clínica de crianças
Atende de preferência para PUERICULTURA
Cons: Ed. Banco Aux. do Comércio — 5.º — sala 51 — Fone: 7578
Residência: Barão de Itamaracá, 80 — Fone: 28.250 — Espinheiro —

Dr. Zacarias Maciel

(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLÍNICA GERAL E NEUROLÓGICA
Consultório — Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 518 e 517 — Tel. 6188. (4002)

Dr. Alfrêdo Gaspar

Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da boca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 às 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 209 1.º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons: Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º andar. Diariamente de 8 às 11 e de 14 às 17, exceto nas 3as, 5as e tardes e 6as pela manhã.

Dr. Alfrêdo Gaspar

Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da boca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 às 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 209 1.º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons: Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º andar. Diariamente de 8 às 11 e de 14 às 17, exceto nas 3as, 5as e tardes e 6as pela manhã.

Dr. Alfrêdo Gaspar

Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da boca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 às 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 209 1.º andar

Dr. MOYSES VAINER

Clínica médica — cirúrgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa à Gestação). Distúrbios, eletrocardiograma. Câncer na mulher. Ondas curtas portáteis. Infra-vermelho e Ultra Violeta portáteis. Consultório: Edif. "Ouro Branco", 5.º andar, sala 518. De 10 às 12 e de 15 às 18 horas. Res: Rua Velha, 56 — Fone 2364.

Dr. J. AMERICANO

Clínica Homeopática
Consultas diárias
De 9 às 11,30 e de 14 às 17,30
EDIFÍCIO TRIANON — 4.º andar — Sala 404 — RECIFE

Dr. JOSE DE MORAIS

Tratamento médico e cirúrgico das hemorroidas internas e externas, sem operação. Tratamento das paratuberculoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SMOURADORA — Sala 300 — Tel. 533

Dr. PEDRO CARNEIRO LEÃO

Clínica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirúrgico das doenças do Estômago — Fígado — Intestino e do Aparelho Genital — Distúrbios glandulares — Cura de Engorço e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 às 18

Dr. METODIO MARANHÃO NETO

Curso de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia — Eletrocardiografia — Provas funcionais
Consultório: Edif. Ouro Branco, sala 804 — 8.º andar. Das 15 às 18 horas. Sábado — Das 9 às 12 horas
Residência: Rua das Fronteiras, n.º 84 — Passandú — Fone: 3130. (38715)

Dr. VANILDO MELO

CLÍNICA MÉDICA
Coração, Pulmão, Vasos, Glândulas e Nervos
Edif. TRIANON, 3.º andar — sala 306 — das 16 às 19 horas
Sas. 5as e tardes e 6as pela manhã. (5378)

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons: Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º andar. Diariamente de 8 às 11 e de 14 às 17, exceto nas 3as, 5as e tardes e 6as pela manhã.

Dr. Alfrêdo Gaspar

"Cortume Souza Irmãos, S. A."

Av. São João n.º 226
CARUARU — PERNAMBUCO

Relatório a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinária, convocada para 30 de abril de 1949

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ás exigências legais e determinações Estatutárias, temos a satisfação de apresentar-vos o nosso Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, pelos quais tomareis conhecimento dos negócios realizados por esta Sociedade, no exercício de 1948 p. findo.

Estaremos á vossa disposição em nossa Sede Social, para quaisquer outros esclarecimentos ou informações que julgardes necessários.

Caruaru, 20 de abril de 1949.

(ass.) Pedro Joaquim de Souza
Diretor-Superintendente

(ass.) Antonio Inácio de Souza
Diretor-Presidente

(ass.) Plínio Inácio de Souza
Diretor-Gerente

(ass.) José Bezerra Alves
Diretor-Tesoureiro

(ass.) Gilberto Duque de Souza
Diretor-Secretário

(ass.) José Inácio de Souza
Diretor-Técnico

"CURTUME SOUZA IRMAOS, S. A."

Av. São João, n.º 226
CARUARU — PERNAMBUCO

BALANÇO GERAL procedido em 31 de dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis, Edifício do Curtume e		
Propriedades	3.488.318,40	
Maquinários, móveis e utensílios	2.005.461,20	
Veículos e Semoventes	322.482,50	6.415.262,10

REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

Mercadorias Gerais e Produtos		
Engenho Conceição	3.942.397,40	
Devedores em Contas-correntes e		
por contas assinadas	10.867.227,40	
Conta das Agências	591.027,20	15.000.612,00

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Depósito Compulsório no Banco		
do Brasil	152.080,30	
Hipotecas, adiantamento a opo-		
rários, debêntures, ações e		
cotas partes de outras Em-		
presas	521.050,00	673.130,30

DISPONÍVEL

Em Caixa e Bancos	231.000,00	
-------------------	------------	--

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Banco Popular de Caruaru, c/c		
branca	20.000,00	
Ações Caucionadas	30.000,00	50.000,00

SOMA — Cr\$ 23.361.588,70

PASSIVO

NAO EXIGÍVEL		
Capital registrado e realizado	6.000.000,00	
Lucros Suspensos, Fundos de Re-		
serva e de Provisões	6.481.518,10	12.481.518,10

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

Contas-correntes e contas assina-		
das	9.300.070,00	

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Banco do Brasil, c/Empréstimo		
Pecuniário	820.000,00	

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Promissórias em Cobrança	20.000,00	
Caução da Diretoria	30.000,00	50.000,00

SOMA — Cr\$ 23.361.588,70

Demonstração da conta de LUCROS e PERDAS no Ba-

lanço Geral do "CURTUME SOUZA IRMAOS, S.

A.", realizado em 31 de dezembro de 1948

DEBITO

Despendido neste exercício com he-		
norários; ordenados; telegramas;		
estampilhas de Vendas e Consig-		
nações; impostos de Renda, de In-		
dustria e Profissão e outros, mu-		
nicipais e estaduais; selos adesi-		
vos do correio; legislação de		
livros na Junta Comercial; anun-		
ciários e assinaturas de jornais; a-		
uxílios diversos; contribuições pa-		
ra o IAPF, LBA, IAPETC e SIA-		
MAI; seguros; Imposto Sindical;		
comissões; acidentes no trabalho;		
terças regulamentares; juros e		
frescos; fretes e carretos; des-		
pensas com os caminhões e au-		
tomóveis; despesas com as Agên-		
cias; depreciações de maquiná-		
rios, móveis e utensílios	8.308.477,00	
Debitos considerados incorríveis e		
gratificações distribuídas com fun-		
cionários da Matriz e das Agên-		
cias	220.000,00	
Fundo de Reserva Legal, Provisões e		
Lucros Suspensos, para o exercí-		
cio seguinte	4.304.238,10	

SOMA — Cr\$ 13.003.373,30

CREDITO

Resultado das Operações Sociais		
Resultado deste exercício	7.806.376,30	
Lucros Suspensos		
Saldo do exercício anterior	3.000.000,00	

SOMA — Cr\$ 10.806.376,30

Caruaru, 20 de abril de 1949.

(ass.) Pedro Joaquim de Souza
Diretor-Superintendente

(ass.) Antonio Inácio de Souza
Diretor-Presidente

(ass.) Plínio Inácio de Souza
Diretor-Gerente

(ass.) José Bezerra Alves
Diretor-Tesoureiro

ALUGAM-SE

três casas terrenas, novas, ainda não habitadas, à rua Andrade Bezerra, Jardim Sulacap, Parnaramim, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, terraço, 2 saneamentos, sendo 1 interno com serviço de água quente, fogão com "boiler", 2 pias na cozinha, garagem e outros livros.

Tratar na rua Viscondessa do Livramento, 100.

(5386)

cu fui guarda-costas etc.

(Conclusão da última página).

— Chegou o urubu.
— Isola, que o Padre dá azar.
No tom em que foram pronunciadas as palavras em silêncio que ele se tinha ouvido. Mas por uma questão de comodidade ou de prudência preferiu não se dar por entendido. Apesar de que, com os olhos voltados para o local onde parara a brinca-deira, lá cariocas, evidenciou um momento de fúria contida. Caminhando em direção ao Municipal, ele falou com um companheiro.
— Esta batina, às vezes me atrapalha. Porque no meu fôlego (disse segurando as vestes) eu daria uma lição a esses tipos gosados que andam por aí.
— Mas não fica bem, Monsenhor...
— Intelectualmente não fica bem. Não um dia quem sabe.
E não pôde ouvir mais nada, porque quando ele chegou ao topo da escadaria, a multidão que ficara em baixo, não cessava de gritar irreverentemente.
— Isola, minha gente... Isola!
— Deixe o Padre passar... p'ra fazer a marola.
— Esse negócio de rezar missa, é pra inglês ver, se é o Padre Olímpio!
Ele aumentou o passo, e perguntou:
— Será comigo que eles estão falando?
— Não, Monsenhor. Não é não.
— Eu que estava perto, tive vontade de falar.
— Não. É comigo.
Ora, onde já se viu tanta ingenuidade?

Quando, porém, chegou ao interior do Municipal as coisas mudaram. Era o recesso da medalha: Vivia o Padre Olímpio. Vivia o nosso Pai. Quanto farsa, meu Deus do Céu, exclamou consigo mesmo. Mais tarde, quando o prefeito Dodsworth contou ao dr. Getúlio o acontecido, ele riu gostosamente, e o presidente verberou: — Mas momentos depois ter ele passado, hein?
— V. Excia. nem calcula. Foi uma coisa tremenda. Nunca vi igual.
— Mas sabe, para ele isso não representa nada. Está acostumado. Além do que, depois de estar esperando, não acha?
— Sim, disse o prefeito, mas só mesmo V. Excia. vendo. Em compensação, os aplausos das normalistas foram calorosos!

— Sim, o coronel Jonas preparou tudo muito bem.
Uma nota datilografada, estava à noite sobre a mesa do presidente. Nela se lia:
"Sr. presidente. Foi expedido o telegrama ao interventor Lins sobre o caso da Usina Catende. O ministro Agamenon já mandou chamar o Apolônio. O titular da Justiça comunicou que daria ciência mais tarde do resultado".
A lapiz preto (o presidente despachava muito, utilizando-se de lapiz preto e geralmente não assinava os despachos. Sua letra é inconfundível) escreveu Sua Excelência:
— "G. F. Verificar na J".
Para que o leitor entenda esse enigma, vou decifrá-lo:
— "Gregório Fortunato. Verificar no Ministério da Justiça, o encontro de Agamenon com Apolônio Sales".
De fato, logo após, o tenente Gregório se pôs em marcha para apurar e esclarecer ao presidente sobre o já mencionado encontro.

O Agamenon tinha o hábito de madrugar no gabinete. Não se pode dizer que era para trabalhar. Mas pelo menos ele chegava cedo. Dava, assim, o exemplo aos demais funcionários. Todo dia, antes das sete horas lá estava o homenzinho na rua Escurto da Veiga.
Seu chefe de gabinete, já então não era mais o tal Arnóbio Tenório Wanderley e sim o dr. Chermont de Miranda. Quem preparava todas as cheias sindicais era o dr. Waldyr Niemeyer. Este era o especialista em preparar as greves e as confusões generalizadas.
— Waldyr, logo que chegar o Apolônio mande-o aqui. Preciso vê-lo.
— Sim, senhor, vou ver se o encontro.
— Não precisa chamá-lo... já o fiz!
Não demorou nada. Uns dez minutos apenas e chegava no estreito gabinete do ministro da Justiça, o titular da Agricultura.
O titular da Justiça olhou-o com uma cara de quem está prestes a agredir alguém, e falou:
— Você deve estar aqui aqui! É um conselho de amigo... para quem não tem sequer opinião!
O outro ficou apalmeado, enquanto ele continuou:
— O que é que tem você com a política de Pernambuco? O que é que tem você para se introduzir onde não é chamado?
Nessa altura, as coisas ficaram pretas. O Apolônio creceu e disse:
— Olha Agamenon, eu não estou gostando dessa atitude, e muito menos das suas palavras...
Foi interrompido pelo Agamenon que, já então, estava completamente fora de si:
— E mesmo para não gostar. Você não tem vergonha e não reage. E depois para que compreenda que está errado é preciso que eu o diga.
— Acontece que eu não estou aqui para ser ofendido!
— Sim; isto você não é capaz de dizer quando eu lhe conheci. Você era um João Ninguém. Hoje é um ministro, feito por mim, e está pensando que já é alguma coisa. Mas siga meu conselho. Trate do seu gabinete e deixe o meu!
Tive a impressão de estouro da bolada.

(CONTINUA)

Notícias da Paraíba

JOÃO PESSOA, 23 (Socursal). — Realizou-se sábado último, no Teatro Santa Rosa, a noite solene da nova diretoria do "Centro dos Universitários Paraibanos".

Betterman presentes ao ato autoridades, famílias, intelectuais, estudantes e representantes de diversos diretórios acadêmicos e sociedades culturais.

A sessão foi presidida pelo dr. Valdo Falconi e teve início às 20 horas e foi irradiada pela Rádio Arapuan.

Indicadamente, falou o acadêmico Joacil Pereira, seguindo-se os acadêmicos Batista Calviera, representante da Escola de Agronomia de Areia; José Gomes, pela Faculdade de Ciências Econômicas; Wilson Veloso Lopes, pela Associação Cultural da Paraíba. Por fim falou o novo presidente, acadêmico J. J. Torres que, de início, agradeceu as homenagens que lhe foram tribuídas. Depois, passou a ler o seu discurso, fazendo um apelo aos jovens, no sentido de todos trabalharem para a execução do seu programa.

Encerrando a reunião, falou o dr. Valdo Falconi, que trouxe a saudação do poder público à nova diretoria.

SEGUIU PARA O RIO
JOÃO PESSOA, 23 (Socursal). — Seguiu pelo avião da Cruzeiro do Sul, com destino ao Rio, o sr. Antonio Pereira Dias, procurador da República na Paraíba.

A FRENTE DA "CONTINENTAL PRESS"

JOÃO PESSOA, 23 (Socursal). — Vem de ser nomeado correspondente da Continental Press, nesta cidade, o jornalista Rafael Mororé. A Continental Press é uma agência noticiosa nova, dirigida por D'Almeida Vitor.

Sob a direção de Rafael Mororé, a Continental Press em João Pessoa está fadada a completo êxito.

POLÍTICA UNIVERSITÁRIA
JOÃO PESSOA, 23 (Socursal). — Realizou-se hoje a posse da primeira diretoria e Conselho de Beneditinos da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba.

O ato de empossamento será às 20 horas, em sessão solene, no salão nobre da Faculdade. A referida solenidade comporá o encerramento das férias civis, militares, famílias e pessoas gradas de nossa sociedade.

(ass.) Gilberto Duque de Souza
Diretor-Secretário

(ass.) José Inácio de Souza
Diretor-Técnico

(ass.) José Rodrigues Campos
Contador reg. n.º 37.372 — C.R.C. 167

PARECER DO CONSELHO FISCAL

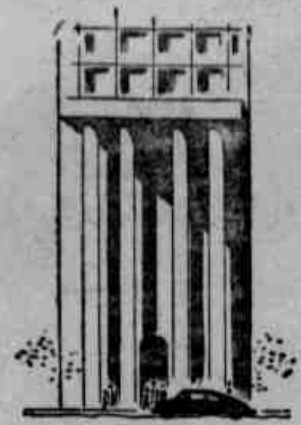
Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima "CURTUME SOUZA IRMAOS, S. A.", atendendo às disposições de Lei e dos Estatutos, procedemos a verificação de todas as contas referentes ao Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1948, e encontramos tudo em perfeita ordem; pelo que somos de opinião que devem ser aprovados, pela Assembléia Geral Ordinária, todos os atos da Diretoria e todas as contas, assim como a aplicação dos resultados obtidos.

Caruaru, 20 de abril de 1949.

Bernardo L. Cruz

Alfredo de Oliveira Gomes

Rodolpho Silva Monteiro



Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

Rua do Catete 238

• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefones em todos os aposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cozinha internacional

EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA
Diárias com refeições — Solteiro
Cr\$ 130,00. Casal Cr\$ 200,00.

END. TELEGRÁFICO

RIOTELCITY

TELEFONE 25-7153 C. 25

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

(auditorio): 15.00 — Sala de Espera (auditorio): 15.30 — Transmissão do sul-americano Brasil x Peru, diretamente de São Paulo, no Rio; 17.30 — Brasil Calling; 18.00 — Anghel; 18.05 — Rádio Hopatini; 18.35 — Silvas toca o órgão; 19.00 — Luperce e seu bandolim; 19.25 — Reporter Esao; 19.30 — Luzes da Broadway; 20.00 — Pá de Anjo; 20.30 — Despertar em revista; 21.00 — Mariana; 21.30 — Noite de amor; 21.45 — Os filmes do dia; 22.30 — Informações úteis; 22.55 — Todos os ritmos; 23.00 — Reporter Esao; 23.05 — Círculo; 23.15 — Momentos com Pedro Vargas; 23.30 — Banco dos Importadores; 23.35 — Broadway; 24.00 — Cocktail; 24.30 — 14.00 — Páginas sinfonias; 24.55 — Confidências; 25.30 — Valerios musical; 26.00 — Alma de bandoneon; 26.30 — Melódica; 26.55 — Rhythmo; 27.00 — Tumbalão; 27.30 — Broca (Água de Prata); 27.45 — Hot Club; 27.50 — Tapete mágico; 28.00 — Angelina; 28.05 — Música para seu jantar; 28.40 — Despertar em revista; 28.55 — Colações da Bahia; 29.00 — Momentos musicais Singer; 29.25 — Reporter Esao; 29.30 — Noticiário da Agência Nacional; 29.50 — Comparações (auditorio); 30.30 — O padre prior (novela); 31.00 — Mariana (auditorio); 31.30 — Caixa de música (auditorio); 32.10 — Reporter Esao; 32.15 — Mistérios de cinco minutos; 32.30 — Noticiário do comércio; 32.40 — Jornal do Comércio no ar; 33.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esao; 8.05 — Quinta avenida; 8.30 — Jornal do Comércio no ar; 8.45 — Relógio musical; 9.30 — No mundo da ópera; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-íris; 11.00 — Melódica; 11.30 — Na casa da canção; 12.00 — Cadência algar; 12.25 — Música dos canaviais; 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações úteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esao; 13.05 — Círculo; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Banco dos Importadores; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail; 14.30 — 14.00 — Páginas sinfonias; 14.55 — Confidências; 15.30 — Valerios musical; 16.00 — Alma de bandoneon; 16.30 — Melódica; 16.55 — Rhythmo; 17.00 — Tumbalão; 17.30 — Broca (Água de Prata); 17.45 — Hot Club; 17.50 — Tapete mágico; 18.00 — Angelina; 18.05 — Música para seu jantar; 18.40 — Despertar em revista; 18.55 — Colações da Bahia; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esao; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 19.50 — Comparações (auditorio); 20.30 — O padre prior (novela); 21.00 — Mariana (auditorio); 21.30 — Caixa de música (auditorio); 22.10 — Reporter Esao; 22.15 — Mistérios de cinco minutos; 22.30 — Noticiário do comércio; 22.40 — Jornal do Comércio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Rhythmo variado; 8.10 — Notícias; 8.15 — Transmissão do 1.º circuito automobilístico Marca Olho, diretamente do estado do Derby; 10.00 — Melódica; 10.30 — 12.00 — Melódica; 12.05 — Presenças musicais; 12.25 — Uma cantora, uma melódica; 12.30 — Mensagem do ar; 12.35 — Noite; 12.35 — Alô Brasil; 12.40 — Dick Farney e Chucho Martins; 12.55 — Palestra em audição; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Deslumbramento Guarapes, diretamente da Escola Técnica; 13.40 — Rádio Recife; 13.50 — Transmissão do jogo Náutico x Flamengo, diretamente da quadra das Adidas; 17.30 — Balas de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Programa da Comissão de Pá e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Rhythmo; 19.05 — Círculo; 19.15 — Momentos com Pedro Vargas; 19.30 — Banco dos Importadores; 19.35 — Broadway; 20.00 — Cocktail; 20.30 — 14.00 — Páginas sinfonias; 20.55 — Confidências; 21.30 — Valerios musical; 21.60 — Alma de bandoneon; 21.30 — Melódica; 21.55 — Rhythmo; 22.00 — Tumbalão; 22.30 — Broca (Água de Prata); 22.45 — Hot Club; 22.50 — Tapete mágico; 23.00 — Angelina; 23.05 — Música para seu jantar; 23.40 — Despertar em revista; 23.55 — Colações da Bahia; 24.00 — Momentos musicais Singer; 24.25 — Reporter Esao; 24.30 — Noticiário da Agência Nacional; 24.50 — Comparações (auditorio); 25.30 — O padre prior (novela); 26.00 — Mariana (auditorio); 26.30 — Caixa de música (auditorio); 27.10 — Reporter Esao; 27.15 — Mistérios de cinco minutos; 27.30 — Noticiário do comércio; 27.40 — Jornal do Comércio no ar; 28.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esao; 8.05 — Quinta avenida; 8.30 — Jornal do Comércio no ar; 8.45 — Relógio musical; 9.30 — No mundo da ópera; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-íris; 11.00 — Melódica; 11.30 — Na casa da canção; 12.00 — Cadência algar; 12.25 — Música dos canaviais; 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações úteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esao; 13.05 — Círculo; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Banco dos Importadores; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail; 14.30 — 14.00 — Páginas sinfonias; 14.55 — Confidências; 15.30 — Valerios musical; 16.00 — Alma de bandoneon; 16.30 — Melódica; 16.55 — Rhythmo; 17.00 — Tumbalão; 17.30 — Broca (Água de Prata); 17.45 — Hot Club; 17.50 — Tapete mágico; 18.00 — Angelina; 18.05 — Música para seu jantar; 18.40 — Despertar em revista; 18.55 — Colações da Bahia; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esao; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 19.50 — Comparações (auditorio); 20.30 — O padre prior (novela); 21.00 — Mariana (auditorio); 21.30 — Caixa de música (auditorio); 22.10 — Reporter Esao; 22.15 — Mistérios de cinco minutos; 22.30 — Noticiário do comércio; 22.40 — Jornal do Comércio no ar; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esao; 8.05 — Quinta avenida; 8.30 — Jornal do Comércio no ar; 8.45 — Relógio musical; 9.30 — No mundo da ópera; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-íris; 11.00 — Melódica; 11.30 — Na casa da canção; 12.00 — Cadência algar; 12.25 — Música dos canaviais; 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações úteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esao; 13.05 — Círculo; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Banco dos Importadores; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail; 14.30 — 14.00 — Páginas sinfonias; 14.55 — Confidências; 15.30 — Valerios musical; 16.00 — Alma de bandoneon; 16.30 — Melódica; 16.55 — Rhythmo; 17.00 — Tumbalão; 17.30 — Broca (Água de Prata); 17.45 — Hot Club; 17.50 — Tapete mágico; 18.00 — Angelina; 18.05 — Música para seu jantar; 18.40 — Despertar em revista; 18.55 — Colações da Bahia; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esao; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 19.50 — Comparações (auditorio); 20.30 — O padre prior (novela); 21.00 — Mariana (auditorio); 21.30 — Caixa de música (auditorio); 22.10 — Reporter Esao; 22.15 — Mistérios de cinco minutos; 22.30 — Noticiário do comércio; 22.40 — Jornal do Comércio no ar; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esao; 8.05 — Quinta avenida; 8.30 — Jornal do Comércio no ar; 8.45 — Relógio musical; 9.30 — No mundo da ópera; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-íris; 11.00 — Melódica; 11.30 — Na casa da canção; 12.00 — Cadência algar; 12.25 — Música dos canaviais; 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações úteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esao; 13.05 — Círculo; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Banco dos Importadores; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail; 14.30 — 14.00 — Páginas sinfonias; 14.55 — Confidências; 15.30 — Valerios musical; 16.00 — Alma de bandoneon; 16.30 — Melódica; 16.55 — Rhythmo; 17.00 — Tumbalão; 17.30 — Broca (Água de Prata); 17.45 — Hot Club; 17.50 — Tapete mágico; 18.00 — Angelina; 18.05 — Música para seu jantar; 18.40 — Despertar em revista; 18.55 — Colações da Bahia; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esao; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 19.50 — Comparações (auditorio); 20.30 — O padre prior (novela); 21.00 — Mariana (auditorio); 21.30 — Caixa de música (auditorio); 22.10 — Reporter Esao; 22.15 — Mistérios de cinco minutos; 22.30 — Noticiário do comércio; 22.40 — Jornal do Comércio no ar; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esao; 8.05 — Quinta avenida; 8.30 — Jornal do Comércio no ar; 8.45 — Relógio musical; 9.30 — No mundo da ópera; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-íris; 11.00 — Melódica; 11.30 — Na casa da canção; 12.00 — Cadência algar; 12.25 — Música dos canaviais; 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações úteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esao; 13.05 — Círculo; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Banco dos Importadores; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail; 14.30 — 14.

BARROS
AMORIM & CIA.

Convidamos e nosso auxiliar de balcão sr. MANOEL DE SA LEMOS — portador da carteira profissional n.º 41.940 da série 52.ª — a se apresentar em nosso estabelecimento comercial à Praça do Mercado n.º 28, sob pena de ser demitido por abandono de serviço.

Recife, 21 de Abril de 1949.

Barros Amorim & Cia.
(38810)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 27 DE
ABRIL DE 1949

As 15 horas

2.º LEILÃO
JUDICIALEspólio de ADALGISO DE
ARAÚJO GONÇALVES
GUERRA

Na Agência

RUA CONDE DA BOA VIS-
TA, 157

Constatando-se: Uma casa de taipa, coberta com telhas de barro, situada à Rua Elvira, número 108, em São João, na Macacelha, edificada em terreno próprio, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha e fuma, em depósito (galpão) e quintal aberto, medindo seis metros de frente e avaliada por trinta mil cruzeiros (Cr\$ 30.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados o aludido bem pertencente ao referido Espólio.

Caução 10%

ABANDONO DE
EMPREGO

AVISO
A SRA. MARIA DO CARMO LIMA, localizada na Varosa, convidada para o trabalho de costura, por Antonio Ventura Barros Filho, portador da Carteira Profissional n.º 2.000, série 53 e Maria Teresa da Conceição, Carteira Profissional n.º 2.000 (menor), por volta das 10 horas, dentro do prazo de 5 dias, e contra a publicação do presente aviso, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego.

Recife, 22 de Abril de 1949.

(38892)

DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (Meridional) — Encontra-se nesta capital, devendo seguir brevemente para Lagos, onde passará alguns dias, o sr. Antonio Rodrigues Tavares, figura de relevo da colônia portuguesa no Brasil e presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

MALPICA DO TEJO (Portugal), 19 (Meridional) — De há meses para cá a região de Malpica, entre os rios Tejo e Pôrto, está a ser flagelada pelos lobos. Os prejuízos causados pelas feras são já avultados, vendo-se os proprietários de gado obrigados a manter lumes em volta dos barcos e a deitar bombas pela noite fora, a fim de os proteger. Quatrocentas pessoas de Malpica, Castelo Branco e outras freguesias vizinhas participaram de uma recente batida às feras.

LISBOA, 19 (Meridional) — Notícias procedentes de Candelária e Olaias dizem que aquela região apresenta um aspecto desolador, devido à estagnação prolongada. As sementeiras estão atrasadas, não podendo fazer-se a cultura das terras que se apresentam sem vegetação. Os lavradores estão a desfazer-se dos gados. A pouca água dos rios está a ser distribuída pelos proprietários que têm terrenos de regadio. Preve-se um pessimismo agrícola.

LISBOA, 19 (Meridional) — Foi mandado arrolar um triplicado do século XVI existente na igreja da aldeia de Fonte Arcada, no Concelho de Serpa, o que representa a Cruzificação. Despois de São João e do Sacrifício. O referido triplicado não poderá ser aliado ou enviado para fora do país sem prévia autorização do governo.

LISBOA, 19 (Meridional) — Comentando a inconsequência do tempo em Portugal, neste ano, um articulista do "Diário de Notícias" escreve o seguinte: "O tempo, no inverno, tivemos a primavera. Na primavera, já temos o verão... o calendário desartou o passo e andamos nós, transformados em recruta do tempo, a ver se descobrimos a maneira de harmonizar as variações do barômetro com as possibilidades da guarda-fato. Não compreendo o tempo a sua obrigação, nem sempre nos é fácil a nós cumprir a nossa. Nuvens escuras no céu, pela manhã, aconselham gabarinas. Sol a escaudar o asfalto da Avenida, pela hora do almoço, trás a tentação de substituir o cheviote pelo "palm-beach".

São não sabemos nunca, ao tombar a noite, se a aragem de Montserrat nos garante uma fúria "italiana" ou se contenta com uns espirros em série... E mal pensamos, gente confundida e atônita da cidade que somos, no que vai de tristeza e amargura, pelos prados e pelas areias. Lá onde os raios secam, as folhas emurchecem e os frutos não vingam."

SANTA CLARA A VELHA (Portugal), 20 (Meridional) — Antonio Bascos, residente na Torre, desta freguesia, agrediu com um tiro de arma caçadeira sua irmã Isabel de Oliveira, depois de uma pequena discussão.

havia entre eles. Isabel ficou gravemente ferida, segundo para o Hospital de Faro. O agressor foi preso em Odemira, para onde fugira.

LISBOA, 20 (Meridional) — Foi nomeado para a embaixada do Rio de Janeiro o 1.º secretário de Legação Antonio Leite Cruz.

PENAVE (Aguilar da Beira), Portugal, 20 (Meridional) — A pouco mais de uma centena de metros da povoação de Moreira, desta freguesia, cinco lobos atacaram o proprietário Antonio Augusto de Matos, de 58 anos, que fez frente às feras com um machado que, casualmente levava. O aparecimento de outras pessoas pôs em fuga a alcateia. Pouco depois as feras acometeram dois rebanhos, matando alguns cordeiros e ovelhas. Os lobos não causaram maiores danos devido à coragem dos pastores que, auxiliados pelos cães de guarda, os puseram em debandada.

LISBOA, 20 (Meridional) — Notícias procedentes de São Domingos, na freguesia de Santiago do Cacem, revelam que faleceu no sítio de Vale de Água a viuva Maria da Conceição, que contava 109 anos de idade. Não teve filhos; vivia da caridade pública, para a que percorria, por vezes, dois a três quilômetros. Conservou sempre a maior lucidez e era ela própria que lavava a sua roupa e confeccionava as suas refeições.

PORTALE (Portugal), 20 (Meridional) — O sr. José Marques, que faleceu recentemente na freguesia de Delães, determinou no seu testamento que seus haveres fossem destinados a uma fundação para socorrer os pobres da daquela freguesia. O legado atinge a algumas centenas de contos.

LISBOA, 20 (Meridional) — No porto desta capital tiveram início os trabalhos de por a flutuar o rebocador "Aveiro" que há dias afundou em frente de Cabo Ruivo. Duas cabras, dois rebocadores e dois flutuadores estão empregados nesse serviço. As primeiras tentativas falharam, de modo que terão prosseguimento os trabalhos para que aquela barco volte a refluir.

PEÇA ESTE LIVRO...



60 páginas - Cr\$ 8,00
A única versão oficial - (edição despendida)
União Químicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo - Brasil

NOVO PRAZER
AO Volante!- EM QUALQUER RUA...
- EM QUALQUER ESTRADA...Mais conforto para você...
com menos solavancos no seu carro!

PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve

os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que flutua sobre a estrada. Isto significa maior conforto para você — maior segurança para seu carro.



NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

Super-Cushion

criação e
fabricação
exclusiva da

GOOD YEAR

Cotonifício da Torre S/A

Relatório da Diretoria e ser apresentado
em Assembléia Geral Ordinária no dia
28 de Abril de 1949

SENHORES ACIONISTAS:

Desobrigando-nos das exigências contidas no art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.827, oferecemos aos senhores acionistas um breve relato das operações sociais do Cotonifício da Torre S/A, encerradas em 31 de dezembro de 1948.

Esta Diretoria antes de entrar na análise dos fatos de sua administração, deseja agradecer o apoio que obteve a sua proposta de aumento de capital, aumento este que tornou possível a realização de grandes empreendimentos, desde a reforma de seu equipamento fabril até uma mais larga ampliação de seus serviços sociais.

A melhoria apresentada no resultado industrial deste exercício, não está em correspondência com a progressão da produção e vendas realizadas, tendo por causa determinante, fatores diversos, entre eles a alta constante da matéria prima, do custo de fabricação e dos impostos, o que representa um bloqueio permanente aos nossos esforços para obtenção de lucros mais compensadores.

Para contrabalançar aqueles elementos adversos, estamos nos empenhando a fundo pelo aumento de produção, em contraposição ao aumento do preço de venda de nossos produtos, por entendermos ser aquele o meio mais racional de conseguirmos uma remuneração mais justa do capital empregado em nossa indústria.

Atendendo ao que acabamos de expor e em vista de acharmos que o ativo disponível da Sociedade não deverá ser desfalcado no momento para suprir necessidades puramente adiantadas, e principalmente por não havermos executado em todos os seus períodos, neste exercício social, o mínimo permitido para distribuição de dividendos.

Os nossos serviços de assistência social mantiveram-se em pleno funcionamento durante todo o decorrer do exercício. Adquirimos um moderníssimo gabinete eletro-dentário por intermédio da Casa Lohner S. A., incorporando-o às instalações do nosso ambulatório.

A escola registrou um considerável aumento de matrículas, razão por que já estamos planejando a construção de um novo edifício com dupla capacidade do atual, dotando-o dos aperfeiçoamentos que a moderna pedagogia aconselha.

Nossa vila operária foi aumentada com dois grupos de residências construídas sob a responsabilidade técnica do engenheiro David Kitover, o primeiro dos quais, constando de dezotto casas espaçosas e com as mesmas características das melhores habitações de nossa vila. O segundo grupo, destinado a residência de nossos funcionários, ficou localizado na rua José Bonifácio e merece referência especial por tratar-se de quatro prédios de dois pavimentos com instalações que, se não são luxuosas, ultrapassam o conforto médio.

Fazemos acompanhar o presente relatório com o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, filiados em nosso poder as demonstrações de contas, gráficos e boletins estatísticos, que vos serão apresentados com a máxima satisfação para qualquer informação adicional.

Pelo COTONIFICIO DA TORRE S/A

ADALBERTO SALSA — Diretor-presidente

JORGE BAPTISTA DA SILVA — Diretor vice-presidente

COTONIFICIO DA TORRE S/A

BALANÇO GERAL REALIZADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1948

— ATIVO —

	CR\$	CR\$
DISPONIVEL:		
Caixa e bancos	21.332.113,10	
REALIZAVEL:		
Matéria prima, tecidos prontos e em processo, almoxarifado, lenha, óleo, materiais em trânsito	34.715.927,40	
Devedores diversos	24.616.137,70	50.332.065,10
IMOBILIZADO:		
Imóveis	20.892.860,10	
Maquinários	37.646.890,20	
Embarcações, veículos, móveis e utensílios	906.332,70	68.445.883,00

TÍTULOS DE RENDA:

Ações e apólices	20.112,00	
Obrigações de guerra	4.255.600,00	
Títulos de capitalização	691.200,00	4.966.912,00

NAO REALIZAVEL:

Despesas pagas adiantamente ..	1.138.012,30	
	Cr\$ 155.214.985,50	

CONTAS COMPENSADAS:

Caução da diretoria	600.000,00	
Tesouro do Estado e caução	3.000,00	
Devedores por títulos depositados	3.225.700,00	
Superintendência da moeda e do crédito c/ de títulos	1.029.900,00	
Títulos em cobrança	20.747.580,90	
Títulos aceitos	9.346.260,80	34.952.441,70
	Cr\$ 190.167.427,20	

— PASSIVO —

EXIGIVEL:		
Contas a pagar	8.536.038,90	
Dividendo a pagar n.º 90	4.200.000,00	
Contas correntes	13.214.189,90	25.950.228,70

NAO EXIGIVEL:

Capital	70.000.000,00	
Reservas	28.561.040,70	
Fundos estatutários	30.673.716,10	129.234.756,80
	Cr\$ 155.214.985,50	

Pelo COTONIFICIO DA TORRE S/A

ADALBERTO SALSA — Diretor-presidente

JORGE BAPTISTA DA SILVA — Diretor vice-presidente

ERIK von SOHSTEN — Guarda-livros — Reg. s/n.º 97
no C. R. C.

COTONIFICIO DA TORRE S/A

Conta de Lucros e Perdas para o período findo
em 31 de dezembro de 1948

	DEBITO	CRÉDITO
	CR\$	CR\$
RESULTADO INDUSTRIAL	30.192.467,40	
DIVERSOS RENDIMENTOS	3.764.609,30	
	33.957.076,70	

DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO:

Ordenados, Honorários, Comissão da Diretoria, Gratificações, Férias, Bancárias, Residências, Selos, Telegramas, Papeleria, Assistência Social, Seguros, Publicações, Telefone, Legião Brasileira de Assistência, A-núncios, Automóveis Alugados, Escolas, Viagens, Instituto dos Industriários, Legais, Garage e Diversos	13.562.720,10	
---	---------------	--

IMPOSTOS:

Consumo, Indústria e Profissão, Vendas Mercantis, s/ a Renda e Diversos	6.502.296,60	
JUROS	8,90	
DIVIDENDO A PAGAR N.º 90 ..	4.200.000,00	

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Cara Pratt — Filial de Recife

USINA SANTA THERESINHA S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social à rua do Brum, 27, 1.º andar, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, os documentos abaixo relacionados de acordo com o que estatui o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.827, de 28-8-40.

- a) — Relatório da Diretoria
b) — Cópia do balanço encerrado em 31-8-48 e da conta de Lucros e Perdas.
c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 7 de abril de 1949.

a) — José Adolpho Fessas de Queiroz

Diretor técnico, no exercício da Presidência.

(5487)

A DEFESA ESTÁ NA RESISTENCIA

E' sabido que, todas as pessoas, absorvem, constantemente, microbios transmissores de moléstias graves, tais como: a tifo, a tuberculose e outras infecções mortais. Porém, se há os que contraem tais doenças, há quem não, havendo indivíduos que parecem estar imunes. Mas, qual o motivo de tal imunização? — O motivo reside, exclusivamente, na resistência orgânica; pois, um corpo cheio de vida, é uma espécie de cidadela encorçada.

Ora, o período crítico, em que o organismo precisa de "bons materiais" para fortalecer-se e resistir a esses microbios, é justamente, na infância. Eis porque a FARINHA VITAMINA, sendo uma composição de vitaminas naturais, constitui um alimento base, que dá à criança, a resistência orgânica necessária. Experimente.

(5803)

FUNDO DE REPARAÇÃO	3.764.609,30	
FUNDO DE RESERVA	754.602,50	28.764.297,10

LUCROS EM SUSPENSO

Cr\$ 5.172.779,60

LUCROS EM SUSPENSO:

Saldo em 1.º de Janeiro de 1948

Cr\$ 6.271.772,00

Mais:

Lucro não distribuído

Cr\$ 5.172.779,60

Saldo em 31 de dezembro de 1948

Cr\$ 11.444.551,60

Pelo COTONIFICIO DA TORRE S/A

ADALBERTO SALSA — Diretor-presidente

JORGE BAPTISTA DA SILVA — Diretor vice-presidente

ERIK von SOHSTEN — Guarda-livros — Reg. s/n.º 97
no C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Após haverem submetido ao devido exame o Relatório, Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas e demonstrações de contas do Cotonifício da Torre S/A, que nos foram presentes, relativos ao movimento social, financeiro e industrial do exercício de 1948, declaramos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal, achar tudo exato, sendo de parecer favorável a aprovação pela Assembléia Geral que deverá ser ordinariamente convocada para exame e discussão dos referidos documentos.

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1949

BEROALDO JULIO DE MELO

M. MARTINS A. DE OLIVEIRA

LUIS DA SILVA FERREIRA

SALTOS & BORRACHA



MAIS confortáveis! MAIS elegante! MAIS DURÁVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

Pequenos anúncios

(Conclusão da 13.ª página)

AUTOMÓVEL FORD 1935 — Sedan duas portas, muito bem conservado, rodagem nova, máquina nova, queimando óleo 30, cardã, caixa de marcha, qual todos peças mudadas recentemente. Vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DIREITA n.º 25, pelo João 7110 ou à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 151 — CASA PORTA. (35856)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Heróis — Phillips — Raleigh — Buysa — Contrua — Royal — Enfield — Para rapazes, moças e crianças. Elas são mais resistentes, eficientes e famosas marcas de bicicletas. Pneus bialos e meio bialos. "Agência de Bicycletas". RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (35851)

BICICLETA — Vende-se uma de fabricação sulca completamente nova. Tratar à RUA EPAMINONDAS MELO n.º 156 — DERBY. (35851)

COMPRA-SE um FORD 41 ou 46 dando-se uma entrada de Cr\$ 20.000,00, sendo o restante em 10 pagamentos para o FORD 41 e para o 46 em 15 pagamentos, sendo os pagamentos supra com garantia de um industrial do interior. Pagar pelo telefone 4086 das 8 às 11 e das 13 às 18 procurar HOLLAND. Quem não estiver em condições não quer aborrecer. (35849)

CAMINHÃO STUDEBAKER 1938, em perfeito estado, máquina excelente, queimando óleo 40, vende-se ou troca-se por Caminhão. Ver e tratar à ESTRADA DE BELÉM n.º 1393. Fone 38.611. (35853)

CHEVROLET 40 — Vende-se em ótimo estado, usando óleo 30, com rádio de fábrica, farol de neblina, ventilador, etc. Tratar à AV. BEIRA-MAR n.º 6394. (35850)

CAMINHÃO FORD 1943 — Vende-se em perfeito estado de conservação com rodagem semi-nova. Ver e tratar na Santa Amara Indústria de Máquinas S. A., à RUA ROCHA PITA n.º 127 — SANTO AMARO. (35873)

CHEVROLET COUPE, ANO 1938 — Em ótimo estado de conservação, rodagem nova, falta branca, à tratar na Agência e Posto de Serviço São Cristóvão, à RUA DA AURORA n.º 295. (35893)

FORD BABY 1934 — Vende-se um com 4 portas queimando óleo 30, equipado de novo, por Cr\$ 10.000,00, ou troca-se por um terreno, o motivo da venda é ter e dono comprado um carro grande. Ver e tratar à RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 64, ao largo de CAMPO GRANDE. (35875)

FORD 41 — Vende-se — Um Super de Luxo — Em perfeito estado, de conservação e funcionamento, equipado com farol de estrada e ótimo rádio, queimando óleo 30. À tratar com ARTUR BASTOS na FARMACIA CONCEIÇÃO. (35881)

FORD 1946 — 4 portas, queimando óleo 30, forro ótimo, tudo em perfeitas condições. Vendo ou troca. Ver e tratar na ESTACAO CENTRAL — 1.º andar. (5533)

MERCURY 1948 — Vende-se um semi-novo, com radio, farol de neblina, rodagem super-cushion nova. Ver e tratar à RUA GENERAL SIMÃO n.º 71 — BOA-VISTA, fone 7215. (35899)

POSTO DE SERVIÇO "DERBY" — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — DERBY — Fone 2009. Executa todo serviço em automóveis com especialização nas marcas: FORD — MERCURY — LINCOLN — CHEVROLET — BUICK. Refinação de motores em geral. Distanciamento e soldas. Alinhamento, ferragem e tapetaria. Lavagem e lubrificação. Serviços de termo mecânico. Serviços especializados em motores a óleo cru. Carga lenta e carga rápida em baterias. Vulcanização de câmaras de ar. Carcinatária. "PINTURA A DUPO E DULUX". (35893)

PONTO DE SERVIÇO "DERBY" — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — DERBY — Fone 2009. Executa todo serviço em automóveis com especialização nas marcas: FORD — MERCURY — LINCOLN — CHEVROLET — BUICK. Refinação de motores em geral. Distanciamento e soldas. Alinhamento, ferragem e tapetaria. Lavagem e lubrificação. Serviços de termo mecânico. Serviços especializados em motores a óleo cru. Carga lenta e carga rápida em baterias. Vulcanização de câmaras de ar. Carcinatária. "PINTURA A DUPO E DULUX". (35893)

PONTO DE SERVIÇO "DERBY" — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — DERBY — Fone 2009. Executa todo serviço em automóveis com especialização nas marcas: FORD — MERCURY — LINCOLN — CHEVROLET — BUICK. Refinação de motores em geral. Distanciamento e soldas. Alinhamento, ferragem e tapetaria. Lavagem e lubrificação. Serviços de termo mecânico. Serviços especializados em motores a óleo cru. Carga lenta e carga rápida em baterias. Vulcanização de câmaras de ar. Carcinatária. "PINTURA A DUPO E DULUX". (35893)

PONTO DE SERVIÇO "DERBY" — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — DERBY — Fone 2009. Executa todo serviço em automóveis com especialização nas marcas: FORD — MERCURY — LINCOLN — CHEVROLET — BUICK. Refinação de motores em geral. Distanciamento e soldas. Alinhamento, ferragem e tapetaria. Lavagem e lubrificação. Serviços de termo mecânico. Serviços especializados em motores a óleo cru. Carga lenta e carga rápida em baterias. Vulcanização de câmaras de ar. Carcinatária. "PINTURA A DUPO E DULUX". (35893)

PONTO DE SERVIÇO "DERBY" — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — DERBY — Fone 2009. Executa todo serviço em automóveis com especialização nas marcas: FORD — MERCURY — LINCOLN — CHEVROLET — BUICK. Refinação de motores em geral. Distanciamento e soldas. Alinhamento, ferragem e tapetaria. Lavagem e lubrificação. Serviços de termo mecânico. Serviços especializados em motores a óleo cru. Carga lenta e carga rápida em baterias. Vulcanização de câmaras de ar. Carcinatária. "PINTURA A DUPO E DULUX". (35893)

ORGANIZADOR — CHEFE DE VENDAS

Empresa nacional de renome internacional necessita rapaz entre 25 e 35 anos para dirigir e organizar seu Departamento de Vendas no Estado de Alagoas.

Serão exigidas referências e carta de fiança. Respostas, se possível acompanhadas de fotografia, para C.A.S., na posta restante deste jornal. (5546)

HERANÇA DE JOSÉ MIGUEL DE SENA

(FALECIDO NO RIO)

Busca-se herdeiro no Nordeste. Informações para Dr. Paulino de Oliveira. Rua da Quitanda, 3, sala 923. Rio. D.F. (5513)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Polímeros procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes. **ÓTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO** Solícite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

SAFAS GALVANIZADAS — De 20, 25, 30 e 35 consumos com diversos preços. Aluguéis e Ramos de Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em casa filial à RUA A CONCORDIA n.º 188 — fone 2386. (4778)

ACHORRO DESAPARECIDO — Está desaparecido a dia, um cão de caça, com venetico preto, meia cauda, ponta das orelhas ladeadas e que atende por GIGANTE. Quem o encontrar, favor informar à RUA CAPITÃO REBELLO 500 no Pina, que será generosamente gratificado. (35894)

PAULINISMO? — SEQUEST? — Use o xarope ANTI-SEQUEST. CO CONFIANÇA. Empregado nas sedes e febre palustre. Milhares de estados proclamam o seu efeito. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESPIRADO HOJE — Fode-se amanhã grande tosse pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU, simples ou crocantes. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUEER ENGORDAR — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande de reconstituir, poderoso regenerador das forças vitais, fortalecedor do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras grávidas e fracas, debilidade orgânica, fraqueza de memória, perda de apetite, acúmulo, etc. Todos os estudantes em véspera dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tombo do cérebro, restituindo-lhe a saúde e a alegria de viver. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUEER ENGORDAR — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande de reconstituir, poderoso regenerador das forças vitais, fortalecedor do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras grávidas e fracas, debilidade orgânica, fraqueza de memória, perda de apetite, acúmulo, etc. Todos os estudantes em véspera dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tombo do cérebro, restituindo-lhe a saúde e a alegria de viver. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, úlceras, bolhas, corrimento dos olhos e todas as doenças produzidas das impurezas do sangue. É vendido com Elixir de Gerdia e Feccina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estômago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (5416)

COM AS RODAS DE BORRACHA

LILLA e melhor



Suavizam o manejo. Não estragam o piso. Eliminam ruídos. Em diversos tipos e tamanhos. Ideais para lojas, armazéns, fábricas, hospitais, terreiros, etc.

Fabricamos, também, carrinhos para transportes.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RUA PIRATININGA n.º 1041 FONE 2-9444 — CAIXA POSTAL 230 TELE. "VELILLA" — SÃO PAULO ORIGINAIS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água — Cilindros para pastilhas, fábricas de macarrão, pastilhas, etc. — Cortadores de forragem — Cortadores de feno — Enchadeiras para lavoura e outros produtos — Engrenhos para cana — Máquinas para matar formigas — Máquinas para pique carnes (motezadoras) — Motores elétricos — Torredores e moedores para café — Tratores — Colteiras — etc.

3593

MAQUINA DE ENCHER VER — Vende-se uma portátil, RE-MINGTON, em ótimo estado. EDIF. SULACAP — sala 319. (35801)

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma sala de jantar com 12 peças de imbuia trabalhada por Cr\$ 7.000,00. Boa oportunidade para os novos. Ver e tratar à RUA DAS ÁGUAS BELAS n.º 78 (TOB-RE). Negócio urgente. (35874)

OPORTUNIDADE — Família que se retira para o sul vende os seguintes móveis: 1 dormitório de imbuia 7 peças, 1 sala de jantar de imbuia 10 peças, 1 grupo de vime 3 peças, cama PATENTE de solteiro e criança, 1 rádio PHILIPS mundial e outros objetos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 176. (35829)

PERDIDO E ACHADO — Fede-se a quem encontrou uma corrente de roda de caminhão, na tarde de segunda-feira 18 do corrente na estrada do Exato à Iputinga, entregar ao Sr. Belarmino na AVENIDA CAXANGÁ n.º 4024, que será bem gratificado. (35822)

REFRIGERADOR — Vende-se um de quatro pés cubico, moderno em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 78 — fundos do andar térreo. (35872)

REFRIGERADORES — Conserva-se de qualquer marca, serviço rápido perfeito e garantido, a preço módico. RUA DA IMPERATRIZ n.º 78 — fundos do andar térreo. (35879)

SINOVA FE DE FERRO — Vende-se uma bem conservada e com perfeito funcionamento, negócio urgente (casa residencial). RUA DO HOSPIÇO n.º 455 — 1.º andar — das 13 às 18 horas. (35826)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Aluguéis e Ramos de Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2386. (4778)

RÁDIOS — Consertos com garantia, preços módicos. Fone AMAR-RY FONE REBIBO — Agora na RUA DO HOSPIÇO n.º 246 — RECIFE. (35847)

RÁDIOLA — Vende-se uma radiola grande, marca PHILCO, em perfeito funcionamento, ao preço de Cr\$ 1.500,00. Ver e tratar a qualquer hora do dia na RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 221 — BOA VIAGEM. (35871)

REPORTE SEM SEUS OBJETOS — na RUA DO ARAUJO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor. Metais — cristais — porcelanas — joias — móveis — radiolas, etc. RUA DO ARAUJO n.º 62 — BOA-VISTA. (25852)

SERVIÇO DE CRISTAL — Para mesas em diversas localidades e de diversos preços encontrados à venda na conhecida casa "O FRATELLO CHINÊS" — Rua Nova n.º 215 — Maniém preço fixo. (35800)

TORNO PARA MARCENARIA — Vende-se um em perfeito estado de conservação, nunca usado, por preço de ocasião. À tratar à RUA IMPERIAL n.º 848. (35804)

TALABARÇAS — Para entreferros em sala tipos diferentes, acabam de receber uma grande quantidade as CASAS JOSE ARAUJO, o lustro de sua economia!!! (35840)

TALABARÇAS — Tipo lido, tamanho de 1,40x1,40, com barras de cores firmes e indestrutíveis, cores variadas à escolha, apenas por Cr\$ 30,00, só na orientadora dos preços baixos: CASAS JOSE ARAUJO (bem na Pracinha). (5540)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus fiquei curado de uma tremura no coração que sofria há seis meses. Depois de muitos remédios, fui à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Jaboatão — Pernambuco. — Maria José dos Santos. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael, fiquei curado de uma dor no coração, pois sofria há seis meses. Depois de muitos remédios, fui à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Jaboatão — Pernambuco. — Maria José dos Santos. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael, fiquei curado de uma dor no coração, pois sofria há seis meses. Depois de muitos remédios, fui à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Jaboatão — Pernambuco. — Maria José dos Santos. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael, fiquei curado de uma dor no coração, pois sofria há seis meses. Depois de muitos remédios, fui à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Jaboatão — Pernambuco. — Maria José dos Santos. (35821)

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS

Edital de Concursão

Concursão pública para venda de um (1) Automóvel marca CHEVROLET e uma (1) Ambulância DODGE, chapas ns. 11.401 S/F e 11.505 S/F, respectivamente, como estão e onde se encontram, de acordo com a Portaria Presidencial n.º 11/49, de 23 do corrente.

Para conhecimento dos interessados, faço público que no dia 2 de maio próximo vindouro, às 9 horas, no Gabinete do Sr. Presidente da CAP, nesta Cidade, à rua da Aurora, 439, serão recebidas propostas de candidatos à compra do material seguinte:

1 (um) automóvel marca CHEVROLET, modelo 1939, de cor cinzenta, com quatro portas, motor n.º 2029725 e placa 11401 S/F.
1 (uma) ambulância marca DODGE com as especificações seguintes: Truck 3/4, ton. 4 x 4 — Ambulance Serial 719.721 — cor cinzenta e placa n.º 11.505 S/F.

A concorrência de que se trata obedecerá as seguintes condições:
a) — A proposta de cada concorrente, com menção do seu endereço, deve ser apresentada em duas (2) vias, contendo o preço em algarismos, e por extensão, entregue em envelope fechado;

b) — Deverá constar da proposta, a oferta, em separado, para cada um dos veículos ou mesmo para um só veículo;

c) — A adjudicação da compra caberá a quem maior preço oferecer;

d) — No caso de empate conceder-se-á ao concorrente que tenha dado entrada na proposta em primeiro lugar;

e) — As propostas serão abertas e lidas diante de todos os presentes e cada um rubricará as duas demais na presença do Presidente da Comissão que, por sua vez, as autenticará com sua rubrica;

f) — O concorrente ao qual couber a aquisição do material, fará o pagamento total da compra na Tesouraria da CAP, assim que conhecido o resultado da concorrência, passando o mesmo imediatamente à sua posse;

g) — Na falta de cumprimento dessa exigência, perderá o interessado sua oportunidade, sendo transferida a adjudicação da compra ao concorrente da proposta classificada a seguir;

h) — A Comissão reservará-se o direito de anular a concorrência, caso isso seja conveniente, sem que disso decorra direito algum para os licitantes;

i) — Para visitas aos veículos, objeto desta concorrência, os candidatos devem se dirigir à Divisão do Serviço Administrativo, 4ª rua da Aurora n.º 439, diariamente, exceto aos sábados, das 7 às 13 horas, onde serão, também, prestados quaisquer esclarecimentos.

Recife, 28 de março de 1949.

Israel Batista de Oliveira

Presidente Substituto. (5477)

"AO SR. NILSON NEVES - NESTA CAPITAL"

Vimos por este anúncio confirmar os chamados que já lhe fizemos diretamente, e que não foram atendidos, para comparecer ao nosso escritório e receber um telegrama via Nacional que a nossa representada, LABORATORIOS FARMACEUTICOS GLOSSOP S.A. do Rio de Janeiro, lhe dirigiu utilizando o nosso endereço telegrafico e os nossos cuidados.

Recife, 22 de Abril de 1949.

JUST & CIA.

Rua Larga do Rosário, 238 - 1.º and.

Recife - Pernambuco (35881)

CASA DE SAÚDE E MATERIDADE "SANTA RITA"

Diretor: Dr. José Caldas
Diárias de Cr\$ 50,00 a Cr\$ 120,00
Ralo X, Inalador Davis, Incubadora Davidson e Ultraterrm ondas curtas e eletro-coagulação.
Rua Conde da Boa Vista, 1553 — Fone 3178
RECIFE — PERNAMBUCO (5234)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu, Isabel Maria Lira, sofria de prisão de ventre há oito anos. Fui a vários médicos. Tomei bastante remédio e nada serviu. Centros espirituais frequentei sem melhor resultado. Fui a casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nady Ramos, sofria de útero há um ano. Depois de muitos remédios, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta graça. Minha residência: Rua da Aurora n.º 439 — Recife. (35821)

COMUNICADO

AO Comercio, ao publico ou a quem interessar

Maria Lúcia de Freitas Mello Maria, proprietária do prédio n.º 178, alto à rua Praia de Santa Rita, frequência de Santo Antonio, desta cidade, constando-lhe que o atual proprietário do referido prédio, pretendendo sublocar, desde já, a mesma, qualquer transação neste sentido, seja qual for, não poderá ser feita sem a referida sublocação, em virtude de contrato de arrendamento. Previsão da lei que trata sublocação de bens imóveis. Garantias por lei, em julho ou fora dela, contem quem quer seja.

(38887)



LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA. — Assim aparece numa ilustração, fora do texto, do "Ostensor Brasileiro", volume I, já citado anteriormente. Quase nada se sabe sobre esta publicação, que aqui circulou de 1945 a 1946, "Jornal Literário e Pictorial", era dirigido por Vicente Pereira de Carvalho e João José Moreira, e entre os seus colaboradores constavam-se Manuel de Araújo Porto Alegre, Joaquim Manuel de Macedo e Teixeira e Sousa. O Largo de São Francisco de Paula chamou-se primitivamente Praça Real da Sé Nova quando ali se lançaram, em 1742, os alicerces da projetada Igreja da Sé, depois aproveitados na construção da Escola Central, mais tarde Escola Militar, e atual Escola Politécnica. Este edifício também esteve conhecido na gravura, embora não o que se destaca é a Igreja de São Francisco de Paula, ainda de gradil e frente e que, começada em 1758, foi concluída em 1801. — (Desenho do artista pernambuco no Lulu Jardim e texto de Gasão Cruz para o livro, a sair este ano, "Aparência do Rio de Janeiro").

A MULHER DO COMERCIANTE

Conto de Saldanha COELHO

(Ilustração de POTY)

RIO, abril — A ponte "8 de Março" estava repleta e os passantes de ferro rangiam ao peso do aglomerado de gente, que falava à volta daquela mulher sentada no passeio, de joelhos pra cima, cabeça baixa, braço direito apoiado a frente e a mão aberta sobre a pequena lata de folha, vazia. "Morreu a Mulher do Comerciante"... Teriam de entrar-lhe assim, dorada em terra, como se enterraram cobras. Se ela fosse alguém, talvez a esticasse, estalando-lhe os ossos, para que seu corpo tivesse sepultamento normal; mas conheciam-na por Mulher do Comerciante, e a Mulher do Comerciante não merecia mais do que a vela sem nome, a viagem do rabeço e a vela dos indigentes.

E enquanto aguardava e transportava, ela ficou ali fria sob o sol manhoso que se mirava no Capibaribe, com suas águas verdes rolando no leito...

A princípio todos a olhavam, sabendo-a, apenas, um tipo vulgar de mendiga, daquelas mendigas que se sentavam nas esquinas, encolhendo-se de humildade ou de frio. Balizinha e marra, com seus cabelos cheios de caspa trepidando a mó e batendo-lhe nos ombros ela puxava da perna em gases, onde se viam a superfície manchas de sangue diluídas num líquido amarelo, germinando de uma chaga escondida. Apareceu na ponte "8 de Março", encostada no gradil de ferro, estendendo a mão aos que passavam, alheios uns, outros, pelo menos, negando-lhe com a cabeça a esmola que seus dedos ossudos imploravam à toa. Talvez viesse do mar, arrastando-se pelo bairro do Recife, ou surgisse na Estação Central, de dentro daquele povo emigrado que os trens a carvão vomitavam na gare. Ninguém saberia informar ao certo.

Falava sozinho, articulando os lábios salivosos e fazendo casotes que lhe davam ao rosto uma fisionomia triste e imbecil, quando passel por ela e estendi-lhe a mão com o níquel. Apertou-o entre os dedos, fixando-me os olhos sem transmitir nenhum agradecimento, virou a cabeça e cuspiu no Capibaribe, que o sol fixava de longe, ralando-lhe as águas quietas. Segui caminho. Ao aproximar-me do edifício da cadeia, ouvi a zorra dos garotos e olhei para trás, procurando ver a cara da mendiga. "Maluca Maluca!" — gritavam os moleques, a rib, abanando os dedos abertos, presos ao nariz pelo polegar, e na expectativa de precisarem correr. "Não só maluca, não! Meu marido era comerciante e tinha muito dinheiro!" — respondia ela, defendendo-se.

— Maluca! Maluca!...

— Num só maluca, não! Num só!...

E a Mulher do Comerciante se afastava, carregando o embrulho de pano, indo em direção à rua Velha, sob a gritaria infernal da meninada.

Moramos no bairro da Madalena, num casarão velho que romance de verdade, porque uma java estar na companhia de toda a família. Do lado esquerdo, cercava-o a varanda de ladrilhos coberta pela galhada das man-

guas do vizinho; e à direita, separando nossos paredes da outra casa, havia o corredor que acabava no quintal, onde construímos um galpão fechado para guardar as coisas fora de uso. Sentávamos à mesa, quando bateram palmas. "Vai ver quem é, Gilberto". Meu irmão chegou à porta, espiou e disse em tom de mofa: "Não é ninguém não, papai; é a Mulher do Comerciante".

Todos conheciam então, e os meninos do Recife não perdiam vazas para caçar da Mulher do Comerciante, despertando o coelho que ela tirava em baixo dos calçados plantados no terreno baldio da Prefeitura, com varetas compridas que lhe fugiam a gaza da perna, dia a dia mais suja e mais enjoada, ou por meio de silvos estridentes que muita vez faziam acordar assustada. A Mulher do Comerciante era uma das diatribes prediletas dos estudantes, pelo modo como reagia às troças... aquele corpo magrículo, se quebrando em movimentos de extorsionista, aqueles pés

descalços a bater no chão, aqueles cabelos escorridos e há tanto tempo secos de poeira, aqueles esgaras nervosos, provocavam, mesmo nos mais sensíveis a dor alheia, uma espécie de riso idiota, inspirado no ridículo das manifestações do sofrimento e no tragico do próprio sofrimento. Ela fazia rir e chorar os que riam de pena. Tornou-se hábito no Recife escurecer a Mulher do Comerciante, só para vê-la protestar com suas queixas grotescas a que ninguém dava ouvidos. "Fui rica, diabo! Num me cumigo, não! Meu marido era comerciante!" — "Mulher do Comerciante..." flautava.

Mulher do Comerciante tem roupa nova e você não tem! Certa manhã, ela almoçava na ponte "Maurício de Nassau", com sua latinha no colo, amassando bolos de comida que levava à boca desdentada, flexionando as mandíbulas vorazes. "Está comendo. Vamos lá!" — sugeriu alguém do grupo, dirigindo-se à Mulher do Comerciante. Ela engolia outro tanto, quando os moleques jogaram o punhado de terra dentro da latinha e saíram em disparada, dando gritos de vitória. "Estragou tudo..." — resmungou a Mulher do Comerciante, atirando fora a carne e a farinha, sujas da terra, que rolaram na ponte sob suas vistas unidas de lágrimas. Foi a primeira vez que a vi chorar.

...

Não ouvimos nenhum sinal de gente no corredor, embora minha mãe o tivesse notado, ao voltar da cozinha com a terrina: "Parece que há alguém entrando aqui... escutem esses ruídos..." Ficamos em suspense por instantes, atentos aos passos estranhos, mas não nos veio de fora mais do que a cantiga monótona da chuva, a lamboril das telhas. "E' idêia sua, Margarida; os ladrões só agem tarde da noite", — disse meu pai, sorvendo colheradas de sopa. Minha mãe, facilmente impressionável (acordava de madrugada, arrancando meu pai do sono de pedra, aos puxões, para dizer que tinha visto fantasmas conversando nos cantos do quarto), convenceu-se de que havia gente no corredor e ficou preocupada, durante todo o jantar, prestando atenção aos mais leves rumores externos, na expectativa de tornar a ouvir aqueles pés se arrastando, em passos lentos de fadiga. Preparavam-nos para dormir e ela ainda se mostrava receiosa, correndo as chaves e o trinco das portas. "Deixe de bobagens, Margarida; que mania! Daqui a pouco os meninos ficam medrosos, também". E minha mãe respondia, insistindo na mesma história: "Eu ouvi. Não adianta você dizer o contrário."

Na noite seguinte as impressões de minha mãe tornaram aspecto mais grave, porque além de se repetirem em hora avançada, ela nos acordou aos gritos de "Pega! Pega o ladrão!" Quando aparecemos na sala, meu pai já empunhava o revólver. Gilberto abria a boca num berreiro infernal e minha mãe, tremula dentro da cama, arregalava os olhos, apavorada. "Será possível que é a única a escutar essas coisas?" — reclamava meu pai, abrindo a janela e procurando o homem.

"Vá ao quintal. Ele deve ter se escondido lá, se não pulou muro", — e zanzou, acendendo todas as luzes, numa aflição de fazer pena.

Passel a mão no cabo de enxada e segui meu pai, que andava a passos curtos, varrejando o quintal. A noite era clara, de lua cheia, e no seu silêncio poder-se-ia ouvir o estalo da folha

(Continua na 2.ª página)

grosso dos autores. E então se estigmatizam os "reacionários".

Nesta altura poder-se-ia dizer algo sobre o perigo de empregar impressionisticamente termos críticos de uma estética dogmática em cujos dogmas já ninguém acredita; nesse caso, o termo viria "alogar". Mas é mais fácil denunciar o abuso do que aboli-lo. Certa vez, um eminente escritor quis defender-se contra o apelido de reacionário, afirmando não encontrar nada de vergonhoso no termo; um reacionário seria apenas homem que reage; e de fato, é preciso reagir contra muitas coisas neste mundo errado. Mas essa lógica, por mais irrefutável que parece, é "linear" de mais: se fosse assim quem seria mais reacionário do que o revolucionário que reage contra o sistema político-econômico inteiro? O recurso etimológico só torna geral a confusão. Não; é preciso redefinir os termos. E a definição será tanto mais exata quanto mais se concretos os exemplos. O acaso oferece logo dois exemplos assim, no livro, recentemente criticado neste rodapé, em que Stanley Edgar Hyman examina a moderna crítica literária anglo-americana.

Falando da surpreendente modernidade de certos pensamentos de Vico, precursor, no século XVIII da sociologia historicista, Hyman afirma

(Continua na 2.ª página)

Dois "Reacionários"

Otto Maria CARPEAUX

RIO, abril — Outro dia aborreci-me uma nota crítica na qual um autor foi "liquidado", chamando-se a ele "reacionário", com aquele simplismo que não significa simplicidade do coração mas antes eloquência de papagalho. Depois — me arrependi Não por já ter escrito coisa parecida; mas na conversa, caso de responsabilidade menor quantas vezes já usei o mesmo apelido! Há pouco, entre nós, parece, que não tivéssemos as vezes incorrido em pecado semelhante. Um ilustre brasileiro costumava dizer: "A crise é do dicionário". Ali a crise é do vocabulário crítico.

O vocabulário crítico destes tempos é realmente pobre. Muitas vezes só obedece a critérios aritméticos; o escritor crítico seria de primeira ou de segunda ou de terceira categoria etc. sem consideração da falada crise das bases da matemática. Outra vez, emprega-se vocabulário por assim dizer ontológico, atribuindo-se existência real, imutável e arbitrária aos chamados generos literários; este ou aquele romance não seria romance de verdade, porque um romance teria de ser assim e assim, aquele não é. Então, existe vocabulário de "crítica histórica", falando de precursores, predecessores, influência, sequentes e atrasados, transformando a evolução da literatura em corrida de cavalos. Enfim, há crítica ideológica cujo único critério é o relativo "pro-

gressismo" dos autores. E então se estigmatizam os "reacionários".

(Continua na 2.ª página)

O Poeta José Albano

Antonio Girão BARROSO

PORTALEZA — Na várias maneiras de retratar um homem: às vezes, não é preciso mais do que uma anedota, uma pequena história como tantas que andam por aí, destituída ou não de fundamento.

De José Albano, o grande e sofrido poeta cearense que viveu — mas com que dignidade! — a maneira de Camões, conta Manuel Bandeira, no prefácio às suas Rimas, que ele, certa noite, num dos mais caros restaurantes de Paris, fora surpreendido por Graça Aranha. "Sobrinho a uma mesa, diante de uma garrafa de champagne".

O autor da Comédia Angelica vivia na capital francesa da mesada que lhe enviava a família, e por isso, tendo uma censura aquela sua atitude, foi logo exclamando para o romancista de Canai: "E' apenas champagne. Mas se vivéssemos numa sociedade bem organizada, nós poetas teríamos direito ao nectar!" Ai temos, em traços rápidos, pelo menos um aspecto dos mais importantes e significativos da personalidade de José Albano, que acima de tudo carregava consigo,

(Conclusão da 2.ª página)

A Porta e a Cabeça

Pe. Daniel LIMA

NAZARÉ, abril — Há uma espécie perigosíssima de homenzinho, que pensam com frases feitas e lugares-comuns, os que não se querem dar ao trabalho de pensar com a própria cabeça e se limitam a repetir passivamente as palavras, quase nunca as ideias, que receberam de herança.

Como fazer a homens assim, desacostumados de pensar, que compreendam certas coisas diferentes, que seus fichários e almanaques não registam?

A injustiça da atual ordem capitalista dói na carne do povo. Não se precisa ter inteligência invulgar, basta possuir sensibilidade humana comum, para verificar a terrível desproporção no tocante à posse e ao gozo dos bens materiais, neste mundo burguês. A exploração do homem, reduziu a u'a máquina de produzir riquezas para poucos, despojando-se assim o trabalho de seu conteúdo humano — fonte de sua sacralidade e de sua grandeza — é um dos

tatos mais dolorosos do mundo capitalista, o bastante para incompatibilizar com ele a consciência cristã. As condições em que vive o homem trabalhador são bem precárias. A liberdade que a lei lhe reconhece é meramente teórica. Para nada lhe serve. Falta-lhe aquele mínimo de independência econômica sem o qual é impossível compreender a liberdade e, portanto, viver livremente.

No entanto, os homens-desejados, por preguiça ou por ignorância, não pensam em responsabilidades, se obtinham sustento que tudo está bem. Não é que eles não vejam as injustiças e os abusos do capitalismo, mas é que para eles o capitalismo se apresenta como algo de sagrado, não uma forma temporal da civilização, mas uma espécie de revelação sobrenatural, a que, de qualquer modo, é preciso submeter-se. Vêem que as coisas estão erradas, mas acham que se não devem admitir as causas, se não devem produzir tais erros. E, pelo modo de reformar um sistema, isto é, uma forma contingente de vida, terminam sacrificando o homem e estimulando a injustiça. Ora, todo cristão que estimula a injustiça, que chama abertamente pelo seu nome, não apenas atira a sua consciência de homem, mas complica o cristianismo diante das massas ainda não bastante esclarecidas a respeito da mensagem evangélica. O cristão que não deseja mudar de meladuz, se o dinheiro vale mais do que a pessoa do trabalhador, porque o dinheiro é a segurança, a honra, o direito, a verdade dos tribunais, o êxito dos políticos, o mais inteligente é reconhecer que se as coisas estão erradas, se a ordem social e econômica que as condiciona está exigindo uma urgente e profunda revisão.

Aqui vai bem lembrar uma parábola de Chesterton, em que fica muito clara a distinção entre a mentalidade do homem-desejado e a do cristão autêntico.

No final de seu livro "What's wrong in the world", Chesterton escreveu: "Se uma porta está construída de modo que a cabeça bate nela ao passar, quer dizer que a porta está mal construída". Ora, há gente que ignora essa verdade de tão elementar bom-senso, que bastaria ter cabeça para conhecer experimentalmente. A enfermidade que ataca o mundo é, de fato, o esquecimento de verdade tão simples como esta, por exemplo, da porta e da cabeça.

Por mais incrível que pareça, os reformadores têm preferido torcer os homens machucados, moê-los a pau, atravessá-los horizontalmente, em alguns casos mesmo cortar-lhe as cabeças... contanto que se respeite a porta. A porta é sagrada. A porta, isto é, o sistema, a ordem econômica vigente. Se as cabeças dos homens batem nela, pior para as cabeças!

O que é preciso é pensar com clareza e, sobretudo, com coragem. O que é preciso é recolocar as coisas nos seus lugares, deixar de pensar por frases feitas e redescobrir a verdade que está por baixo das palavras, sofrendo muito. O que se pede ao mundo, neste instante, é que ele volte a acreditar que a porta foi feita para o homem e não o homem para a porta. Se os homens não cabem no sistema, é o sistema que deve abandonar-se, ou modificar-se, respeitando-se a realidade do homem, que é sagrada.

Têm-se procurado, erroneamente, defender-se o regime social de guerra por guerra, a porta mal construída. O que podem acomodar-se a ele são apenas os cidadãos de pouca dimensão humana, os que se acomodam a tudo. Os homens comuns, que correm a cabeça! Se tentam modificar a porta, a polícia interveio. Entretanto, não se nega a necessidade da porta, nem é contra ela que se ajuntam e reclamam as que estão cansadas de pancadaria, mas, sim, contra esta porta mal construída, que não serve para os homens. E como tem o difícil convencimento de que é preferível salvar as cabeças a conservar as portas! Tão difícil, que a gente tem de concluir que, na base de todas as desgraças que nos atingem, está a falência do bom-senso.

Porque a porta não é que falência do bom-senso, defender a presente ordem econômica do mundo capitalista com seus inomináveis abusos, afirmando que a maneira mais prática de evitar que a cabeça bata na porta é cortar sumariamente a cabeça... Tão longe leva o espírito conservador, no medo de mudar a situação, como se o capitalismo fosse, já não digo cristão, mas o próprio cristianismo, fora do qual seria impossível ao homem salvar-se.

Murilo Mendes na «Casa do Meu Avô»

Edson Nery da FONSECA
Fotografias de Delson LIMA



Murilo Mendes defronte da «Casa do meu avô», na rua da Aurora

RECIFE, abril — Na véspera do seu regresso, depois de vários dias no Recife, o poeta Murilo Mendes me disse que ele e Maria da Saudade Cortesão tinham a impressão de ter visto, senão quadros — esse livro, tantos, discos e quadros, tão bem arrumados no quarto da Rua Senador Vergueiro e, depois, na casa da rua Ibituruna — tomou o avião que o transportou até aqui — o lamentito é que nesta ocasião eu não estivesse mais na repartição do edifício dos Bandeiros, para acompanhar Murilo Mendes e Maria da Saudade nos passeios que fizeram pela cidade.

Como funcionário da Diretoria de Documentação e Cultura tive oportunidade de mostrar o Recife e muita gente ilustre que passou por aqui. Nessa tarefa, tive conhecimento e cheguei até a fazer, por camaradagem, com visitantes de importância de Robert Smith, Vianna Moog, Kenneth J. Conant e mais recentemente, do ex-ministro da Tchecoslováquia no Brasil. Quiz o destino, entretanto, que eu não estivesse mais na D. D. C. quando aqui chegou aquele homem durante dois anos eu acidentalmente o desejo de mostrar o Recife: o poeta Murilo Mendes.

Por várias vezes manifestei ao poeta esse desejo; naquelas inquecíveis tardes de sábado, no

do Rio de Janeiro, para que ele atendesse ao convite da D. D. C. e viesse ver o Recife, quando o poeta se resolveu, a final, a deixar os seus livros, seus santos, seus discos e seus quadros — esse livro, tantos, discos e quadros, tão bem arrumados no quarto da Rua Senador Vergueiro e, depois, na casa da rua Ibituruna — tomou o avião que o transportou até aqui — o lamentito é que nesta ocasião eu não estivesse mais na repartição do edifício dos Bandeiros, para acompanhar Murilo Mendes e Maria da Saudade nos passeios que fizeram pela cidade.

Como funcionário da Diretoria de Documentação e Cultura tive oportunidade de mostrar o Recife e muita gente ilustre que passou por aqui. Nessa tarefa, tive conhecimento e cheguei até a fazer, por camaradagem, com visitantes de importância de Robert Smith, Vianna Moog, Kenneth J. Conant e mais recentemente, do ex-ministro da Tchecoslováquia no Brasil. Quiz o destino, entretanto, que eu não estivesse mais na D. D. C. quando aqui chegou aquele homem durante dois anos eu acidentalmente o desejo de mostrar o Recife: o poeta Murilo Mendes.

Por várias vezes manifestei ao poeta esse desejo; naquelas inquecíveis tardes de sábado, no

seu igualmente inesquecível quarto da Rua Senador Vergueiro. Mas estava escrito que não seria eu o cicerone de Murilo Mendes no Recife. Desincumbido da honrosa tarefa o meu prezado colega Ernani Carneiro, o que me obriga a reconhecer que fui muito bem substituído. Estas notas, aliás, já estavam tomando, contra a minha vontade, um sentido elegíaco, sendo tempo de esclarecer que eu não estou aqui só para me lamentar, como um Jeremias de província. Ao contrário: o meu desejo é justamente o de lembrar, a propósito da estadia de Murilo Mendes no Recife, duas visitas que foram, talvez, as mais comovedoras que ele fez aqui e das quais, excepcionalmente, tive a alegria de participar: as visitas à casa onde morou o poeta Manuel Bandeira, à rua da União.

As fotografias que ilustram estas notas fixam aspectos de uma dessas visitas. A casa que, hoje aparece é a própria «Casa do meu avô», evocada por Manuel Bandeira no seu conhecido poema:

A casa do meu avô... Nunca pensei que ela se abastecesse! Tudo lá parecia impregnado de eternidade

(Continua na 2.ª página)

Vantagem de Adoecer

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, abril. — "Meu menino só vive doente..."

Porque certas crianças parecem ter gosto em adoecer? A pergunta é cansada de tanto repetida e o assunto, por si mesmo, parece já estar gasto de tanto e tantos repetidos conselhos... inúteis. Ter gosto em adoecer... Não é possível "tal prazer", responde apressado que não encara o caso como um problema, mas o vê como uma espécie de fatalidade, de fraqueza congênita, de enfermidade "habitual" cuja solução estaria numa visita médica numa receita não menos apressada e numa poção uma colher das de sopa de 2 em 2 horas ou numa injeção todos os dias.

Uma assistente social especializada, entretan-

to, anotaria no seu caderno de observações: "X. menino sem círculo de relações, que os pais deixam habitualmente sem assistência paternal em casa (que os pais não se interessam em ter com ele um contacto diário e permanente) quando está gozando saúde e que, ao vê-lo doente, passam a exagerar-se em mimos, enchem-no de brinquedos, afagos, ternuras e... remédios". E, quanto a solução, correto ajustamento doméstico, correta distribuição de afeto, senilidade em seguida, um ortofreudista.

"Mas como é mesmo?"

Acontece, meu amigo, que v. é um ótimo pai... quando o seu filho está doente. Mas somente quando ele adoecer. Sua conduta habitual

(Conclui na 2.ª página)

DOIS "REACIONARIOS"

XIII
no no Rio G

é no Esperanto que se encontra a chave de tão magno problema: pois só o conhecedor profundo do assunto e não diria eu tão bom como vós.

Direi apenas que em outros centros mais adiantados, o Esperanto já é uma realidade presente e, no Brasil, ele marcha

IOFOSCAL

Isdo direito numa atitude
quem morre mas confia no
da justiça e em lugar da

recria aquele que havia me
do na igreja enquanto bor
tas de muitas cores pass

talvez a lições de tratados m
ou menos caducos, pois a verda

dem compreender o Modernismo em seu justo valor não são capa

Mozart aceita o chamado poen-
moderno, que alguns leitores d-

distantes e eu era levado para o corredor para casto de sol. -

MUNDO DE LUZ E SOM

LUIS TITO, REI INDIO... RETROSPECTIVOS

DO RIO — Luis Tito, que interpretará o papel de Poti na fita nacional IRACEMA, que a NOVA TERRA está filmando sob a direção de Vittorio Cardali, nos recebe em sua casa. Poucos minutos depois conversamos como velhos camaradas, sentados em comodíssimas poltronas e com uma montanha de revistas e de alguns dos recortes de jornais que nos contam a história deste artista cuja vida é uma luta continuada contra toda convenção e toda formalidade.

Por duas vezes Luis Tito deu uma posição econômica e moralmente forte para enfrentar o desconhecido, sempre movido pelo amor à arte, que fez dele um dos mais completos intérpretes. Graças a este espírito de sacrifício, graças à sensibilidade e à inteligência deste homem, hoje o teatro brasileiro pode contar com um galã que teria um sucesso enorme em qualquer palco do mundo. Agora, pela terceira vez, Luis Tito deixa um lugar brilhante e invejável para lançar-se à conquista do público internacional.

—(e)—

Em Belém do Pará existe uma Avenida com o nome do Conselheiro do Império, Tito Franco de Almeida, o avô de Luis Tito. Um brasão adorna a porta do edifício onde mora a família d'Almeida, uma história do Conselheiro titular da Avenida, foi publicado pelo Instituto Histórico Brasileiro, grandes volumes e frondosas árvores genealógicas adornam as paredes e nos falam desta antiga família ligada com os mais importantes da Europa.

Uma fila sem interrupção, de advogados e juristas, originou-se daquelas árvores e pesou, desde a infância, sobre os ombros do pequeno Luis, fazendo dele um predestinado, por atavismo, ao Fôro Brasileiro. Mas o pequeno amava o Teatro. Quando seu pai, um grande advogado também ele, morreu, o jovem Luis frequentava o terceiro ano de Direito.

A luta para livrar-se e abrir um caminho como ele queria, tinha, até agora, falhado. O rapaz queria o seu próprio nome e não um nome já formado. A sua história era a história de tantos filhos da nobreza, e uma história antiga como a própria nobreza. Luis Tito de Almeida, filho de um deus de família, não desejava, porém, para o Rio com pouco dinheiro e sua bagagem cheia de sonhos. No Rio, trabalhou, antes, numa e depois em duas revistas, contemporaneamente, como desenhista, e chegou a uma posição invejável economicamente, mas que para ele representava absolutamente o ideal.

Uma vez, uma reunião à qual tinham parte muitos jovens, fizeram uma competição de declamação. Todos os concorrentes estavam preocupando-se mais em mostrar memória do que talento pelo Teatro. Pico della Mirandola nunca foi ator e Luis Tito não mudou da parte memorística, mas sim da técnica. Tinha escolhido o monólogo da morte de Romeu e tinha que morrer perto de uma cadeira representando Julieta.

—Lembro-me — conta — que tinha um terno azul-marinho e uma camisa de linho branco muito larga. Sem preocupar-me com a etiqueta, enfiado mais rígido do que agora, numa reunião à qual participava a maior parte da grandifunção, tirei casaco e gravata, abri o colarinho da camisa e comecei a atuar diante do meu primeiro público.

Tinha deixado Belém, a Universidade quando estava para acabar, renunciando à vida com minha família, à segurança econômica e a uma posição social que os outros invejavam para correr atrás de uma quimera. Agora via a possibilidade de mostrar-me numa sala onde estavam também muitos críticos teatrais e colhi minha oportunidade. Ajoelhei-me, falei, chorei e morri como Deus quis, mas foi um sucesso e o dia seguinte todo o mundo falava de mim.

Pouco tempo depois trabalhava no Teatro dos Estudantes, para encenar uma comédia de Oscar Wilde nunca representada no

mundo (e que não se conseguiu representar também no Brasil). "A Duquesa de Padua", e cantava no rádio. Foi então que percebeu o cerceamento que para ele representavam as duas revistas nas quais trabalhava e que até agora tinham dado muito bem para viver.

E foi aí, que pela segunda vez ele cortou os laços para enfrentar o desconhecido e seguir seu caminho. Deixou o duplo trabalho, mais do que remunerativo, para ganhar 500 cruzeiros mensais na Rádio Nacional, como radio-ator. Era novamente pobre, mas, desta vez, tinha iniciado sua verdadeira carreira.

—Trabalhei, depois, durante cinco anos naquela Rádio, antes de passar para a Tupi — continua contando — e agora estou fechando um bom contrato com a Rádio Guanabara. A fama veio quase imediatamente e Luis Tito começou no Teatro, onde os outros, geralmente acabam. Foi logo galã nos melhores teatros e com as melhores companhias. Os sucessos sucederam-se. Seu Conde de Warwick, seu Apolodoro de Sicília, seu personagem em Anfitrião e seu Essex, que lhe mereceu o maior prêmio para um ator no Brasil e que teriam tido sucesso em qualquer outra parte do mundo.

—O feito de viver as partes mais diferentes, este tormento de viver os tormentos dos personagens mais disparatados, saindo de mim mesmo e chegando a ser sempre mais eles, levou-me a enfrentar os papéis mais diversos e, agora ao aceitar o papel de Poti no filme IRACEMA. Gosto da fita e de meus companheiros de trabalho, como de meus diretores. O papel me agrada, não obstante que, às vezes tenha de arriscar minha vida para executar a tarefa.

Uma vez levei um tombo na beira de uma cachoeira que, um pouco mais para lá, teria-me levado ao Criador. Tinha que correr no topo de rochedos, lutar, atacar sozinho a um maluco e nadar. Esta fila requer todos meus recursos físicos além de toda minha aptidão de ator. A interpretação, Elka Soares, é a moça encantadora e, pessoalmente, acho razoável uma guerra entre duas nações, sejam elas índias, por causa dela. Marco, através destas columnas, um encontro com o meu público para o lançamento desta fita na qual trabalhei com tanto entusiasmo.

Não tem nada de estudado, nada de preparado em tudo o que Luis Tito nos diz. —Ninguém, por exemplo — continua — teria pensado de ver em mim um jogador, mas um dia, indo falar com Murtio da Altimida, encontrei o Freda que a desesperadamente à procura de um tipo para este papel numa fita que ele ia fazer. Quando ele me viu, quis absolutamente que eu aceitasse e fui bem feliz ao contentá-lo, assim como ao enfrentar uma nova prova que me se apresentava inesperadamente.

Assim, numa contínua renovação, a vida de Luis Tito chegou à terceira curva decisiva. Durante o recital de "Faust", em Quiandinha, este ano, um americano, Mr. Milo Harris propôs a Luis Tito uma viagem a Hollywood para um contrato com P. S. Bergman, o conhecido produtor da Metro Goldwyn-Mayer. Tito devia deixar os teatros do

Fernando Soler, um dos artistas mais famosos do ecran brasileiro, que atualmente trabalha também como diretor, realizador de uma película "La Hija del Fiel", com a torturadora Maria Antonieta. Pensei, foi convidado por uma companhia norte-americana, para dirigir um filme em Hollywood. Em vista dos inúmeros compromissos de Fernando Soler, não foi dada ainda uma resposta definitiva. De qualquer maneira, prova este convite o conceito que goza Fernando Soler na Meca do Cinema.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

nosso país para enfrentar uma das provas e preocupar-se, principalmente, com a sua pronúncia inglesa. Mas não foi isto que o fez parar e desistir. Arranjou por meio do Instituto Brasileiro Estados Unidos, uma bolsa de estudo de um ano, na Universidade de Yale, a meia hora de Nova York, para estudar Teatro e Declamação. Trabalhando nos palcos dos Estados Unidos, acostumou-se à escola de declamação norte-americana, preparando-se, assim, para o encontro com Hollywood e com o público internacional.

—E' preciso ir para a frente, sempre para a frente, sem preocupar-se com o passado — nos diz Luis Tito sorrindo. Este foi sempre o meu brasão desde menino.

O frio no México é um frio, lam ser realidades as filmagens exteriores para a película "O Banho de Afrodita" comédia com Luis Sandrini. E as moças iam ser fotografadas com aqueles trajes de banho, cujo tamanho em vista da crise, foi reduzido ao mínimo do mínimo. Porém o frio foi mais forte. Elas não aguentaram e em vista disso, esperasse um tempo mais camaráda para realizar esta filmagem.

NOTÍCIAS POR FIO DIRETO
A VIRTUDE É UMA ORIGINALIDADE

A entrada em qualquer cinema de 1.º ordem, no Recife, deveria dar ao público o direito de gozar 2 ou mais horas de divertimento, de acordo mesmo com os horários.

Entretanto os 50 "¢" do custo do bilhete são absorvidos por: a) — Garatujas e sons estridentes que acompanham os anúncios comerciais; b) — verdadeiras afrontas ao bom gosto, além de constituírem um martírio para os tímpanos; c) — Jornal falado nacional sem originalidade, chato, distilado do sabor da propaganda facciosa; d) — reminiscência dispendiosa; e) — "Trailer" do filme para a próxima 2.ª feira, propaganda exclusiva da empresa;

f) — Jornal falado made USA, a favor do Tio Sam, sem imparcialidade, às vezes mesmo cheirando à propaganda comercial e raramente com algum quadro de interesse geral; g) — 2.º trailer de um filme a exibir-se numa data remota e que quase sempre não é lançado. Isso é logo porque no lugar desse trailer se deveria apresentar um curta-metragem: documentário ou desenho animado.

Em qualquer outro lugar com um público menos passivo, haveriam protestos, gritaria, bateriam cadeiras, bateriam com os pés, assolariam, provocariam enfim um pandemonio e a polícia não iria intervir, dando que a lei defende os direitos dos cidadãos contra toda a espécie de especulação.

DESENHOS ANIMADOS E DOCUMENTÁRIOS

Há no mundo cinematográfico desenhos animados em profusão, inspirados por artistas de todas as nacionalidades.

São os complementos insubstituíveis dos programas que primam pelo critério do respeito às platéias.

Há também os documentários, científicos e históricos, caracterizados por uma realidade natural, cheia de beleza e poesia, que encantam os olhos e a alma. São instrutivos e divertidos. Citamos aqui alguns de renome internacional: Russos — A encalço dos animais, História da vida das plantas; franceses — Van Gogh — Rubens — Le Vampiro — Farrebique; Italianos: Veneta, cidade sobre água — A vida dos borboletas — Lampas urbanas; ingleses: Mar do Norte — The Overlander; americanos: A série March of Time.

MORAL E MORALISTAS
Em Paris, durante o Congresso do Comité Internacional Para a Difusão das Artes e das Letras Através de Filmes, colocou-se o

Em vez de gastar milhões para arrancar atrizes famosas às empresas concorrentes, a Fox lançou, ao longo de 20, uma desconhecida: Theda Bara.

Enquanto girava seu 1.º filme A Fool there was, extraído duma novela de Kipling, os agentes de publicidade da conhecida companhia fizeram rodar a cabeça do público. Disseram que seu sobrenome, lido ao contrário era arábico e que as letras do nome próprio eram as mesmas de death (morte); que ela nascera no deserto do Sahara, sendo fruto dos amores de um oficial francês com a filha de um chefe árabe.

Em realidade, Theda Bara era uma hebreia de origem alemã e nascera em St. Louis.

Contudo, o público acreditou na romanesca história e a atriz, a primeira vamp, obteve um sucesso sem precedentes.

A maneira como conseguia manter (nos filmes) todos os homens fortes em farrapos resultava estupefaciente, porquanto influiu bastante nos apurados de bilheteria, que aumentavam de modo surpreendente.

Na época dos grandes escândalos da Meca do Cinema, o juiz Middlesex Country foi denunciado como desidioso e venal por ter engavetado um processo de ultraje ao pudor. Consumaram-no

num cabaret de Waburn, no qual, ao fim de uma ceia organizada por Chico Bola, 13 entre os mais produtores haviam dançado nus com outras tantas menores também nus.

A contribuição para a ceia custou 300 dólares por participante; os responsáveis, entretanto, tiveram de gastar mais de 100 mil dólares para as despesas processuais.

Naquela época Hollywood era uma segunda Babilônia.

John Barrymore costumava dizer: "a bebida tem sido uma das minhas grandes fraquezas". Preferia uma bebida alcoólica muito forte chamada Okelhas e quando bebia, era assediado pelo pavor de que seu cérebro estivesse condenado à ruína.

Um dia, foi-lhe apresentado em seu quarto de dormir um ator.

Estava de humor sombrio e sem nenhum propósito de ser amável e o visitante teve o mau gosto de perguntar-lhe:

— "Sr. Barrymore, é verdade que o seu pai morreu numa instituição para "insanos"?"

Levantando-se lentamente com as faces pálidas e os olhos verdes, John respondeu-lhe num tom moroso e torturado:

— "Vou matar-te, miserável, abjeto, estúpido filho de uma cadela!"

FILMES EXCEPCIONAIS
Se não ficar apenas em exposição de cartazes cinematográficos, a empresa Ari-Film promete oferecer ao público do Recife algumas películas de valor artístico excepcional. Os avisos estão ali, nos janelões ócos do edifício Trianon: La Perola, I remember mama e o filme dos nove premeis, única reprise de consideração. Os melhores anos de nossa vida, que é uma verdadeira obra prima de rara potência dramática.

OS FILMES QUE FORAM SALVOS NA ALEMANHA
De toda a produção alemã anterior a 1945, salvaram-se da destruição cerca de 1.200 filmes, com um total de 20 mil cópias.

GRETA GARBO
Alem da vida de George Sanda, a grande sueca interpretará, também, a vida de Eleanor Duse, Como partilhar em ambos os filmes, a Garbo contrai com Robert Cummings.

OS FILMES MUSICAIS NA ITALIA
O produtor Gregory Rabinovitch está produzindo na Itália numerosos filmes musicais com diretores, atores e técnicos de fama mundial. Mencionamos: Os contos de Hoffman, dirigido por Géza von Bolváry; Violetta Imperiale, com Martha Eggerth; Esta noite será minha, com Jan Kiepura; Faust, dirigido por Ramon Bernard e tendo como intérprete o famoso baixo Italo Tajo; Aida e La Traviata, dirigidos por Carmine Gallone.

RUMINANTES
Os agentes distribuidores de filmes estão fazendo do público do Recife de verdadeiro ruminante e parece que aquele gosta de tornar a mastigar tudo o que já uma vez lhe serviram.

Os protestos devem partir das platéias, pois somente lá é que devemos manifestar nossa repulsa pelo descaço dos srs. exercecentes de películas.

do pai, que vai alinhar-se junto a outros, num velho e modesto carro funebre... E suicida-se. Esse garoto domina todo o filme, enche-o com a sua figura esguia, de semblante precocemente envolvente.

Os seus brinquedos, os seus passeios pela cidade em ruínas; suas expressões, suas reações e por fim a revolta de sua consciência pelo delito cometido e o suicídio libertador depois de uma longa e rida através de Berlim destruída; corrida cheia de particularidades, de notações psicológicas sugeridas com uma força expressiva e dramática, — humilham-nos potentemente dando-nos a exata e a desesperada desolação moral do pós-guerra alemão. Rosellini realizou com Alemanha, ano zero um filme de arte de grande valor, que é o canto desesperado de um poeta.

A história do Cinema incluída esta produção como uma autêntica obra de retologia, principalmente na que se refere à segunda parte da película: a tragédia corriqueira de Edmund para o suicídio. Todo o celluloid foi girado em Berlim sobre os lugares de ação e os intérpretes são todos alemães, sendo de salientar a simpatia ridícula de quem nem deles é ator profissional. — ARGUS.



Quali. — e mais jovem com quase três anos, e 15 anos de casamento não impedem que os dois que aqui vemos se divertam, sorrindo da vida. Robert Young, conhecido artista de cinema, e sua encantadora esposa, Betty. Ambos estão jantando num restaurante La Rue, em Hollywood.

Pelos jornais, nada adianta dizer, visto não darem maior importância à nossa grita.

SE TIVESSEMOS UM "CINE-CLUBE"...

Via de regra, o Cine-Clube é uma associação livre e democrática de grupos de cine-amadores e espectadores cinematográficos, que se reúnem para salvaguardar os próprios interesses culturais e artísticos.

As finalidades: — Desde longo tempo que as normais salas cinematográficas não oferecem mais que um desolado panorama de insuportáveis produtos industriais e comerciais, enquanto os filmes de interesse artístico se vão fazendo raríssimos.

A parte do público mais consciente, aquela que sabe exigir do Cinema alguma coisa diferente, original, diversa por conseguinte das custumeiras idiotices produzidas em série, — sente a necessidade de constituir, organizar um cine-club.

Neste, projetam os filmes de arte, os clássicos da história do Cinema; linguas as películas que, por afas ou por afetas, não chegaram até nós; os filmes integrais; discutem e criticam os filmes assistidos.

Tudo isso com o intuito de fazerem a luta silenciosa pelo bom cinema e todos contra a degenerescência a que chegaram os srs. produtores, que só pensam em especulação comercial, etc., etc.

Não é difícil fundar um cine-club; é necessário um pouco de espírito de organização, boa vontade e seriedade de propósitos, naturalmente compensados pelas maravilhosas vitórias. Certo, os seus organizadores irão destruir essas, quando tiverem de existir para os seus companheiros, em noites inesquecíveis, os verdadeiros trabalhos de arte que andam esparsos pelo mundo efêro. Facilmente que poderão conseguir, graças à correspondência amistosa que tiverem com sociedades congêneres, existentes em vários recantos do globo, estabelecendo um salutar intercâmbio naquele sentido. — P. F.

CORTINA DE FERRO

(The Iron Curtain)
Direção: William H. WELMAN

Não se conhece quem foi o primeiro a lançar a frase cortina de ferro. Com certeza algum político nutrido, de noções um tanto teatrais, da espécie daqueles que fazem o jogo de arbuinada, para impressionar o público. Desde há muito tempo todos, nas próprias polemicas contra os adversários de sua política, não deixam de referir-se àquelas 3 palavras.

Faltava apenas o Cinema e o elio a apropriar-se da fórmula, dando-nos uma película: A cortina de ferro.

Dana Andrews e Gene Tierney, uma magnífica dupla, foram escolhidos para o desempenho do filme, que se baseia sobre fatos verdadeiros.

E' a história de Igor Gouzenko, funcionário da embaixada russa em Ottawa, que em 1945 resolveu não voltar mais para a U.R.S.S.

Revoltoando-se contra o comunismo, entrega ao governo canadense os documentos comprovantes da rede de espionagem instalada nos segredos da fabricação da bomba atômica.

Sem dúvida, é um filme bem feito e em diversos pontos o espectador fica em suspense. Os intérpretes estão ótimos. Gostamos muito de Stefan Schnabel no papel de chefe da polícia secreta da embaixada soviética.

mente que poderão conseguir, graças à correspondência amistosa que tiverem com sociedades congêneres, existentes em vários recantos do globo, estabelecendo um salutar intercâmbio naquele sentido. — P. F.

Ótima está, também, Betty Kroeger. O celluloid foi girado em Ottawa, nos locais mesmo onde se desenvolveu a ação criminosa.

A seu tempo, o enredo do filme provocou no mundo inteiro uma vasta ressonância a ponto de Gromiko protestar junto a ONU.

No processo que se seguiu à denúncia de Igor Gouzenko, foram dados como cúmplices um membro do Parlamento, um embaixador e vários outros indivíduos e todos acabaram na prisão. — ARGUS.

Fred Niblo foi um dos mais notáveis diretores do cinema mudo. Nasceu em Nova York a 6 de janeiro de 1874.

A história do Cinema deve-lhe duas coisas principais: a valorização de atores como Douglas Fairbanks e Rodolfo Valentino e aquela de ter contribuído para a criação de uma fórmula da película histórica-espetacular, fundada com elementos sentimentais. Ben Hur, a sua maior obra... (1925-26) é bem exemplo disso. Dirigiu Greta Garbo em The Temptress; Joan Crawford em The Mysterious Lady; Lillian Gish em The Enemy; Douglas Fairbanks em The Mark of Zorro; Rodolfo Valentino em Blood and Sand, etc.

Todos foram filmes que refletiram o gosto de seu tempo. Fred Niblo morreu recentemente, quase esquecido.

Entretanto, seu nome está ligado a obras as mais espetaculares. Como a glória é efêmera! — P. F.

DOIS JOGOS INFANTIS

(Conclusão da 2.ª página)
Em Portugal, Augusto Cesar Pires de Lima publica uma versão com uma particularidade de nova na roda: A medida que o gato corre atrás do rato a roda vai se apertando. Se ele não consegue pegá-lo, fica preso dentro da roda. Chama também a este jogo em Portugal "O Cão e o Gato".

Maria M. Duarte Amorim (6) anota uma variante lusitana, onde aparece um terceiro personagem, a criadela. E' esta que responde ao gato a hora em que está em casa o sr. rato. Escolhida a hora, as meninas batem palmas, imitando as badaladas de um relógio.

Maria Cadilla de Martinez (7) consigna uma versão portorriquenha do jogo, com sentenças diferentes das que aludimos acima: As meninas da roda tudo devem fazer para impedir que o gato penetre na casa do rato. Enquanto isso cantam este refrão:

— "Allá viene el gato y el raton a darle combate al tuburon".

Se o gato consegue entrar na roda, as meninas facilitam a saída do rato e tratam de impedir que o gato saia também. Se, porém, o gato consegue transpor a barreira, corre atrás do rato até pegá-lo, finalizando o jogo, portanto, fora da roda.

(1) — "ARTE POPULAR", 2.º Vol., pag. 161; (2) — "200 JOGOS INFANTIS", pag. 124; (3) — Op. Cit., pag. 141; (4) — "JOGOS", pag. 62; (5) — "JOGOS E CANÇÕES INFANTIS", pag. 41; (6) — BOLETIM "DOURO-LITORAL", 2.ª Série, n.º VII, pag. 41; (7) — "JUEGOS Y CANCIONES INFANTILES DE PUERTO RICO", pag. 221.

Vantagem de adoecer

é diferente: dirá v.: "bem, mas eu tenho outras preocupações". Sim, v. tem outras preocupações, não há dúvida. Mas isto não o deve impedir de regressar à sua casa, dedicar um pouco da sua atenção ao seu filho — um ser em formação, por cuja existência é v. responsável e que necessita da sua assistência, naturalmente sem exageros nem excessos, da sua palavra, da sua companhia... Justamente quando não está doente.

Se a criança verifica que só a adoecer é objeto de atenções especiais, que só ao estar "doente" recebe brinquedos em profusão, que só ao apresentar-se enferma recebe carinhos especiais, que idéias podem ocorrer à sua pequena cabeça? Toda a sua intuição, uma forma de percepção geral animada pelos seus instintos que a impulsionam naturalmente ao prazer, às situações mais vantajosas, anima-a, conciente ou inconscientemente, a acreditar a doença como uma situação privilegiada que lhe dá, sem a menor dúvida, um estado de "graça" especial cercado de lucros certos e imediatos. A criança, então, se inclina à doença, faz o jogo da enfermidade, gosta a hedonística, contribuindo fartamente para sua tal

Dirá ainda v.: "acha então que me devo desinteressar do meu filho se ele adoecer"? Não, não afirmo isto. Não acho que se deva desinteressar pelo seu filho se ele adoecer. O que eu quero salientar é que v., com a sua conduta singular — mimando-o apenas quando está ele doente — está cultivando no seu espírito a vantagem de adoecer. Duma forma geral v. não deve mimá-lo, senão dentro dos limites do afeto bem dosado e... permanente. Uma atitude de meio termo, constante, habitual, contínua, equilibrada. Uma forma de conduta serena, igual, sem exageros em nenhum sentido, pois muitas crianças vêm na doença e alívio que lhes permite desforçar-se da indiferença dos pais, maximamente os pais que só lhes dão atenção quando as encontram tomadas pela enfermidade, quando se desdobram (talvez por um sentimento de culpa) em cuidados desbordados. Encaram, assim, estas crianças, o leite de doente como um trono deante do qual (...) e somente deante dele) lhes prestam toda a vassalagem por que anseiam, em vão, ao gozar a saúde que lhes poderia normalmente proporcionar o amor de que têm fome.

Eliminando uma boa família, creio que cumprirá sua missão. Mas depois do delito, a solidão torna-se ainda mais profunda e o isolamento mais trágico.

Agora, também o seu ex-professor condena-o amedrontado de ser apontado como co-autor, como cúmplice do horrendo ato.

Inutilmente Edmund procura um abrigo, uma cara amiga, uma explicação interior de sua condição humana, de sua "educação errada".

A crise espiritual resolve-se entre as ruínas, as ruas cheias de escombros, os espectros das casas...

Na alienação de que é presa, de uma dessas v. se sair e cairão

PARA A MULHER NO LAR

SEJA VOCÊ MESMA

O QUE IMPORTA É TER PERSONALIDADE

ANTES DE TUDO, EVITE A IMITACÃO — NÃO HÁ FORMULAS PARA CRIAR PERSONALIDADE, MAS EXISTEM MIL MANEIRAS DE FAZÊ-LA REVELAR-SE

A mulher, para ser realmente uma criatura fascinante, não deve e não pode lançar mão apenas de seu belo rosto ou de seu sinuoso corpo. Antes de tudo ela precisa possuir personalidade, isto é, demonstrar valor próprio tanto no comportamento como na ação numa escala superior à exigida da média das pessoas.

"Seja você mesma". É essa uma importante lição que devem aprender todas que desejarem iniciar a subida necessária ao desenvolvimento de uma personalidade interessante. Se ser "você mesma" significar ausência de graça e atratividade, lance mão de recursos capazes de transformá-la. Analise suas faltas e corrija-as sem esquecer-se de que

nunca será uma personalidade marcante senão for sincera consigo mesma, senão reconhecer suas falhas com imparcialidade. Antes de tudo, um conselho: evite o perigo da imitação. A personalidade não se adquire imitando outra personalidade.

O cinema, pondo em desafio, suas lindas mulheres, espalhou por todos os cantos da terra imitações dolorosas de Dorothy Lamour, Marlene Dietrich, Veronica Lake e outras mais. Em vez de mostrar a própria personalidade, delicada e radiante, certas mulheres se transformaram em cópias de teatros ou quinta classe das estrelas cuja som-

bra da tela. Copiam o modo de vestir da estrela, seus penteados, suas maneiras, suas particularidades características e ficam felizes e conscientes de sua originalidade, exibindo por aí seus ares sofisticados.

Agir dessa forma é cair num lamentável engano. Não há real magnetismo numa imitação.

A personalidade é uma coisa fácil de ser desenvolvida. Trata-se de tomar suas melhores qualidades — alegria, entusiasmo, compreensão, tolerância, raciocínio — e fundi-las, para fazer uma criatura encantadora e agradável, cheia de simpatia e por todos apreciada.

É um erro julgar-se donas de personalidades unicamente as pessoas exuberantes, aquelas que comparecem a todas as festas e reuniões sempre rodeadas de um grupo de admiradores. Criaturas assim são possuidoras da personalidade chamada extroversão.

A outra é a introvertida, como a da moçinha que fica quieta e parada no apogeu de um baile e é por isso acusada de falta de personalidade. Enquanto os outros se movimentam ela vive uma existência de observação calma e serena, enriquecendo-se com coisas mais profundas e secretas.

Várias de personalidade são as pessoas que se deixam envolver e amarrar na multidão, que nos caminhos da vida não sabem mostrar sua vontade e tornam-se dependentes e escravos da vida alheia. Infelizmente, pessoas como essas representam a maioria dolorosa que se chama mediocridade.

Não há formulas para se criar uma personalidade. Mas, há coisas que ajudam: o exame da conduta moral própria e dos outros, a observância de determinadas regras, pela intuição e por uma convicção íntima. Ter personalidade é enriquecer-se para poder dar, é sentir-se útil perante si próprio e a humanidade.

Na Epoca Ante-Diluviana

VESTÍGIOS DE MONSTROS DE 27 TONELADAS QUE SE LOCOMOVIAM A 120 MILHÕES DE ANOS

Pegadas de dinossauros encontradas em Bandeira, Texas, vieram atualizar um mistério que durante muitos anos preocupou os homens de ciência. Poderia e pre-históricos brontossauros locomover-se na terra? Este saurópodo de 27 toneladas de peso, o maior réptil que habitou o Planeta era conhecido dos paleontólogos como um grande nadador. Mas, poderiam suas patas sustentar o enorme peso de seu corpo? Recentemente foram encontradas pegadas que datam seguramente de

120 milhões de anos, o que vem provar que os brontossauros podiam caminhar. As pegadas impressas no lodo que com o correr dos tempos foi convertido em pedra duríssima, foram estampadas por sete monstrosos saurópodos na época acima mencionada.

Para deixar a descoberta essas pegadas foi preciso extrair certo número de camadas sedimentares que contribuíram, inequivocamente, para a sua preservação. E como não há rasto de cauda dos monstros, acredita-se que a superfície pela qual passaram se achava coberta de água e que a cauda flutuou no líquido sem entrar em contacto com o lodo.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe da Clínica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultório: Edifício Triunfo Salas 202/203. Consultas de 10 às 18 horas. Telefone 7463. Residência: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Daltonismo ou Incapacidade para Classificar as Cores

Daltonismo nada mais é do que uma perturbação da visão, caracterizada pela incapacidade de discernir as sete cores fundamentais do espectro solar e todos os seus matizes, que ascendem a mais de 200. Os homens são mais propensos a essa anomalia do que as mulheres. Até o presente momento ignorava-se o mecanismo para a percepção das diversas cores e para explicá-las foram imaginadas várias teorias. A que melhor se adapta é a que se baseia na normalidade que tem o olho normal de distinguir todos os tons ou matizes obtidos pela mistura das três cores fundamentais: azul, vermelho e verde. De acordo com a teoria aludida, existiriam na retina, membrana nervosa sensível de excitações luminosas, três classes de elementos, cada um dos quais teria a propriedade de perceber, separada-

mente as cores vermelha, verde e azul, de cujas combinações se obtêm as restantes. Quando falta um ou mais, destes elementos nervosos, a visão das cores se perturba, podendo chegar-se, assim, à cegueira para o vermelho, para o verde ou para o azul. Se esta cegueira é para uma só cor chama-se "daltonismo". Se é para mais de uma, denomina-se "acromatopsia", ou vulgarmente "daltonismo", pois foi o físico inglês Dalton quem observou a anomalia. O "daltonismo" é mais difundido do que se pensa, calculando-se que dessa anomalia sofram 5 pessoas em 100. Nos exames para condutores de veículos, embarcações, aviões, etc., os candidatos que sofrem de "daltonismo" são impedidos de serem admitidos. Apenas na última guerra é que foram aproveitados alguns daltonistas para observadores de "camuflagens", isso porque a anomalia traz vantagens para a observação e descoberta de certos tipos de "camuflagens".

O tratamento consiste em educar a vista metódica e pacientemente até que o paciente possa com segurança distinguir e classificar as cores.

Lógica Infantil

Carlínho, que lá é matinho no circo, não o pode fazer, devido à chuva que caiu. Indignado, gritou: — Não sei para que chove! — Para que as plantas vivam: para que você possa ter suas sabozinhas frutas ao almoço; para que o copim cresça e as vacas o comam, para dar bom leite — retrucou-lhe a mamãe, proporcionando-lhe uma "lição de coisas". — E foi então para que chove no mar e na lagoa do circo? Ali não há copim — respondeu e turma.

O papel do Zé Zé pregava-lhe um severo sermão, por ter deixado que outro colega o arrebatasse do primeiro lugar na classe.

— Tua mãe vai ter grande desgosto. Vai chorar muito — terminou ele. A guisa de argumento decisivo.

— Mas eu quis proporcionar à mamãe do meu colega, alegria semelhante à da minha, e não mais passado — justificou-se Zé Zé.

Lições de coisas

A madeira contém uma infinidade de cavidades cheias de humidade. Quando se queima e a água se converte em vapor, dando pequenos, estalidos.

As unhas das pessoas de boa saúde se renovam em quatro meses.

Embora se recorra à cirurgia plástica e a aparelhos, para corrigir defeitos, estes podem aparecer nos filhos, pois sempre se reproduzem nas células.

O naturalista Weismann demonstrou o fundamento desta asserção, cortando a cauda dos ratos, a numerosas gerações. Apesar disso, os ratinhos nasciam sempre com caudas.

A formiga branca, na África, constrói formigueiros de mais de 12 metros de altura. Se o homem construísse suas casas guardando as proporções entre o seu e tamanho das formigas, suas habitações seriam tão altas como o Corcovado.

ANIMAIS DOTADOS DE BOLSAS PARA ABRIGAR OS FILHOS E PARA TRANSPORTAR ALIMENTOS

A Natureza dotou vários mamíferos de uma bolsa, na qual podem abrigar e transportar os seus filhinhos. A fêmea, entre os animais marcapia, tem: com bolsa assim beneficiada pelo Criador, achase o "kanguru", natural da Austrália, um tipo de coelho, com a diferença de que a bolsa abre na parte posterior do abdômen, em lugar de ser ao peito, como no caso do "kanguru", e "koala", que parece um ursoinho do pólo a qual possui um saco onde guarda os filhinhos, até que estes possam caminhar pelas suas costas, agarrados à cauda; a "Wallaby", outra espécie de "kanguru"; a "wombat" e a platypus, todas dotadas de um saco na barriga, onde guardam os alimentos e os filhotes.

Outro animal "e seque aquele órgão, o "guru", origina-se dos "sees" Unidos. Ali, guarda a fêmea os filhinhos, até que estes cresçam e possam locomover-se com meios próprios. Isso quanto aos animais terrestres. No mar, existe, igualmente, um animal que tem bolsa. É o cavalo do mar, ou cavalo-marinho, pequena criatura do sexo masculino, dotado de uma membrana escamosa, com um orifício onde os cavalo-marinhos se abrigam em caso de perigo.

Há ainda outros animais que têm bolsas na boca e outros no estômago. Entre os primeiros, está a "ardilla" ou "Chippy", cujas aberturas da bolsa estão dentro da boca, que ela enche

com as mós, sendo que a da esquerda, por intermédio da mão direita e a direita, resguarda a esquerda. Quando as duas bolsas estão cheias, o animal parece estar sofrendo de papirita tal o peso que lhe cresce debaixo do queixo. Assim que as bolsas estão cheias de alimento — nozes, pecuarias, grãos, sementes — com a prole, e esconde o restante para as épocas de escassez.

A abelha, entre outras espécies, também possui bolsas onde carrega o pólen, localizadas nas patas traseiras.

Ao estudar a Natureza, fácil é achar-se outros animais a que a Natureza, sábia e previdente, dotou de bolsas, para resguardar a prole ou transportar alimentos.

O kanguru, que, como se disse acima, é originário da Austrália e da Tasmânia, atinge grande talhe e é facilmente domesticado. Além da bolsa, possui pernas e cauda de grande robustez e de mãos, que podem apanhar os alimentos de que se nutre. Vimos, de certa feita, um "kanguru boxeur" que, metido em luvas de 8 onças, travava combates com um pugilista. Quando este parecia levar vantagem, o marsupial o brindava com duas fortes patadas das patas traseiras, que punham o adversário KO.

Para isso, o animal apoiava o corpo no robusto apêndice caudal.

O "kanguru", quando nasce é um ser que apenas pode valer-se por si mesmo. Vive por espaço de 8 meses na bolsa da sua mãe. Durante a primeira parte desse tempo, o "kanguru" recém-nascido, não pensa em contemplar o mundo que o circunda.

Ao fim dos oito meses, porém, atravessa a pele a cabeça da mãe e o mundo lá fora de alegria. Corre logo para fora de seu "berço" vivo e prova a solidão das pernas. Andar não dói ou três metros, mas, ao menor sinal de perigo, dispara, como um coelho, para o quente e macio saco que a sua mamãe pôs à sua disposição.

O MACACO ESTOUVADO E O VELHO CAXINGUELE

Tia GERALDINA

Numa árvore frondosa e alta no recanto da mata, por onde escorejava um riacho de águas cristalinas, residia um casal de macacos com a respectiva prole, quatro macaquinhos cinzentos e de olhos vivos.

A senhora macaco, trabalhadora, ativa, sensata, trazia a sua casa na mais escrupulosa limpeza e provia a subsistência dos filhinhos, com as bananas e com os cocos que o senhor macaco a colher na floresta.

O macaco, como vocês sabem, é abelhudo, brincalhão e irreverente. O proleto de que "não mete a mão em combustão" só se refere a "macaco velho". Ora o nosso personagem era novo e como tal, vaidoso e fanfarrão.

Sempre que ele saía a senhora macaco fazia-lhe mil recomendações, dava-lhe mil conselhos, fazendo-lhe ver que ele era um macaco respeitável, chefe de família e como tal não lhe ficava bem andar na pandega com outros animais, promovendo desordens e correrias na mata. A quem disse não era justo que ele andasse a divertir-se enquanto ela ali ficava, no leso-leso, qual nova gata borralheira, a esfalfar nos trabalhos caseiros. O macaco ouvia essas judiciosas palavras, mas logo as esquecia. E lá partia, ele, para a luta pela vida, pois o Criador quando disse ao homem "Comerás o pão com o suor de teu rosto", pôs com o suor de teu rosto, o macaco, estendeu essa sentença a todos os seres vivos, com excepção dos vegetais, que ficaram isentos desse tributo, como prêmio a sua inocência e à sua bondade. Como vocês sabem, os vegetais, isto é, as plantas e as árvores não precisam sair do seu lugar para obter alimento nem rouparam. A Natureza os alimentava e as vestes em recompensa os sabores frutos e a sombra que elas ofereciam. Mas, voltamos à história do macaco. Este assumiu que se viu longe dos filhos da esposa, entrou a dar cabriolas, mexendo com os outros bichos da mata e pregando-lhes cruéis partidas, que ficavam impunes, graças à sua agilidade, embora as vítimas ardessem em desejos de pegá-lo e morder-lhe a cauda.

Próximo a um coqueiro carregado de frutas, o macaco viu um caxinguelê velho e tropego, que procurava com dificuldade subir, a fim de colher algumas cocos com que matar a fome. O macaco viu-se a bandeiras despregadas dos esforços do pobre esquilo e, ao invés de o ajudar, ainda o punzava pelo rabo, quando o miserável, já sem forças, achava-se a meio do caminho. E trocando o disselhe:

— Vamos compadre, Caxinguelê, suba depressa senão eu como os cocos todos e você ficará sem almoço!

— Não faça isso, compadre — gemia o miserável — atre-me, antes, uns cocos, pois eu já não posso mais subir.

Mas o macaco esquecido das recomendações da esposa, não só persistiu na brincadeira cruel, como também retirou-lhe casacos de coco, o que muito molestava o pobre esquilo. A brincadeira ia ao longe quando o macaco se meter a mão numa touceira de cocos, foi picado por uma aranha envenenadora, ali enfiada. Com a gota da ferida, o animal despenhou-se do coqueiro e veio quebrar a cabeça e uma perna, de encontro ao solo. Vendo o seu algoz por terra, inanimado, bem como a provisão de frutos que ele colhera, o caxinguelê, honra seja feita, não pensou, em absoluto, como seria natural que o fizesse, em vingança do seu algoz, deixando-o, por terra, desolado e sobrepujado, carregado de luto e de dor. Ao contrário, tratou logo de socorrer o macaco, arrestando com dificuldade para a sua toca, onde o del-

xou em repouso, partindo a avistar a comadre macaca. Esta veio depressa e com o auxílio do prestimoso caxinguelê, conseguiu içá-lo à casa, onde o macaco, ficou a espera, durante longo tempo que a perna soldasse. E quando se restabeleceu o simio não mais trocou de bicho algum, nem negou seu auxílio a qualquer necessitado. E como recompensa pela sua conduta, o velho e decrepito caxinguelê, recebeu, todos os dias, a sua ração de cocos, não só do senhor macaco agora ajuizado e sério, como também dos seus filhinhos que se achavam em pleno desenvolvimento. E, olhem, mereceu bem a recompensa, pois quem sabe resistir ao prazer de uma vingança, dá provas de possuir grandes e peregrinas virtudes, não acham vocês?

Dignidade da Mulher Que Trabalha Fora do Lar

SIMPLICIDADE E MODESTIA SÃO OS REQUISITOS ESSENCIAIS

A mulher que trabalha fora do lar, seja em escritórios comerciais, em repartições públicas, em consultórios médicos ou em outra qualquer atividade, deve manter como norma, vestimenta de modo simples, não carregada de joias nem abusar do "maquillage". Os vestidos que usar deverão ser adequados ao seu mister, não decotados, curtos em demasia nem muito colantes. Nada mais ridículo para uma mulher que trabalha do que a ostentação de riqueza, traduzida nos seus anéis, braceletes, colares de pérolas, etc., etc.

Geralmente, os chefes de serviço sentem-se constrangidos quando têm de dar instruções à sua datilógrafa, estenógrafa ou secretária, e esta apresenta um decote espetacular ou deixa descoberto as pernas acima do joelho.

Singularidades do teatro japonês antigo

O antigo teatro japonês possuía curiosa singularidade, além da de não ser permitido que as mulheres tomassem parte nas representações. Toda vez que o personagem era uma mulher, o papel era desempenhado por um ator em travesti.

Outra, era a de a presença no palco, durante o desenrolar do espetáculo, de jovens estudantes das escolas dramáticas, os quais trazendo de preto da cabeça ao pé, andavam pelo palco, mudando a decoração das cenas, levando objetos aos atores, abanando-os quando eles se sentissem muito cansados do esforço etc. Chamavam-se "Kurambos" ou negros invisíveis e o mais curioso é que os espectadores pareciam não notar a sua presença em cena. Eles apareciam em circunstâncias em que, forçosamente haviam de ser notados. Por exemplo, quando carregavam luzes para que os atores pudessem ler uma carta ou um livro e se colocavam ao seu lado iluminando-o. Mesmo nesses casos, o convencionalismo especial do teatro prevalecia no espírito dos espectadores e estes somente prestavam atenção aos intérpretes, sem fixar os invisíveis figuras que percorriam o palco.

Máximas guerreiras de Sun Tzu

No século VI, antes de Jesus Cristo, Sun Tzu escreveu "A arte da guerra" que é a mais velha e uma das melhores obras sobre assuntos militares que se conhecem. Ela algumas das suas máximas mais famosas: "Um general hábil na defesa se esconde nos mais secretos lugares da terra"; "A oportunidade de derrotar o inimigo é proporcionada por ele próprio"; "Arranjar fogueiras no próprio inimigo"; "Toda a ação de guerra se baseia na astúcia".

SAIBA QUE:

UMA PEQUENA RESERVA DE GORDURA É NECESSÁRIO

Uma pequena reserva de tecido adiposo no organismo é de suma utilidade. No regime de dieta, trabalhando ou descansando, o nosso organismo vive às expensas das suas reservas.

A gordura nos tecidos e o açúcar que o fígado elabora são queimados continuamente pelo oxigênio do ar que respiramos. Dai a necessidade dessa reserva.

A BALEIA E SUA DEFESA CONTRA O FRIO

Muita gente estranha que a baleia que é um mamífero marinho, não tenha sido dotada pela natureza de uma proteção contra o frio, como os pêlos dos animais terrestres e as penas das aves. Isso, entretanto, é apenas uma falsa aparência, pois o cetáceo possui por baixo da pele uma espessa massa de gordura que fazendo o mesmo efeito dos pêlos e das penas, resguardam o animal quando ele vive nas regiões glaciais. A graxa é má condutora do calor e permite, assim, a baleia suportar as baixas temperaturas.

DR. PAULO BORBA

CLÍNICA MÉDICA

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS. Consultório: Praça da Independência n. 304 - 4.º andar. — De 11 às 12 e de 16 às 18 horas. — Residência: Rua Dom Bosco n. 1335 — Recife

O REI QUE NÃO ERA FELIZ

Era uma vez, um rei muito rico e poderoso, mas, que não se sentia feliz. Falava-lhe algo da vida. Em um bardeiro para o seu tronol Faria das anos de casado e no entanto a esposa nunca havia visitado o seu palácio, por isso, ele e a rainha sofriam muito. Ele dizia que a mais bela das suas esposas, era mais bela do que ele quando possuía filhos. Um dia ele amanheceu muito triste e acobrunhado, então lembrou-se de pedir a Deus, que mandasse um filho para a

rainha que ele prometia dar a metade de toda sua riqueza aos pobres, e parece que isso agradou a Deus, pois um ano depois, era celebrada no palácio real, a maior festa do mundo, com a chegada do mais belo príncipe, que tomou o nome de Jano. Era uma criança loura de olhos azuis, que parecia um querubim.

Foi indizível a alegria da rainha e do rei, que com o grande acontecimento se esqueceu por completo do que havia prometido a Deus. Passa-se o tempo; agora o príncipe que continua belo já tem 8 anos e é o enlevo de seus pais.

De repente o príncipe adoece de uma febre de mau caráter. Os melhores médicos não chamados, mas a moléstia não cede, o príncipe delira e os pais sofrem horrivelmente. Não há esperança, diz o melhor médico. Então o rei desesperado, arranca a coroa, despe-se das vestes reais, que joga para um canto, e neste momento de extrema dor, ele lembra-se de Deus, da promessa que lhe havia feito há alguns anos passados. Então, humilhado e contrito, ele pede perdão a Deus, e promete se alcançar a felicidade de ver o seu filho querido não, pagara sua promessa devida. Opera-se o segundo milagre: o príncipe está fora de perigo, vem anunciar um dos médicos. O rei atônito de alegria diante do rei belo milagre, não só paga a sua promessa fielmente, como também se torna um verdadeiro cristão.

A CALUNIA

Calúnia, calunial, que sempre caluma coisa ficará. Bezumachale.

A calúnia é como a vibora, que é perigosa e letal. Contra ela não se deve fazer movimento algum sem que, primeiramente se tenha a certeza de poder matá-la. Se não, volta acometer mais furiosa do que nunca. — Chamfort.

Mais danos produz uma calúnia do que vitimas causa a peste. — Sócrates.

A difamação é um veneno que somente não faz efeito quando é ministrado em grandes doses. — Valtour.

Siga estes conselhos

CAL NOS OLHOS

Quando se maneja água de cal pode acontecer que uma gota caia nos olhos, causando ardência e dor. Se isso suceder, lave os olhos com água bem aguçada.

PARA BRANQUEAR A ROUPA

Não adicione nenhum produto químico à água em que lavar a roupa. Há perigo de deteriorá-la. Use de preferência folhas verde de mamoeiro. O efeito é o mesmo pois as folhas de mamoeiro, que tem pepina, clareiam sem danificar o tecido.

UNHEIROS

Quando aparecer um desses incommodos unheiros trate de queimá-los com acetona. Três ou quatro aplicações e eles os que batem em retirada.

O USO DO ZERO

O uso do zero foi introduzido e vulgarizado na Europa pelo monge francês, Gobert, nascido em meados do século X, e mais tarde eleito Papa com o nome de Silvestre II. O uso do zero na numeração escrita decimal concorreu para a facilidade dos cálculos aritméticos.

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de prática nos Hospitais do Recife e do Rio. Médico do Laboratório de Análises Médicas do Hospital da Polícia Militar. Qualquer exame de Laboratório. Resações de gravidez, Friedman, etc., Resações variadas para sífilis. Funções lombares e sub-oculares indolores. RUA NOVA, 363 — RECIFE.

EXTRAORDINARIO CÉREBRO DE AÇO

Resolve com precisão matemática problemas que nenhum homem seria capaz de fazer

Foi construído nos Estados Unidos e se acha em pleno funcionamento, uma máquina de calcular verdadeiramente fenomenal, capaz de resolver com rapidez e precisão, os mais complexos problemas. O instrumento pesa 35 toneladas e possui quase um milhão de peças. A máquina

realiza operações que o cérebro de um homem não teria tempo material de realizar durante toda a sua vida. O maravilhoso maquinismo está a cargo do comandante Howard Aiken, considerado o melhor matemático da Marinha de Guerra, que efetua as operações, consideradas impossíveis. Faz os cálculos usuais com a mais rapidamente do que qualquer matemático, por mais consumado que seja. Homens de ciência de vários países foram convidados a submeter o cérebro de aço os cálculos mais transcendentes. O comandante Howard e seus auxiliares comprovaram com o auxílio da máquina, que uma tabela matemática preparada por sábios japoneses e alemães, publicada em Berlim, há 18 anos continha onze erros fundamentais. A tabela em questão era empregada em diversos países para resolver problemas sumamente importantes de aplicação militar e mecânica. O Dr. Bark Bok, do Observatório de Harvard, disse que a astronomia não só substituiria no apogeu da guerra a máquina como suficientes elementos de trabalho para ocupar sua atividade durante dez anos. Um dos primeiros trabalhos que seria submetidos ao cérebro de aço será a construção de uma tabela relativa ao movimento da Lua. O professor E.

Brown da Universidade de Yale empregou toda a sua vida na preparação de tabelas lunares mais exatas e algumas das mais importantes equações dinâmicas do sistema solar não foram prontas resolvidas por falta de matemáticos com tempo para isso. A máquina, porém, as resolveu e a solução dessas equações e de outras pode influir de muitos modos na confirmação ou na negação da teoria da relatividade de Einstein.

A origem dessa expressão data da época em que andavam pela Espanha muitos frades de diversas ordens religiosas, pedindo esmola e donativos para o sustento dos conventos a que pertenciam. Trabalhavam um hábito fechado, e amplas mangas, dentro das quais ocultavam bolsas para recolher donativos de toda a espécie, até roupas velhas e trapos. Tudo quanto obtinham faziam deslizar pela boca da manga até o bico da bolsa.

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp. Pedro II

Doenças da Nutrição e Sífilis

Correção, aparelho digestivo

CLÍNICA MÉDICA

CONSULTAS: à tarde.

Consultório: Edifício Slopier

Salas 21 - 2º andar - Rua Nova 363. Fone 6-2-2-7

Das 7 às 9.30 horas no CONSULTÓRIO: à Rua Falcão Leal, cerda n. 373 - Telépio - Recife

CUIDADO COM O AQUECEDOR A GAS

A chama de um aquecedor de gás num quarto de banho completamente fechado antes de esquentar a água do aquecedor, despeja uma quantidade de oxido de carbono suficiente para intoxicar a uma pessoa.

Convém, pois, estabelecer uma corrente de ar até que a água esquite.

MANGA LARGA

É muito comum ouvir-se dizer esta frase: manga larga. Mas, geralmente, os que a dizem não tem a mais remota idéia do seu significado. Esta locução aplica-se erroneamente, as pessoas que tem uma excessiva indulgência para perdoar as faltas dos demais, com especialidade aqueles que estão sob seu domínio ou autoridade. Também se aplicava aos confesores tolerantes em demasia.

A origem dessa expressão data da época em que andavam pela Espanha muitos frades de diversas ordens religiosas, pedindo esmola e donativos para o sustento dos conventos a que pertenciam. Trabalhavam um hábito fechado, e amplas mangas, dentro das quais ocultavam bolsas para recolher donativos de toda a espécie, até roupas velhas e trapos. Tudo quanto obtinham faziam deslizar pela boca da manga até o bico da bolsa.



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 2º ANDAR - SALAS 311 A 313 - RECIFE

OS TRES AMIGOS

REINICIO DA VIDA MUNDANA E SOCIAL - VESTIDOS DE BAILE

nito de tamanho de puro fechoço. Enquanto servia a sua "batida", amenizada por caldo de cana, o "cometa" perguntou ao vendedor se ar de troco.

— Por que diabro, tem voz uma flor e um vaso aí sobre essa pedra. Melhor seria colocar o vaso sobre a mesa. Será algum amuleto?

— Não — disse tranquilamente o cabecio. — São recordações do meu passado. Vê, o senhor, esta cistinha. Aqui, no tecto? Fica-me essa pedra que aí está.

— Então... é a flor?

— A flor trefa esta manhã, da cová de quem m'a fez — terminou mais tranquilo ainda, o taverneiro.

— Escutado será dizer que o "cometa" não quis mais pletificar e foi se raspando. .

lante e com os nervos controlados, diante da acção do adestrador, aguardando a primeira "abertura" para encasilar-lhe o golpe que o fará ir a lona. Temoa, pois, que aprender a controlar as nossas emoções, a abafar os nossos complexos. Uma pessoa mal humorada, sempre irritada, respondendo por paus e por pedras, de esboceiro carregado e de "maria torcida" uma pilha eléctrica a descarregar raios e falacias que só terá como resultado afastar simpatia e criar em torno de si uma atmosfera de chumbo, de hostilidade e de repulsa. "O homem — já se disse alhures — depois dos 49 anos é responsável pela cara que tem". Não corrigiremos: mesmo antes dos 49". Logo, torná-la mais atracente e simpática é o primeiro passo para a cura por meio de uma gineástica mental adequada e peraltente. A seguir, procurar ser o mais ameno e gentil que puder. Se não conseguiremos a vitória através garatida,

venção ou inovação encontra pela frente os eternos espiritos rotineiros, que se negam até a estudar ou comprovar as teorias ou realizações. Per comodismo, conservadismo, ou quer que seja, negam tudo, os opostos a tudo e, com essa atitude, muito láda boa, muito invento útil deixou de ser aproveitada. E' muito conhecido o fato de haver certo cientista declarado alibi e em bom som, que o homem jamais poderia voar; outro jurava que não era mais possível haver nenhum progresso, pois a humanidade chegara já ao ponto de saturação. E assim por diante, do que resultou o encerramento do invento do submarino em um hospício, a morte de Galileu e de muitos outros inventores e inovadores.

Na esfera de acção e facto, dois grandes romanos da ciência inglesa, destacados pela sua assediada e engenhoso, sustentaram que a iluminação a gás era impossível e até se permitiram ao luxo de desafiar os que sustentavam que a destilção da hulha poderia servir, algum dia, para a iluminação das cidades.

Um desses homens negadores era Lord Brougham.

Assim escreveu ele, em 1818, em um jornal inglês: "Já é hora do publico saber que o carvão de pedra não é o gás."

Pela parte que lhe tocou, Walter Scott escreveu, um ano depois, isto é, em 1819: — "luminar nas cidades com gás derivado do carvão é uma quimera que faz ris.".

Não obstante tão abalardas opiniões, Lord Brougham pôde mais tarde passear pelas ruas de Londres a luz dos combustíveis de gás e Walter Scott chegou, já na sua velhice, a ser presidente de uma companhia de gás de iluminação.

campel

Mas o cavalo insatisfeito parece não engergar a herva que exala so vento um aroma fresco e substancioso. Com o pescoço esticado, rasgando a pelagem contra as farpas do arame da cerca, com as narinas fremente de desejo e dór, o cavalo faz um grande esforço para alcançar um pé de cardo no campo do vizinho, no ingrato prado de vinhos, onde, muitas vezes cefia do este ano, mas tão apeteite do vizinho...

PIOR A EMENDA...

O pintor Cabello Oliver achava-se numa reunião a qual corria um corcunda. A conversação orientou-se no sentido da beleza dos animais e cada um dos presentes formulou uma determinação preferencial. Uma pessoa afirmou que o cavalo era o mais belo animal que se encontra sobre a terra e pelo leão.

— Pois para mim o animal mais belo é o camelo — disse Oliver.

Apenas havia pronunciado estas palavras fixou os olhos no corcunda até então dispersível do pintor e pensando ter dito uma impertinência, quiz corrigir a gaffe e acrescentou:

— Mas tirando-lhe a corcova...

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças Internas (cercaria, asma, catarras, intestinais, fígado, rins) Sifilida Vias Uridinarias.
Eleticidade Médica
Cons. Rua Nova, 307, 2.º andar. 10 a 15 de 12 h.
Fones: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 337 — Campo Grande

EDUCAÇÃO E CULTURA

Política e Educação na Bahia

Fernando Tuide de SOUZA

RIO, abril. — A segunda Mensagem do governador Otávio Mangabeira à Assembleia Legislativa da Bahia é um precioso documento da nossa evolução política. O seu governo — um governo de todos os baianos — é um exemplo excelente do que pode a cooperação dos políticos, dos homens públicos, quando os mesmos se dispõem a trabalhar juntos, esquecendo as questões partidárias. Não vou ao exagero de pensar que no atual governo baiano muitas e muitas iniciativas não sejam prejudicadas pelas coisas políticas, pois sendo um governo eminentemente político jamais poderia escapar a certas injunções. Mas, inegavelmente, o governo baiano vem sendo uma bela lição de equilíbrio, de harmonia, de desejo construtivo, de bom senso e de patriotismo. Na nossa deseducação política, oriunda sobretudo da ausência de manifestações políticas grupais durante um tão longo espaço de tempo, o caso baiano, por tanto tempo chamado "angu" e sempre apontado como um exemplo típico do jogo de ambições políticas personalíssimas, no momento é um exemplo confortável que nos faz olhar com mais confiança para o futuro.

O sr. Otávio Mangabeira demonstrou, num dos primeiros atos da sua administração que queria construir solidamente, pois se dispunha a encarar o problema da educação de maneira definitiva. A colocação do sr. Anísio Teixeira na direção da Secretaria de Educação e Saúde do Estado foi um ato que ecoou muito bem em todas as camadas cultas do país. O nosso maior técnico em assuntos educacionais, com um governo que prestigia e que lhe ouve em tudo, tinha diante de si uma oportunidade magnífica. Por certo que não pôde ainda realizar tudo quanto pretendia, pois a nossa deseducação, e demasiada amor à rotina que ainda caracteriza certos homens públicos, tinham que ser obstáculos sérios à ação renovadora de Anísio Teixeira. Não é o secretário da Educação da Bahia um homem que pense apenas para o momento. E' dos tipos que pensam para amanhã e que sabem muito bem que obra de educação não é obra a prazo certo e muito menos a prazo curto. Os que desejam realizar realmente indelével os seus sucessos prontos ou as obras de fachada, tem que fazer trabalho como o deste instante de Anísio Teixeira na Bahia. Ele está dando estrutura à educação baiana. Poderia cuidar de muitas obras que se ajeitassem ao momento. Está preferindo trabalhar de acordo com os reais interesses do povo baiano. Administrador experientado que realizou no Distrito Federal um esforço admirável e que não se conseguiu destruir nem com leis e decretos que se pareciam aos bandidos, nem com os ditrambos da demagogia das matérias pagas de outras administrações, sem separações político-partidárias tinha que orientar o seu trabalho pelo caminho certo revelado pelas pesquisas e pelas investigações. Desgraçadamente é um técnico num setor difícil, e no qual via de regra — todo político gosta de dar palpite. Tem que enfrentar dificuldades de toda sorte, mas assim mesmo vem fazendo da Bahia uma obra que jamais sairá de uma administração em 1930 ou 1931, obra que oferecerá ainda e pouco que restava de aproveitável na administração educacional do Estado do norte.

Digno de registro na Mensagem de sr. Mangabeira é a afirmativa que o seu governo não determinará todas as construções escolares que encontrou impedidas, pois na Bahia se deu um fato único. Houve construções de prédios escolares que se passaram de anos para serem concluídas, de vez que tinham sido iniciadas pelo sr. Juracy Magalhães, na sua benemerita administração, e alguns dos seus sucessores não quiseram terminar. Juracy Magalhães vinha realizando o plano de dotar cada município baiano com um bom grupo escolar e teve o seu plano interrompido em 1937. O que deixou iniciado na maioria dos casos, foi interrompido. O governo Mangabeira retomou e que estava iniciado e completou o plano de construções de maneira admirável, enfrentando corajosamente a penúria educacional da terra de Ruy que era lamentável. Um Estado como a Bahia vinha figurando como o mais atrasado do Brasil em termos de educação, e o exemplo encontra imitações em outras paragens brasileiras. E houve-se também a boa vontade e a compreensão do Ministério da Educação no seu auxílio à Bahia.

Que mais belas demonstrações culturais que as levadas a efeito agora no mês de março último durante os festejos comemorativos do centenário da cidade do Salvador? São afirmativas que a Bahia reconquista a sua posição na vida cultural do Brasil. São consequências naturais de um governo bem orientado, interessado no progresso e no bem estar do povo, governo no qual colaboram todos os partidos políticos locais, em harmonia, guiados pelos altos interesses do povo baiano. Tudo isto é uma bela lição de educação política que bem merece ser exaltada para que o exemplo encontre imitações em outras paragens brasileiras. E houve-se também a boa vontade e a compreensão do Ministério da Educação no seu auxílio à Bahia.

Não nos cansamos de repetir que a pedra de toque dos governos democráticos é o seu interesse pela causa da educação do povo. O governo baiano está fazendo da educação uma das preocupações primeiras da sua administração. Entregou a educação do seu povo à orientação do mais capaz entre os educadores nacionais. Resta que os representantes do povo cada vez se situem mais acima dos interesses partidários e pessoais e colaborem com Anísio Teixeira no seu grande esforço de reconquista para a Bahia do primado da inteligência e da cultura. A União dos baianos é uma bela lição de educação política, repetimos.

A Mensagem do governador Otávio Mangabeira, isto é, a introdução da sua Mensagem, pois ainda não conhecemos os detalhes de cada setor da sua administração, constitui um índice animador para o futuro do Brasil. E prova que a política — quando bem orientada — não é um óbice para a educação.

DIVULGAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo prossegue num patriótico trabalho de divulgação das atividades da grande centro de cultura nacional. Além do "Boletim Informativo" a que fizemos referência numa das últimas edições, anuncia o "Guia da Universidade de São Paulo", a "Revista da Universidade de São Paulo" e tem ainda em elaboração um "Album" fotográfico contendo material de todos os Institutos e Faculdades. No Brasil se publica muito pouco. Os nossos trabalhos quase que ficam desconhecidos. E nada adianta descobrir e investigar quando tais conhecimentos não chegam a ser úteis à coletividade. São Paulo está no caminho certo.

A DEFESA DA HILIA AMAZONICA

Os representantes do povo — deputados e senadores — que terão dentro em breve, de julgar a oportunidade da aprovação da Convenção que cria o Instituto Internacional Científico da Hilia Amazonica, fruto de um dos projetos de cooperação mundial da UNESCO, já contam com material suficiente para fazer um juízo sobre o caso.

No último domingo estranhámos e silêncio que cercava o assunto. Deis esclarecimentos preciosos, naturalmente de acordo com o Hamarati, vieram a lume. O ministro Raul Fernandes pode estar certo que prestou um grande serviço ao Brasil propiciando a publicação do material apresentado pelos eminentes brasileiros que são os professores Paulo Carneiro e Linu de Albuquerque Lima. O material divulgado esmaga inteiramente as alegações jacobinas do Parecer do Ilustre deputado Artur Bernardes. São declarações vigorosas, honestas, sinceras, de brasileiros interessados no progresso do Brasil. O titular das Relações Exteriores que é quem mais deve ter sentido a repercussão do setapafurido e setario parecer do presidente da Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados, estamos certos, com a sua habilidade e patriotismo saberá agora conduzir o assunto para a solução que atende realmente aos altos interesses do povo brasileiro e da humanidade.

O meu confrade e amigo Carlos de Lacerda foi outra vez que se inventou em favor da Hilia. E fez-o com paixão, como o assento comporta. No último número do Observador Econômico — número de abril — está também publicado um ligeiro estudo do tema de nossa autoria. Os representantes do povo já têm, pois, material esclarecedor para o seu julgamento.

SEMINARIO INTERNACIONAL DE EDUCADORES NO BRASIL

Até agora, há dias, no Rio de Janeiro, o dr. F. Rex, do Setor de Educação Fundamental da UNESCO, e que veio ao Brasil com a

fim especial de assessorar os detalhes para a realização do Seminário Internacional de Educadores. Como tivemos oportunidade de anunciar repetidamente, a Conferência Geral da UNESCO, reunida na cidade de Beyrouth, no Líbano, resolveu que no ano de 1949, um dos dois seminários de educadores seria realizado no Brasil e que teria como tema principal as campanhas de alfabetização de adultos.

O certame que deverá congregará cerca de cem delegados de umas vinte e cinco a trinta nações deverá ter início no dia 23 de julho e terá uma duração mínima de cinco semanas. O local do Seminário de Educadores, segundo conseguimos apurar, deverá ser a Universidade Rural, no Quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo ou o Ginásio Modelo da Fundação Getúlio Vargas, na cidade de Friburgo.

Estão sendo estudados pelos responsáveis pelo Ministério da Educação, em combinação com o dr. Rex, da UNESCO, e local que mais vantagens oferecerá para o desenvolvimento dos importantes assuntos que serão debatidos em nosso país. O próprio ministro Clemente Mariani tem participado destas providências, sendo desejo do titular da Educação prestigiar com a sua presença os trabalhos dos educadores que se congregam sob os auspícios da UNESCO.

A partir do próximo mês começará a chegar as primeiras remessas do copioso material que a UNESCO e a União Pan Americana, desejam distribuir entre os educadores brasileiros e estrangeiros que nos visitarão. O Ministério da Educação deverá também distribuir varias publicações sobre diversos aspectos da educação em nosso país.

Alguns conferencistas de renome serão convidados a realizar palestras para os delegados ao Seminário como aconteceu nos Seminários anteriores, realizados com tanto êxito pela UNESCO. O serviço de divulgação será o mais amplo imaginável, sendo possível até transmissões em ondas curtas, diárias, sobre a marcha dos trabalhos do Seminário, em três idiomas diferentes.

A Imigração e o Exodo Rural

DECLARAÇÕES DE UM SECRETARIO DE ESTADO — PORQUE O EXODO DE Nossos TRABALHADORES RURAIS — REVIVESCENCIA DOS MERCADOS DE ESCRAVOS IMPÕE-SE UM PLANO DE AÇÃO GERAL

Antonio Osmar GOMES

(Para o "D. A.")

RIO, abril

O velho mal de que padecemos e de que não sabemos como nem quando havemos de curar-nos, é o mal da improvisação.

Todos os nossos problemas, grandes e pequenos, sejam políticos, econômicos ou sociais, quando nos decidimos a atacá-los é sempre de improviso, sem um plano de ação previamente estudado e traçado, sem um programa objetivo, enfim, de apalpadelas.

Faís de extensão imensa, abrangendo regiões de várias e diferentes condições geo-políticas, por isso mesmo as soluções para os seus problemas de todas a ordem são poderem ser bem condutas se em boa conta se tomarem tais peculiaridades regionais, porém dentro sempre do sentido estrutural de uma planificação comum.

Com referência ao nosso importante problema da imigração, por exemplo, e que se nota neste momento é a ausência de um plano geral de ação, de modo que cada Estado pudesse situar perfeitamente as suas conveniências pela forma como estivessem elas estudadas e colocadas em seus devidos termos.

Ora, faltando essa imprescindível orientação central, no caso, estamos assistindo a essa coisa incrível, aos tempos atuais, do armazém numa ilha bem próxima do seu capital, milhares de imigrantes, para que dos Estados venham emissários fazer a escolha daqueles que mais lhes convêm, por isso ou por aquilo.

Não estamos assim revivendo, guardadas as proporções, no tempo e no espaço, aquelas cenas dos mercados negros, nos tempos da escravidão?...

Que o Brasil precisa de imigrantes, não resta dúvida alguma. Precisamos de homens experientes no trabalho, operários especializados, técnicos nas indústrias e na agricultura, que venham para cá não somente trabalhar, porém, sobretudo, ensinar-nos a trabalhar. Para atraí-los, no entanto, tais espécies de homens, havemos de oferecer-lhes vantagens reais naquelas terras que lhes destinarmos, tudo de acordo com as suas aptidões. Não é somente dizer-lhes que venham, que as terras virgens os esperam, como se eles fossem novos bandeirantes no século vinte, atirando-se à aventura de des-

REGRESSÃO NOS NEGOCIOS NA AMERICA DO NORTE

RIO, abril

Acenou-se, não há dúvida, o processo de regressão nos negócios. O índice dos preços por atacado de mercadorias continua a baixar. Tomado o mês de agosto de 1939 como igual a 100, apresentava-se ele em 320,8 a 6 de abril de 1948, contra apenas 249,4 hoje, um mês depois. Acentua-se que a queda em questão se vem verificando quase ininterruptamente.

Desde o verão os principais acontecimentos que se verificaram na economia americana foram os seguintes: A produção industrial caiu de 3,6%.

O desemprego duplicou, atingindo cerca de 3,5 milhões.

Os preços de consumo em geral baixaram de 3% e os de gêneros alimentícios de 8%.

As vendas no comércio varejista sofreram uma queda de 11%.

Os preços por atacado desceram de 5%.

Lembra "The New York Times" que a princípio o declínio afetou principalmente alguns setores isolados da economia, tais como a indústria de tecidos e a de artigos de luxo. Nas últimas semanas, generalizou-se a queda, sendo a seguinte a situação no momento em que escrevemos:

Os negócios na Bolsa de Valores ainda adquiriram o ímpeto previsto pelo fato de Federal Reserve Board haver decidido cortar a "margem" de compras para 50%. Como se sabe, em 1948, como medida inflacionista, o Board resolveu estabelecer a margem na base de 100%, e que equivalia ao comprador a ter de pagar o título à vista. Em 1947, a margem foi cortada para 75%, e mesmo assim as transações permaneceram medíocres. Resolveu então o Board reduzir ainda mais a margem, — para 50%.

Isso fez com que na Bolsa de Nova York tivessem sido negociados 1,8 milhão de títulos, e o dobro do volume habitual. Os preços atingiram os níveis mais altos desde janeiro, continuando, porém, relativamente baixos.

Nada indica melhor e alívio que se verifica na escassez de automóveis do que a sucessiva baixa de preços estabelecidas pelas fábricas. A General Motors, a Ford, a Kaiser-Frazer, e a Nash, por exemplo, já fizeram reduções apreciáveis, sendo que a Kaiser-Frazer chegou a cortar \$332 em alguns tipos. Das grandes companhias, a única que ainda não determinou reduções nos seus preços de venda foi a Chrysler.

DR. GUILHERME FIGUEIREDO

Doenças Internas

Imperatriz, 203 - 1º andar

das 15 às 18 horas

— Fone 3578 —

O CAPITAL IANQUE NA AMERICA LATINA

CREDITO DE IMPORTADOR A EXPORTADOR

RIO, abril

Durante uma recente reunião do Club dos Gerentes de Exportação, entidade na qual se congregam os representantes das firmas industriais e bancárias mais importantes dos Estados Unidos, o senhor C. Batchelder, vice-presidente da International General Electric Co., sugeriu a instalação de indústrias norte-americanas na América Latina como a única probabilidade para a solução da escassez de dólares e para a manutenção dos mercados yankees nos países do sul, se o período de industrialização ora iniciado.

E' provável que muitas das indústrias novas estabelecidas na América Latina, durante e depois da última guerra sejam transferidas da mesma forma que as estabelecidas na década de 1920, afirmou o senhor Batchelder. Desta vez, porém, as indústrias contam com o apoio dos governos. Por motivo dessa ajuda nacional, assim como dos incentivos pelos organismos internacionais, parece certo que a industrialização da América Latina processar-se-á mais rapidamente.

O senhor Batchelder declarou, também, que embora a opinião geral seja de que se deve auxiliar a industrialização, não há dúvidas de que o aumento das tarifas protecionistas, assim como as restrições à importação, a escassez de dólares e os vários outros problemas que têm restringido o comércio internacional, apresentam duas alternativas aos industriais e exportadores yankees: retirar-se totalmente do mercado latino-americano ou "garantir sua participação futura, interessando-se pelas indústrias nacionais em grau maior ou menor". Essa participação poderia concretizar-se na forma de fábricas filiais para a produção de montagem, acordos com as indústrias nacionais para proporcionar-lhes ajuda técnica, ou a combinação dessas possibilidades.

Embora recomendasse o estabelecimento de fábricas filiais, o senhor Batchelder observou que

as dificuldades não desapareceriam totalmente e que, em alguns casos, seriam mesmo acentuadas. Os problemas principais disso são, seria a transferência de fundos para os Estados Unidos e o emprego de técnicos nacionais habilitados. Por essa razão, afirmou, o assunto deveria ser estudado cuidadosamente, levando-se em conta as necessidades especiais de cada companhia, sendo, também, aconselhável que se chegasse a um acordo prévio com os vários países no que concerne à transferência dos lucros.

O LEITE E A LICENÇA-PRÉVIA

RIO, abril

Não tem sido fácil aos congressistas legislar sobre a licença prévia. Evidentemente, do impedimento total prejudicialista a escolha do que deve ser objeto de licenças ou facilidades, para um conveniente aproveitamento das divisas nacionais, o caminho é longo e árduo.

Faís virio e em crescimento, o Brasil precisa fundamentalmente de coisas que a primeira vista podem parecer disponíveis.

Antes de dar o leite. Embora pareça incrível, foi necessário criar facilidades para a importação de alimentos, e que pediu o deputado Amadeu Fontes, que é o relator na Comissão de Indústria e Comércio, em emenda longa e fundamentada. E, entre os alimentos, gritam agora os médicos que é preciso proteger e leite, pois o Brasil é o país onde morrem mais crianças em toda a América e um dos de leite mais escasso e de qualidade inferior.

Primeiro foi o prof. Marçal Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que, em nome de que ficou decidido na Primeira Jornada de Pediatra, solicitou providências de Ministério da Educação, tendo o ministro encaminhado à Câmara seu pedido. Depois de um grupo de médicos eminentes, entre os quais Marinho da Rocha, Marcelo Pimental e o autólogo José de Castro, dirigiu-se à própria Câmara pedindo leite. Agora é o dr. Rinaldo de Lima, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatra que pede à Comissão de Finanças, em nome das crianças brasileiras, piedade para o leite.

Difícil país, isto, sem dúvida...

SANATORIO ESCURU

Direção: Dr. Arnaldo de Lencastre e Dr. J. F. Fernandes

Doenças Nervosas e Mentais.

Regimes — Repouso — Dieta — Tratamento

Serviço de Psicologia.

— Rua Padre Inglês n.º 137 —

— FONE: 5978 — RECEPT

A INGLATERRA APROVEITA AS FLORESTAS AFRICANAS

Calcula-se que em 1953 a exportação atingirá 650.000 metros cúbicos

LONDRES, 16 (O. N. S.). — Calcula-se que em 1953 a exportação de madeiras da lei, originárias das Colônias Britânicas, atingirá cerca de 650.000 metros cúbicos. Em 1947 o volume das exportações foi de 380.000 metros cúbicos. Falando perante a Câmara dos Comuns o sub-secretário das colônias disse que a expansão da produção não deverá prejudicar o plano de conservação florestal suficiente para manter a fertilidade do solo e as nascentes d'água. A conservação das florestas tropicais é muito importante — disse o sub-secretário — porque o alto índice pluviométrico, os ventos fortes e a destruição de árvores acabaram resultando na formação de savanas e finalmente de desertos. Calcula-se que dois quintos das florestas do mundo foram destruídas assim nos últimos 5.000 anos. A média que a população mundial cresce vai crescendo também a importância das florestas restantes. Por conseguinte — acrescentou o sub-secretário — o objetivo primordial da política colonial britânica é preservar as condições físicas e climáticas mediante controle, conservação ou reabilitação da vegetação e das fontes d'água. O segundo objetivo é o aproveitamento de todas as formas de produtos florestais. O terceiro é poupar uma área suficiente de florestas para dar sombra a certas plantações, como o cacau.

Nesses últimos anos têm-se feito levantamentos aéreos dos recursos florestais, principalmente na África, onde já foi fotografada uma superfície correspondente a cinco vezes a superfície da Grã Bretanha. Atualmente procedem-se os levantamentos na Malásia e na Guiana Britânica.

O abastecimento da Grã Bretanha em madeira de lei é agora melhor que em qualquer outro período dos últimos dez anos, havendo as importações de madeiras das colônias quase triplicadas, tomando-se por base o volume de antes da guerra. Este ano o fornecimento de madeiras da África Ocidental será quase cinco vezes o volume de antes da guerra. A crescente produção interna e as importações da Europa Ocidental estão libertando a Grã Bretanha dos abastecimentos de madeira de lei procedentes da área de d'água, que passou de 45 por cento do total importado antes da guerra e 50 por cento em 1948.

De modo idêntico, as importações norte-americanas dos mesmos países, baixaram de 12,7 milhões de dólares para 8 milhões, em janeiro.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou que este declínio foi motivado principalmente pela queda das vendas destinadas a Polónia e Dantzig.

Por outro lado a importação de produtos da Jugoslávia aumentou de 700.000 dólares para 3 milhões de dólares.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista de H. Pedro H

Doenças de Pele e Sifilis.

Consultório: Rua Nova, 602

1º andar. — Fone 6557

IDEOLOGIA E ECONOMIA

O Petróleo e a Luta Entre os EE. UU. e a URSS

Domenico PALAZZI
(Para o "D. A.")

RIO, abril.

A notícia da descoberta de importantes jazidas de petróleo na parte sul-oriental da Turquia e precisamente na região de Raman Daghi, provocou grande interesse nos círculos financeiros de Ankara, Londres e Nova York.

Assim que a notícia chegou aos Estados Unidos, os peritos apressaram-se a declarar que o fato não devia surpreender, pois há tempo todos sabiam que o solo turco era rico de vastíssimas zonas de interesse petrolífero, de incalculável valor.

Diante dos primeiros resultados, os peritos locais declararam que a jazida em questão é uma das mais importantes até agora descobertas e sem dúvida alguma, a sua exploração dará à Turquia uma produção superior à do Irã.

A região de Raman Daghi, onde se encontrou a jazida, acha-se na zona montanhosa do sudeste, nas proximidades das nascentes do Tigre. A zona acha-se compreendida na linha que os geólogos chamam "linha do petróleo", para indicar as zonas de interesse petrolífero.

Para dizer a verdade, na Turquia, quer por apatia, quer por ódio a tudo o que é estrangeiro, certos terrenos nunca foram submetidos a um cuidadoso exame por parte dos geólogos especialistas no assunto. Hoje, entretanto, parece que o interesse acudiu o torpor oriental. Os americanos são ativos na Turquia. Não perdem de vista os enormes capitais que serão necessários para explorar essas vastas zonas, mas é certo que já incluíram a Turquia nas zonas do Oriente Médio em que os seus interesses são mais importantes. Segundo a declaração de um perito, a Turquia será logo chamada a tornar-se um dos países produtores mais importantes do mundo.

Assim que se soube da notícia oficial da descoberta dessa importante jazida, os financeiros americanos apressaram-se a enviar à Turquia os seus delegados a fim de entrar em acordos com o governo para uma eventual concessão no sentido da constituição de uma sociedade turco-americana para a exploração dos poços de Raman Daghi.

Mas os turcos ainda não deram nenhuma resposta a respeito do assunto, emitindo mesmo um comunicado que desmente as notícias e declaram que o governo turco "em conformidade com as decisões anteriormente tomadas, explorará por sua própria conta os terrenos petrolíferos e não fará nenhuma concessão".

Os americanos, que dão tão larga contribuição de auxílios materiais à Turquia, não podem ver com bons olhos que ela, tornada o país produtor mais importante do mundo possa facilmente satisfazer as necessidades das nações européias em detrimento dos mercados americanos.

TRÊS VEZES MAIS ABUNDANTE QUE O URÂNIO

Tório, Fonte de Energia Atômica

RIO, abril

Cada dia que passa se apresentam novas possibilidades e probabilidades de tornar o átomo fonte de energia. Uma pilha atômica de novo modelo baseada na fissão do plutônio por meio de neutrons velozes já está funcionando há alguns meses em Los Alamos. Entretanto, a célula pilha atômica que está funcionando nos EE. UU. é mais racional, mais compacta e menor do que as precedentes que têm e urânio como matéria prima. Trata-se de uma pilha atômica acionada por tório, um combustível atômico três vezes mais abundante em estado natural que o urânio. A sua característica funda-se em duas palavras: neutrons velozes. Expliquemos, em breves palavras, porque a pilha de neutrons velozes é de grande importância quer do ponto de vista econômico, quer do ponto de vista político e científico. A chave de energia atômica está no neutron, uma das partículas fundamentais do átomo. Os neutrons constituem a metade ou mais dos núcleos de todos os átomos (exceto do hidrogênio). É o neutron que depende o milagre da fissão produtora de energia.

Por exemplo, os núcleos do átomo de urânio-235 (desmembram-se) e o urânio se compõe de 99,3 por cento de urânio-238 e 0,7 por cento de urânio-235 não fissionável, quando golpeados por neutrons são "fragmentados" e parte de sua "energia de ligação"

é liberada sob a forma de calor. Contudo, a fragmentação dos neutrons libera por sua vez neutrons suplementares que por sua vez, induzem outros núcleos de urânio-235 à fissão, e assim temos a "reação em cadeia". O urânio com o plutônio, o urânio-233, o Cúrio e o amerício e outros elementos de menor importância são extremamente instáveis e podem ser fissionados por neutrons lentos dotados de limitada energia. De fato, todas as pilhas atômicas até agora construídas, excetuando-se a nova de Los Alamos, trabalham com neutrons lentos e são providas de "moderadores" ou freadores de neutrons destinados a impedir as indesejáveis reações laterais. Ora, os elementos "fissionáveis" por neutrons lentos não são somente os dotados de energia potencial utilizável. Esta energia encontra-se aprisionada em todos os elementos pesados, tais como o ouro e o chumbo. Mas, estes elementos são relativamente estáveis e podem ser "fissionados" somente por neutrons velozes dotados de alta energia.

A energia dos neutrons é medida com uma unidade chamada M. E. V. (mega (milhão) electron volt), que equivale a um milhão de electrons-volt. Para a fissão do urânio-235 e do plutônio é suficiente uma energia de quarenta milhões de M. E. V. A nova pilha de Los Alamos gera neutrons rápidos dotados de uma energia de cerca de 10 milhões de M. E. V. A fissão do ouro requer neutrons velozes dotados

de 7 M. E. V. A energia gerada por esta pilha não é, pois, suficiente, para desintegrar os átomos de ouro, mas pode liberar a energia do tório que demonstrou ser fissionável com 1,1 M. E. V. E, de fato, é o que acontece com a nova pilha. Ao invés de empregar o fissionável U-235 com sua natural companhia U-233 que age como diluidor, existe a possibilidade de utilizar-se o tório metálico proveniente de um único isótopo, o Th-232 como diluidor. Com o bombardeio dos neutrons velozes no reator o tório não fissionável, Th-232 se transforma em isótopo do urânio, que não existe na natureza, o Urânio-233, que é fissionável. A fissão do tório deve liberar uma quantidade suficiente de neutrons para poder manter a continuidade da reação. As primeiras amostras de urânio-233 já foram conseguidas e estudadas nos laboratórios da Universidade de Hanford. Diz o professor Glenn Seaborg, autoridade no assunto, que o novo combustível atômico tem possibilidades de se tornar o mais importante elemento do globo para a produção de energia atômica, devido à abundância de tório.

De fato, o tório é quase tão abundante e frequente quanto o chumbo. Encontra-se em muitos países. A torianita da ilha de Ceilo tem um teor de 65 por cento de tório. A monazita que ocorre em grandes quantidades no Brasil, na Índia, na Austrália e na Malásia é uma fonte importante de tório. Outras importantes jazidas de tório encontram-se no Congo Belga, em Madagascar, na Noruega e na Rússia. Cada tonelada de granito — a rocha mais comum do mundo — contém de 1/3 a 2/3 de grama do combustível atômico. Esta quantidade para extração é mais conveniente do que o próprio ouro — agora metal, menos precioso que o urânio e o tório. O fato do tório ser largamente

distribuído na Terra e o fato de que poderá ser facilmente convertido em bombas atômicas e combustível atômico, complica cada vez mais o problema do controle internacional de energia atômica.

TITÂNIO — Data de 1944 uma resolução do Conselho Federal do Comércio Exterior, aprovada pelo presidente da República, julgando a "produção de alvalde de titânio" assunto que interessa à economia nacional. Funciona no Brasil a única fábrica das Américas do Sul e Central desse produto, e, quando projetada, estimava-se o consumo diário do Brasil de mais ou menos 3.000 quilos diários de óxido de titânio puro (com mais de 90%) e de cerca de 10.000 quilos de alvalde de titânio. Atualmente o consumo está orçado em 8.000 quilos de óxido puro e 15.000 de alvalde. A produção da fábrica existente em São Paulo está sendo reajustada de maneira a atender aquelas necessidades do mercado interno.

Corre, no entanto, o perigo de ver malogrado o seu esforço em virtude do acordo tarifário. Para colocar sua produção, a indústria brasileira precisa do amparo da tarifa. A matéria prima de seu consumo, o titânio, é extraída da limonita, que existe com abundância no país.

CEMENTO — Segundo tudo indica a indústria nacional de cimento terá sua capacidade de produção largamente ampliada dentro de pouco tempo, a fim de atender ao crescente consumo. Além da grande fábrica que vai ser montada em Cima de São Paulo, o fim de aproveitar os resíduos de alto forno de Volta Redonda, conforme concorrência já encerrada e de resultados promissores, a capacidade de produção de cimento da indústria nacional está em negociações para a aquisição, na Inglaterra, de uma fábrica cujo custo está avaliado em um milhão e 600 mil cruzeiros.

SISAL — No comércio internacional de fibras já o Brasil está participando com um artigo capaz de competir com os da província de Yucatan, no México, que produz o sisal conhecido por "nenequim". Durante a guerra o sisal do Nordeste — ali conhecido como agave — começa a ser exportado. Graças às providências tomadas pelos governos de Pernambuco e Paraíba, o nosso país, que em 1945 enviou 5 toneladas do produto para o exterior, despachou, nos anos posteriores quantidades sempre crescentes. Além daqueles dois Estados, São Paulo possui também alguns milhares de pés de agave. No Rio Grande do Sul a fibra do sisal está sendo utilizada, já, na confecção dos sacos em que é exportado o xarope e, na Bahia, serve na confecção dos sacos utilizados para a embalagem do cacau.

Borracha Sintética Sob Encomenda

NOVAS CONQUISTAS AMEÇAM LIQUIDAR O PRODUTO NATURAL

RIO, abril

Atualmente a borracha é empregada na fabricação de cerca de 30.000 produtos diversos, desde sapatos até garrafas de água quente. Antes da guerra quase toda a borracha consumida nos Estados Unidos provinha do Oriente, porém o consumo atual do produto sintético adquiriu uma grande proporção. Em 1948, a indústria norte-americana utilizou 1.073.000 toneladas, das quais 450.000 do produto sintético; esta última cifra, entretanto, é superior ao consumo total do país em 1938.

Vários químicos e pesquisadores de laboratórios nos Estados Unidos são de opinião que, dentro de alguns anos, a indústria do país estará habilitada a fornecer borracha sintética "segundo especificações", a fim de satisfazer os requisitos especiais de determinados produtos. Dessa forma, haverá uma borracha especial para pneumáticos, para mangueiras, solas, brinquedos, equipamentos hospitalares, etc. Dentro de cinco ou dez anos, afirmam alguns, o mercado será inundado com sintéticos, inaugurando-se, então, um novo capítulo da "era dos sucedâneos", já iniciado com as conquistas alcançadas pelo nylon e rayon sobre a seda. A tendência para a especialização da borracha, que alguns químicos afirmam estar ainda na sua infância, deriva de uma nova orientação nos laboratórios. Anteriormente os químicos procuravam descobrir um novo material com estrutura molecular igual à da borracha, porém esse produto não poderia substituir alguns tipos de sucedâneos já empregados e agora o interesse geral converge para os sintéticos.

Desde o ano passado a cotação da borracha natural caiu de US\$0,25 para cerca de \$ 0,18-50 a libra, preço da borracha sintética produzida nas fábricas lanqueas, controladas pelo governo. Alguns peritos calculam que os produtores do Extremo Oriente ainda poderiam auferir lucros caso as cotações desçam até \$ 0,13 ou mesmo \$ 0,10 a libra, níveis bastante inferiores aos preços atuais do produto sintético, porém os químicos confiam em que poderão melhorar seus métodos de produção, eliminando, assim, a vantagem de preços do produto natural. A esse propósito mencionam-se os casos da seda, do quínio e do anil, assim como os progressos alcançados com os sucedâneos do algodão e da lã. Outro ponto de apoio da borracha sintética é a estabilidade do custo de produção. Logo após a primeira guerra mundial, os preços da borracha subiram de \$ 0,15 para \$ 1,25 a libra, em 1926, caindo, em 1932, para \$ 0,03 apenas. Desde o final da guerra passada, a cotação da borracha oriental não excedeu \$ 0,25 e segundo afirmam alguns círculos, os preços poderiam ter atingido \$ 1,00 caso não houvesse disponibilidade do produto sintético; dessa forma, dizem eles, as indústrias consumidoras dos Estados Unidos economizaram, no mínimo, \$ 2.000.000.000.

Ainda existe, entretanto, uma barreira ao progresso da indústria da borracha sintética: a exploração conjunta das patentes, aprovada em dezembro de 1941 pelas principais companhias produtoras. Com a cessação desse acordo, as pesquisas de laboratório serão certamente intensificadas, ao mesmo tempo que surgirá um grande número de companhias especializadas nesse ramo industrial.

Sobre produtos do Brasil Amplia-se o Mercado Interno

ELEVAÇÃO DO COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Ao mesmo tempo em que cresce a exportação o intercâmbio nacional também se avoluma

RIO, abril

Se é exato que a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano quantitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando todos os outros anos, desde o período anterior à eclosão da guerra, também não é menos verdadeira a afirmação de que, no plano qualitativo, a exportação brasileira, no ano de 1948, experimentou, no plano qualitativo, por intermédio de índices recentemente elaborados, superando

LITERATURA da SEMANA

Galeria

CADERNO DE COLEGIO

Mauro MOTA

LIXV

Geraldo Pinheiro nasceu em Jaraguá, São Paulo, em 1927. Fez o curso primário em Jaraguá, onde seu pai era advogado. O curso secundário realizou-o em colégios da capital. Em 1946 matriculou-se na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, interrompendo o curso no 2º ano. Transferiu-se para a Faculdade de Direito, que atualmente frequenta.

Em 1947, participou do II Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em Belo Horizonte. Tomou parte também no I Congresso Paulista de Poesia, que a Revista Brasileira de Poesia patrocinou na capital bandeirante em 1948. Apresentou então uma tese sugerindo a fundação de uma Casa ou Clube de Poesia, ideia que foi meses depois concretizada. É secretário do Clube de Poesia de São Paulo, de que são presidente e vice-presidente, respectivamente, os poetas Casimiro Ricardo e Domingos Carvalho da Silva.

Juntamente com outros poetas, assinou o "Manifesto dos Novíssimos" que teve ampla repercussão em todo o país.

É o organizador do Suplemento Literário da "Tolha da Manhã", em seu Estado. Tem ainda a seu cargo, no mesmo suplemento, a redação de uma página de notícias bibliográficas, seção da qual se desincumbem já há três anos.

Tem colaborado em revistas e jornais de todo o Brasil. Prepara, periodicamente, um livro de poemas. No próximo domingo, iniciará a sua colaboração neste suplemento, dando aos leitores do Nordeste a oportunidade de melhor conhecer um dos mais admiráveis poetas da nova geração brasileira.



Newton Freitas está de volta da Argentina, de onde parece com intenção de ficar no Rio. Nasceu no Espírito Santo e hoje uma das figuras mais interessantes da literatura brasileira. É autor de volumosa obra que inclui o ensaio, a crônica e a ficção.

Tendo residido longos anos em Buenos Aires realizou ali um trabalho importante de aproximação cultural entre as duas nações. Com esse objetivo publicou naquele país diversos volumes de divulgação de assuntos locais. Acaba de aparecer, agora, em edição da livraria argentina "Botella Al Mar", o seu livro mais recente, "Jaburama", coletânea de contos e crônicas. Traza um prefácio do escritor argentino Lorenzo Varela e ilustrações de Luis Seoane.

Newton Freitas, possivelmente a convite do governo do Estado, visitará o Recife em agosto próximo, por ocasião das comemorações ao centenário de Joaquim Nabuco.



José Montello vem realizando na Biblioteca Nacional (Rio), que atualmente dirige uma grande obra administrativa de reforma. Merecem destaque as suas iniciativas destinadas a modernizar a organização interna e a facilitar o acesso do público às coleções. Por outro lado sua atividade como escritor não sofre interrupção. Publicou recentemente "A Luz da Estrada Mortua", romance que foi considerado das melhores do ano. Podemos anunciar em primeira mão que sairá brevemente em edição de "A Noite" o ensaio de José Montello sobre a personalidade literária do grande poeta português António Nobre. Na gravura, o escritor aparece entre suas filhas.

"A cidadela sitiada"

Clarisse Lispector estreou com "O Lustre", recebido de modo excepcional pela crítica. Com um único livro firmou o seu prestígio de uma das novas melhores vozes da romancista. Vamos ter, dentro do novo tempo, o reconhecimento literário de Clarisse Lispector que deverá publicar, ainda este ano, "A Cidadela Sitiada", em edição "A Noite".

A sinea tocou no patto. Todos os meninos saltaram logo da cama. Nestas cinco horas da manhã, não houve simulação de doença, ninguém ficou escondido debaixo dos lençóis. Começou o lufalufa nos lavatórios e a porta dos banheiros, o avanço nas pastas de dente e nos sabonetes dos outros.

Metidos nas fardas engomadas, de botões reluzentes, os bonês com a fita: "Clínico do Recife", desceram todos para a cafetaria. Foi uma coisa talvez de um minuto. Botando a gente em fila, Padre Felix fez a chamada que agora vai repetir no outro mundo, com a certeza de que, mais cedo ou mais tarde, todos os seus alunos gritarão: presente.

Era o dia do passeio geral do ano e não se podia perder mais tempo. O bonde com a chapa de "Especial" já estava parado na Soledade.

Enchermos todos os bancos dele e do rebuque. O bicho saiu desmontado pelos trilhos como se estivesse com o diabo no couro. Entrou no desfiladeiro do Telegrafo e em breve nos despejamos, aliado, na velha Estação do Bram.

Encurralhada. Arraiá, Macacos, Camaragibe e as ressonâncias da banda de música começavam a entrar pelas janelinhas do trem. Era o primeiro aviso da festa que nos esperava em São Lourenço, festa, sabíamos, devida ao prestígio do nosso diretor junto ao anfitrião, o padre Camargo, que era o Deus de batina da paróquia.

Pela primeira vez subimos que aquele telheiro com o nome do lugar tinha o nome de pais. Pois bem, na pare não estava só a "Euterpe Juvenil". Estavam o juiz de Direito, o promotor, o delegado, todas as escolas da terra formadas, os cordões dos meninos do catecismo e das filhas de Maria, os foguetes que se explodiam na hora dos grandes acontecimentos, grupos e mais grupos de pessoas que, no domingo seguinte, o semanário da cidade identificou como sendo "o povo em geral".

O cortejo para a matriz teve o seu aspecto de marcial. Padre Felix ia na frente, orgulhoso da nossa ordem na formação, e com aquele sorriso constante de quem tinha comido os próprios labírios por descuido. Famílias se espremiavam nas janelas das casas. Olhávamos, sentindo os primeiros arranhões lá por dentro, para as moças que sem dúvida eram as mais bonitas da terra, com os cabelos soltos ou as tranças caídas sobre os ombros.

Depois da missa, o vigário deu as "boas-vindas oficiais" aos visitantes na frente da Igreja.

Foi um discurso bonito e brilhante, que nos deixou de queixas coidas. Padre Felix agradeceu abafando a banca, mas a coisa se complicou quando um aluno do "Grupo Escolar Hercúlio Bandeira" saudou os colegas do Recife, titubeando somente na introdução, sem esquecer mais uma palavra do que tinha decorado. As palmas e os muitos bens estrugiram e a nossa situação ficou ainda mais crítica. O número fora extra-programa e nenhum de nós tinha se preparado para a resposta. Um "frisson" de angústia e indecisão se espalhou a alma da gente. Mas de repente ouviu-se a voz inoperante da soleneidade:

— "Seu vigário, peço a palavra".

Era Alvaro de Barros Lima, o filho de "seu" Pedro Aleixo, de Caruaru, na sua primeira manifestação literária em público, aos 12 anos de idade.

Em onze horas do dia, o sol derramava fogo lá de cima, e ele começou:

— Querido diretor, reverendíssimo vigário, caros colegas, meus senhores e minhas senhoras:

O crepusculo é um cofre de recordações, dizia Shakespeare.

Continuou por ele com base numa complicada citação. Foi uma sentença na assistência.

— Que cultura a desse menino, não se cansava de dizer o vigário Camargo.

De volta, quando o trem optou. Joãozinho Condé quis saber quem era aquele professor estrangeiro, se ele existia mesmo.

Alguns não se fuz de rogado. A frase não sabia onde tinha lido, mas Shakespeare é a pronúncia irreproduzível existia sim e morava na Inglaterra. Quem tivesse dúvida, pegasse o "Almanaque Cabeça de Leão", no quarto de "Tenente", o velho copeiro do colégio.



ANTOLOGIA DE CONTOS — Como já noticiamos, a "Revista Branca", que se publica no Rio, sob a direção do escritor Saldanha Coelho e com assistência do escritor pernambucano Haroldo Brune, vai lançar no próximo mês uma "Antologia de Contos", dos novos autores brasileiros. A iniciativa que dará oportunidade aos leitores para conhecer o que atualmente se faz do Brasil em tão difícil gênero literário, encontramos o melhor apoio dos nossos círculos culturais e do público em geral, sem distinção de grupos ou preferências. Os editores esforçam-se para que o livro apresente também uma seleção material de primeira ordem. Cada história será ilustrada com xilogravuras de Ellen Kerr. Acima, Saldanha Coelho, um dos líderes dos novos escritores no Rio.

"Heróis da resistência democrática"

Heróis da resistência democrática é o título da plaquette contendo o discurso de parainfante do professor Soriano Neto no ato de colação de grau dos bachareis de 1947.

O autor — ele mesmo um dos bairrantes da luta desencadeada em Pernambuco contra o despotismo estadonista — história a participação de seus alunos nesse movimento de penetração também no futuro, ao reafirmar a vigilância da juventude acadêmica em torno das liberdades fundamentais do homem.

O professor Soriano Neto desenvolve a sua tese na linguagem de um dos mestres que mantém a tradição da Faculdade de Direito do Recife como centro de cultura jurídica e dignidade política.

Antologia

"Sentindo nos arcanos desconhecidos da minha vida de solidão e selvageria, o desejo do conhecimento humano e o desejo de saber o parecer íntimo da humanidade sobre fatos que me são caros como sejam: os fatores celestes, o encanto lunar e principalmente as — dores — dos seres humanos, procurei como único meio ter sempre comigo os — Suplementos — domingueiros."

Período inicial de uma longa carta dirigida a esta seção, presidente de Garanhuns e trazendo a assinatura de Omar Gadim.

Poesia municipal

Encontra-se no Recife o poeta Lyrio Neves que vem tendo destacada atuação no movimento literário de Caruaru. Já conhecido dos nossos leitores através de colaborações em jornais e revistas daqui e do seu livro de estréia "Lampada Suspensa", prepara um novo caderno de poemas a aparecer brevemente: "A heresia da Quilera".

Lyrio Neves esteve em visita à redação deste suplemento.

"Ará"

Entrou em circulação o primeiro número de "Ará", revista de Caruaru. Publica trabalhos de Odílio Andrade, Alberto Campello, Lyrio Neves, Modesto Costa, Jayme Menezes, J. R. de Barros, Ulisses Diniz, José do Patrocínio Oliveira, Adolpho Leite, Luiz Passos da Silva, Julia Tibossa, Azael Leitão, Z. Campello, João Carlos de Andrade, Silva Filho, Antonio Miranda e José Humberto.

São todos colaboradores locais, o que reflete um programa de reunir valores do município e dar-lhes oportunidade de contato com os escritores do Recife e mesmo das capitais do sul do país.

Ará é de circulação trimestral e tem como diretores Odílio Andrade, José Humberto e Jayme Menezes.

Pincel de barbeiro

Pedro Velho, poeta boêmio do Rio Grande, deixou uma longa história na crônica da Pórtia Alegre. Certa vez, um barbeiro inaugurou uma exposição de pintura e pediu-lhe uma "impressão" pelos jornais. Pedro Velho publicou a seguinte quadra:

A UM BARBEIRO PINTOR

"NUNCA SUBA SAPATEIRO UM PONTO ALEM DA CHINELA".

POR ISSO A TUA AQUILA É DE PINCEL DE BARBEIRO.

Fantasma Impertinente

Conto de Manoel LAZARO

Sinto um estremecimento quando recordo o caso. Aquela maldito fantasma apresentava-se-me, invariavelmente, todas as noites, exceção feita aos domingos, e permanecia no meu dormitório, que percorria a largos passos, até que, através das vidraças, as sombras começavam a ser substituídas pela claridade da aurora. A sua voz soturna e ameaçadora repetia sempre o mesmo estribilho:

— Tens que te divorciar de Dorotéia! Ai de ti, se não o fizeres!

A primeira vez que notei a sua presença, escondi a cabeça debaixo dos lençóis, presa de um pânico terrível.

Imaginem que ao despertar, pela calada da noite, o aperebi sentado aos pés da minha cama, lendo atentamente um livro que costumava ter sempre na mesa de cabeceira.

Voltei na noite imediata, e na outra, e na que se seguiu, e assim durante três meses. E, à sua invariável injunção, respondia-lhe sempre invariavelmente:

— Pede-me o que quiseres, mesmo isso. Não posso divorciar-me de Dorotéia.

Ninguém pode calcular o que sofri com a presença do fantasma.

Fundo de parte o medo que me inspirava, vivia completamente coberto. Tive de suprir as minhas saídas noturnas, porque, como se apresentava todas as noites, constrangia-me, no caso do fantasma chegar primeiro, que interpretasse a minha ausência como uma desercção.

Não paravam aí os meus males: as suas ameaças não me deixavam pregar o olho toda a noite, todas as noites. Enfraqueci rapidamente e, como andava morto de sono, tinha tenturas que me faziam adormecer, constantemente, no escritório. O patrão adoeceu-me. Cheguei a pensar em mudar de cidade.

Por desgraça, o fantasma não cessava as suas importunas visitas.

Ao fim de certo tempo, já nos tratávamos com certa intimidade. Mas nem por isso diminuíam as suas ameaças. Exigia sempre que se iniciasse o divórcio.

Devo confessar que, fora dos momentos em que se exaltava ao lembrar-se de Dorotéia, era um fantasma cordato e sisudo.

Uma noite, sentou-se ao pé da minha cama e perguntou:

— No te parece exagerado o orçamento das despesas para o ano vindouro?

Não atinei com a resposta a tão insolita pergunta e disse algumas palavras ao acaso:

— Que sei eu! Talvez. O ministério é composto de homens sérios...

Como se me afigurou bem disposto, aproveitei a ocasião para lhe pedir que não insistisse naquelas visitas. Mas foi contraproducente, e a partir dessa hora tornou-se retraído e desconfiado. Pouco a pouco, chegou a tornar-se dono de tudo, porque eu não me atava a contradizê-lo.

Como certa noite tive necessidade de sair e me demorei um bom bocado, enfureceu-se por ter estado sozinho e para se vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)



«Edipo - Rei» e «O Crítico»

Crônica de Audrey WILLIAMSON
Tradução e ilustração de Eros GONÇALVES

— I —

Quarta Sinfonia

Lyrio NEVES

Fica no lado do mar

O obsoleto que a suicida encontrou

Antes de morrer.

Orquídeas formosas trazia no peito.

O vestido transparente ao lé do vento

Parecia as velas das embarcações perdidas nas enseadas.

A suicida e as flores, o vento e a maré

Formavam o contraste da extensão do mar nos limites do céu.

As ondas de mansinho tocavam nos pés da suicida chamando

[para a desintegração do espírito.]

— II —

Fica no lado do mar

A lembrança trágica do instante, em que o corpo da suicida

Ficou indecisa nas águas,

Enorme flor estranha.

CARUARU

Coluna dos Novos

O TRAPEIRO

João Batista PINTO

NATAL, abril — Ficou, por muito tempo, num gesto de abandono. Pelo telhado desceu uma réstia de lua que o incomodava. Era insistente aquele pedaço de claridade entrando pelo quarto avivando uma parte do

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!

Na noite em que completava 3 meses da sua aparição, achei-o mais exaltado que nunca. Veio a mim com cara de poucos amigos e bradou-me:

— Isto não pode continuar! Amanhã virei pela última vez! Se não te divorciardes de Dorotéia, terás de ir para o inferno.

E desapareceu, deixando-me cheiro de inquietação. Nos seus olhos cintilavam duas luzes sinistras. Passei um dia espantoso, esperando e temendo que chegasse a noite. Não me atrevi a contar a ninguém os meus temores. Fiz exame de consciência e dispus-me a afrontar a morte, serenamente. Quando cheguei à minha casa, o fantasma tinha-me precedido. Estava sentado na parte superior do

(Continua na 2.ª página)

seu corpo. Tão bom se nascessemos sem corpo como as almas do outro mundo que diziam vingar, quebrou-me o aquarinho e meia dúzia de xicaras de porcelana, ameaçando-me fazer em cacos o lustre da sala de jantar se o fato se repetisse. Calculem o meu susto!